

N.º XXVI
UM. 1.271

O MALHO

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1927.



PREÇOS:

Rio . . . \$500

Estados . . . \$600



" V A E Q U E B R Á "

WASHINGTON — Elles não viram a outra cara.



O ORGULHO e a esperança da família, é quieto, estudioso, cumpridor dos seus deveres, bom como ouro. Porém as vezes estuda até altas horas da noite e no dia seguinte dóe-lhe a cabeça, sente o cerebro pesado e uma desagradavel sensação de embotamento.

Felizmente que sempre ha em casa

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam-lhe em poucos momentos as dôres, restituem-lhe a lucidez cerebral, o entusiasmo e a alegria. O mesmo dá-se com o Papae, se qualquer dôr o atormenta ou volta ao lar fatigado do excessivo labor. A toda a familia a Cafiaspirina dá allivio, bem estar e alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel tambem para dôres de dentes e de ouvidos, enxaquecas, nevralgias, abusos de alcool etc. Regulariza a circulação e levanta as forças.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

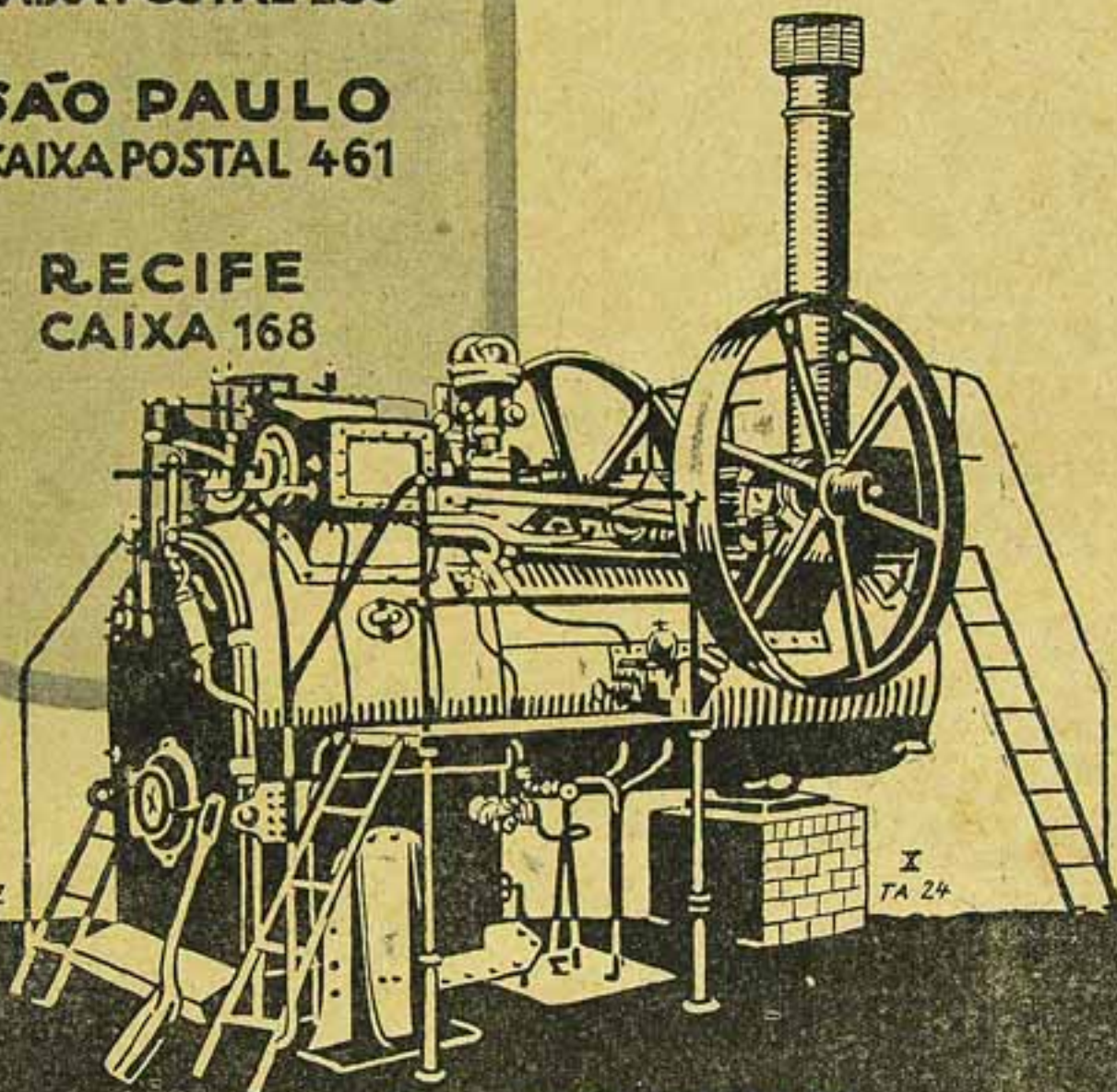
HERM. STOLTZ & CO

**RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200**

**SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461**

**RECIFE
CAIXA 168**

STOLTZ



LOCOMOVEIS

**SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.**

A TARDE

A tarde cae silenciosa,
Passa leve e mansa a aragem;
A languidez mysteriosa
No estremecer da folhagem.

A fonte triste murmura.
Murmura triste a corrente;
Entre a viçosa verdura,
Corre o regato silente.

A aluna da gente parece
Que se eleva ao creador;
E uma fervorosa prece
Lhe faz com ternura e amor.

Diferente a natureza,
Nada sorri; tudo é triste...
E até nos bosques, existe
Indefinida tristeza.

Pois desde que tu partiste
Desta para a eternidade,
Parece que em tudo existe
Uma infinita saudade.

(Alvinópolis)

ORLANDO DE SOUZA

A c r o s t i c o

Q racil visão de meus sonhos,
E scuta, sim, o que eu falar!
O s dias são mais risonhos
R evistos em teu olhar.
Q ravei teu nome em versinhos
I rmãos cá de minha lyra,
N ão negues, pois, teus carinhos
V quem só por ti suspira.

S antinha de meu altar
C icia-te ardente prece,
H umilde, quasi a chorar
Q ua alma que assim padece.
E strella de minha vida,
T ucillas com teu fulgor.
E spero de ti, querida
F idente e sincero amor.

CONDE DE MONTE CHRISTO

(Rio)

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tempo e dinheiro!... **TABAGIL** soberano remédio vegetal cura o vício de fumar em 2 dias... Tubo 10\$000, pelo correio 12\$000.

Rua São José, 23
EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

HOMŒOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

27, Rua da Quitanda

Tosse? Tosse? muito? Tome a mila-grosa

BRONCHICIA

Constipou-se
Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as pharmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

O MELHOR LAXANTE

DIURETICO E

DISSOLVENTE

DO ACIDO

URICO

Salvitae

CONTRA

A GOTTA

DIABETES

RHEUMATISMO

DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecary Company
NEW YORK



HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mes da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.

RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

POSSIBILIDADES DA RADIO-DIFFUSÃO SECRETA

De vez em quando o radio-ouvinte encontra em publicações de rádio, artigos que tratam do aspecto financeiro do seu entretenimento favorito; mas, em muitos casos, elle volve a pagina em busca de coisa de maior interesse. O aspecto financeiro da questão é sobremodo interessante para certos povos, como os do continente europeu, onde o Estado tributa os radiophilistas, exigindo-lhes pagamento pelo direito de possuir um receptor e de ouvir os programas das sociedades irradiadoras. Esse dinheiro é exigido sob forma de licença para possuir e fazer funcionar aparelhos de rádio, e parte dessas sommas são attribuidas ás estações irradiadoras, como auxilio á sua manutenção, ao pagamento dos artistas, etc. Por conseguinte o radio-ouvinte soffre seriamente sempre que attem contra os cordões da sua bolsa.

Na Inglaterra falou-se ultimamente a respeito da radio-difusão secreta, e, isso fez que John Bull, se puzesse alerta.

Cogitemos, pois, que meio é este de se irradiar secretamente programas que só sejam intelligíveis para uns tantos ouvintes. Em breves palavras: o systema transmissor é regulado de tal forma que a mensagem lançada ao espaço seja decifrada por meio de receptores especiaes.

Qualquer pessoa que receba uma dessas mensagens com um receptor do tipo corrente só ouvia uma embrulhada ou ruídos sem sentido algum.

Como se effectua essa especie de radio-difusão?

DOIS SYSTEMAS

Ha duas especies de systemas que permittem transmittir mensagens que só podem ser comprehendidas pelas pessoas com quem se quer falar, e são os seguintes:

(1) — Methodos que occasionam uma mudança de comprimento de onda a certos intervallos e por certa forma de synchronização que emana da estação transmissora que faz que o receptor corresponda á frequencia exacta em que se transmittem os signaes.

(2) — Methodos pelos quaes se altera a frequencia dos signaes no extremo do transmissor, de forma que se necessita o emprego de um receptor especial para interpretar-o.

Consideremos por um momento um transmissor e um receptor dos comprehendidos na primeira classificação, em que a "mistura" dos signaes se produz mudando-se a extensão da onda. O principio em que repousam taes systemas é aquelle em que dois, tres ou quizá mais extensões de onda, servem para a transmissão de signaes em certa e definida ordem e por certa duração de tempo, de maneira que si uma pessoa sintonizasse com uma estação em uma das extensões de onda, sómente ouviria os signaes durante certo tempo, alguns segundos ou alguns minutos, segundo o caso, havendo depois um vacuo, até que se voltasse a empregar a extensão de onda com que se fez a sintonização.

Supponhamos que os signaes devem ser transmittidos em tres extensões de onda, digamos 100, 200 e 300 metros. Ha no transmissor tres jogos de inductancias e de capacidades, separadas, estando cada uma ajustada no seu valor exacto, de maneira que se possa sintonizar o transmissor com uma dessas extensões, quando as connectarmos no circuito. No receptor haverá naturalmente tres jogos de inductancias e de capacidades eguaes, deixando uma margem para as condições locais, afim de que o receptor possa sintonizar com as extensões de onda correspondentes a 100, 200 ou 300 metros.

A esses tres jogos de inductancias e de capacidades se connecta alguma coisa apropriada, que permite connectar-as ao circuito no seu devido tempo.

Esse conetador pôde ter a forma de duas esferazinhas que correm para baixo entre dois canezinhos e que estabelecem os contactos á medida que avançam.

MODO DE SYNCRONIZAR OS APPARELHOS

Na fig. 1, illustramos o diagramma de um circuito de um receptor muito simples, que talvez possa explicar claramente o funcionamento do systema. Nello se vêem os tres circuitos sintonizados de que falamos acima, e que são L₁

C₁ L₂, C₂ e L₃ C₃, encerrados em um commutador especial que os connecta ao circuito da grade da valvula.

Ha nesse commutador esferazinhas de metal, marcadas X, que, á medida que baixam, ao passar por cada circuito sintonizador, o connectam no circuito. Si todos esses commutadores forem eguaes e si estiverem inclinados no mesmo angulo sobre a horizontal, as esferazinhas, si forem identicas, rodarão para baixo no mesmo espaço de tempo.

Toco o turno agora do problema da synchronização, ou do processo necessario para que esses commutadores funcioem simultaneamente.

Na estação transmissora ha um circuito separado especial que transmitta a intervallos regulares signaes curtos e fortes, que cada receptor recebe em um circuito analogo. Esses signaes servem para revigorar um retardador, que por sua vez faz funcionar uma roda disparadora, a qual gira na razão de um dente de cada vez. Essa roda disparadora é regulada de maneira que é portadora de certo numero de esferazinhas de metal e cada dente da roda disparadora que passa, deixa sabir uma dellas, que roda para baixo por entre os canculos de metal, terminando a sua viagem em um recipiente, donde são recolhidas por meio de um systema especial, voltendo a occupar o seu lugar na roda disparadora e promptas para recommear as suas funcções. Dessa maneira, as esferazinhas

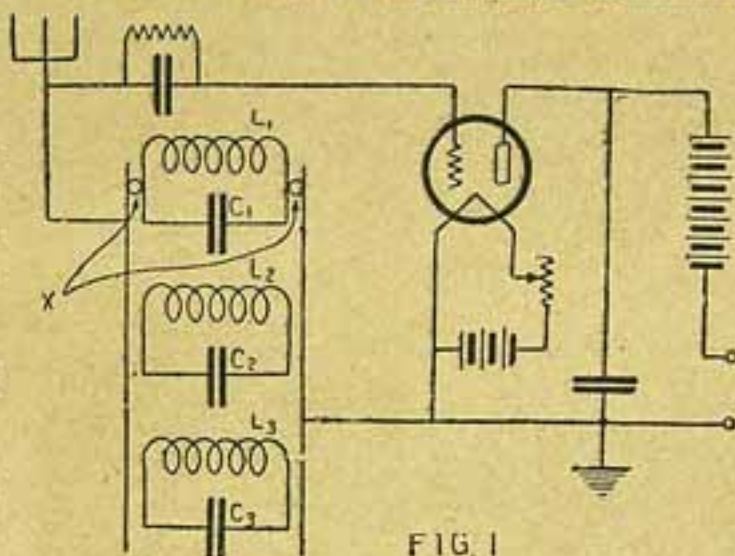


FIG. 1

O primeiro dos methodos descriptos utiliza uma serie successiva de circuitos sintonizados que se connectam alternativamente ao circuito transmissor, a intervallos regulares de tempo, mudando o comprimento de onda. O diagramma illustra schematicamente como se faz isso: um par de esferazinhas de metal, que correm juntas para baixo em um plano inclinado, connectando successivamente os tres circuitos, repetindo-se continuamente este funcionamento. Necessita-se de um appareho similar em cada receptor, devendo existir synchronismo perfeito entre todos.

começam a rodar na estação transmissora ao mesmo tempo que em cada um dos receptores.

Pelo que antecede pôde-se deduzir que, embora seja certa a possibilidade da radio-difusão secreta, ha ainda algumas difficuldades a se vencer. Uma das maiores é que neste systema se verifica realmente o emprego de quatro extensões de onda diferentes, e nas circumstancias actuaes esse plano é muito difficilmente praticavel para a radio-difusão de programas. Pode-se formular a hypothese de approximar muito mais as tres extensões de onda uma das outras, estabelecendo-se uma differença de 20 metros, todavia isso é um obstaculo.

INTRODUÇÃO DE OUTROS RUÍDOS

Outro systema de transmissão secreta é o que se obtém com a introdução de um ruído perturbador no transmissor, o qual só pôde ser eliminado por meio de um receptor especial. Nesse caso emprega-se a forma normal de radiotelephonia, e o ruído se produz em um microphone de par com o programma regular. Por tanto, com a musica usual, se transmitta um ruído

que torna impossível, ou pelo menos muito desagradável, a sua recepção com um receptor do tipo commum.

Sem embargo, tudo quanto se precisa na estação receptora para eliminar esse ruído, é o emprego de um filtro apropriado. Supponhamos que na musica ou no discurso, as frequencias variem de 25.000 a 5.000 periodos por segundo. Si introduzirmos, pois, no microphone juntamente com a musica uma nota constante de 3.000 periodos, é coisa muito simples collocar no receptor um filtro que permita a passagem de tudo, menos o daquella frequencia de 3.000 periodos.

De igual maneira é também possível introduzir-se uma nota de frequencia inferior á mencionada no paragrapho anterior. Esta pode ser nas visinhanças de 25 periodos por segundo, e seria tão perturbadora como a nota de um tom mais alto, si não a eliminarmos por meio do filtro conveniente.

Em um systema desse genero, naturalmente, é coisa mais ou menos facil para qualquer pessoa incorporar a um receptor um systema de filtros, e dessa forma eliminar a perturbação causada pelo ruído; mas essas notas podem variar-se com tanta frequencia que tornaria muito ardua a tarefa de se estar mudando de filtro, a cada instante.

Os systemas de radio-difusão secreta que correspondem á segunda classificação (isto é, mudança de frequencia na estação transmissora) são muito mais complicados em seusapparelhos, porém muito mais engenhosos do que qualquer dos outros.

A mudança de frequencia mencionada não é uma modificação de extensão de onda em que se transmitem os signaes, e sim uma mudança nas frequencias dos signaes.

E' bem sabido, que cada som tem uma frequencia, tem uma frequencia definida, ou uma combinação dellas. Por exemplo, a nota Dó, do centro do teclado do piano, tem falando-se, de vibrações, um valor de 256 periodos por segundo. Sem embargo, em musica ha sobretons que têm 2, 3, 4 e mais vezes a frequencia fundamental, ou, no caso da nota Dó, com a sua frequencia fundamental de 256, seriam frequencias de 512, 768, 1.024 e assim successivamente.

MODO DE FILTRAR OS RUIDOS

Neste systema radiodifusão, essas frequencias fundamentais e os seus companheiros os sobretons, occasionam a modulação de uma nota continuada de 3.000 periodos mais ou menos. Haverá, portanto, duas faixas lateraes de frequencias resultantes, uma para cima, 3.256, 3.512, 3.768, 4.024, etc., e outra para baixo 2.744, 2.488, 2.232, 1.976, etc. Estas são, como se pode ver, a somma e a differença das duas frequencias e sobretons. Pois bem, uma dessas duas faixas lateraes pôde ser eliminada por um systema especial de filtro, e a restante serve para modelar uma onda portadora em uma estação radiodifusora. Naturalmente, em um receptor do tipo commum, o que nelle se produzir soará como qualquer outra coisa, enos como a nota Dó.

Sem embargo, no extremo receptor de tal systema é possível a reprodução da nota original com as suas características usuas; e isso se faz precisamente de maneira inversa ao qual se opera ao ser ella emitida na estação transmissora. As frequencias recebidas occasionam a modulação de uma nota continua da mesma frequencia que se empregou quando a nota Dó foi modificada no transmissor, isto é, 3.000 periodos. Temos uma vez mais formadas duas faixas lateraes, sendo a somma e a differença das duas frequencias neste caso, (si a faixa lateral superior foi eliminada ao começar) 256, 512, 768, 1.024, etc., e 5.744, 5.488, 5.232, 4.976, etc. Aqui se emprega de novo um filtro para eliminar a faixa superior e d'essa forma permite-se unicamente a passagem da nota original Dó.

Este exemplo serve para illustrar, como se emprega tal systema; e todavia existem muitas outras complicações que se podem introduzir para produzir maiores difficuldades na recepção com apparelhos do tipo corrente. Por exemplo, a faixa essencial de frequencias de 25 a 5.000 pôde se dividir em tres, empregando-se cada uma para se modular uma nota differente e transmittindo-as depois todas juntas como uma só nota.

Em ambos os extremos do systema pôde empregar-se o mesmo tipo de filtro, e é facil de comprehender-se que uma transmissão nessa forma seria todavia mais difficil de decifrar-se sem o receptor apropriado.

Tudo quanto se disse acima pôde servir para uma comunicação reciproca de duas estações sem que o resto do mesmo possa ouvir as mensagens que se cruzem. Tal reserva é util em caso de guerra e para comunicações commerciaes.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALIENTES PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para supporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.**

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE
RIO DE JANEIRO
Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbon — Fundado em 1834

Capital social — Banco emissor do Estado nas Colonias Portuguezas

Escudos 48.000.000

Fundos de reserva

Escudos 40.000.000

Filial no Rio de Janeiro

RUA DA QUITANDA E CANDELARIA

Telephone Norte 6296

Agencia na Cidade Nova: Rua Senador Eusebio, 72

(Edificio proprio) — Telephone Norte 8208



Enviamos os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os nossos amigos que nos mandaram cumprimentos pelo Novo Anno, desejando-lhes perennes venturas.

Os felizardos sorteados no enigma n. 57, foram:
PEQUETITA BARBOSA, residente á rua Jorge Tibiriçá, 87, Cruzeiro, E. de S. Paulo.
ANTONIO LEITE, residente á rua 24 de Maio, 192, Ci-



O Malho — N. 57 — Solução

dade do Rio Grande, E. do Rio Grande do Sul, que receberam O MALHO por um anno e por seis mezes, respectivamente.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal — Dorval F. Lemos, Jande Barros, Alvaro Costa Mendes Junior, José Grillo, Glorinha Amaral, Afro Pontoura, Nelson F. Lemos, Geraldo C. de Oliveira, Ernesto da S. Cunha e A. G. Mendes.

São Paulo — Mario Seixas Junior, Augusto S. Falcão, Lucia Marques, Antenor J. Dias, Gracita Villalva, Helio de Itapema, Mario W. de Castro, Guido Pottumati, Braulta Diniz, Julio Bernardi, Maria A. Seabra, Pequetita Barbosa, J. Jesus e José Machado Dias.

Minas Geraes — Carolina T. S. Nilo, Emygdio J. Ribeiro, Arthur de Oliveira, Fernando X. de Mello, Paulo Vieira, Paulo Trindade, José Alvares e Dalila Brilhante.

E. Santo — Nicanor Paiva, Haydée Gonçalves, José de O. Guimarães, Joaquim Barcellos e Joaquim Columbiano.

E. do Rio — Zizinha Nogueira, Anisio Botelho, Francisca Fernandes, Isa Porto, João D. Carneiro, Julio C. Assumpção, Dante Laginestra, Alice G. da Silva, Grazella G. Ramos, Amaro F. Peçanha, Baptista Cavalcanti, Noemia C. Machado, Carlos Taboada e Eugenio Combat.

R. Grande do Sul — Almiro Pluma, Pedro Ivo Sequeira, Celina Pinto, Antonio Leite e Carlos Silva.

Bahia — Isa de Guimaraens, João B. Carvalho e Eberto N. Mendes.

Sergipe — Dario F. Nunes.

Alagoas — Vinicio Costa, Aguinaldo Florencio e Dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco — Maria A. Genn, Alvarino J. Lyra (2), Gaspar V. Guimaraens, Aurea Galvão, Judith Capibaribe, Bellarmino Queiroga, Aldeyda Queiroga, Joaquim S. Maioes, Hermelinda H. Aragão e Antonio C. Raposo.

Parahyba — João D. de Oliveira.

Ceará — Alvaro Ribeiro, Nenem Leite e Manoel A. Almeida.

Maranhão — Martiniano D. e Silva, Amadeu Arroso, Elpidio V. dos Santos, Z. Vieira e M. Guimaraens Netto.

Pará — Botelho Leite.

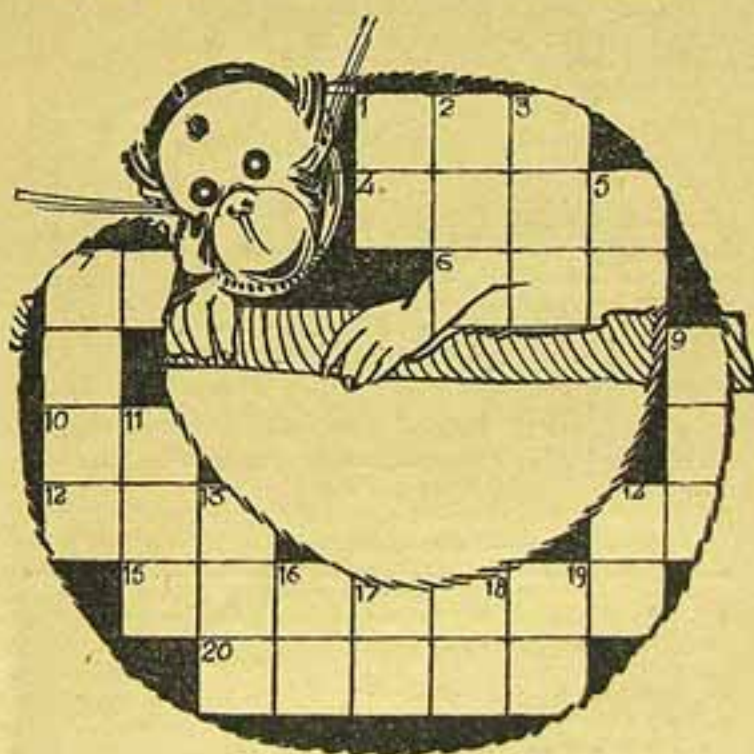
ERRATA

A vertical 3, do enigma n. 63, é — Artigo.

Nome

Rua

Cidade e Estado



O Malho — N. 64 — 22-1-927

CHAVE

Horizontaes:

- 4 — Filho de Fauno.
- 6 — Pedagogico.
- 7 — Nota.
- 10 — Verbo.
- 12 — Culpada.
- 14 — Contraceção
- 15 — De molho.
- 20 — Macaco.

Verticaes:

- 1 — Nota.

- 2 — Levanta.
- 3 — Eu mesmo.
- 5 — Solitario.
- 7 — Vao quebrar!
- 9 — Tece.
- 11 — Promontorio de Sumatra.
- 13 — Diversos.
- 14 — Pena.
- 16 — Na confissão
- 17 — Sô.
- 18 — Nota.
- 19 — Contraceção.

RETICENCIAS...

Sereias...

Não deixes vibrar a débil corda da tua sensibilidade, ante a harmonia encantada do mar que ruga, nas horas da tormenta ou nos minutos de bonança... Escuta, sempre, entre essa melodia, a vibração sonora da marseilha rubra do odio e da maldade: Deve ser assim o coração das mulheres...

Companheiras...

Ha, nesta vida, duas coisas que nos acompanham, sempre, em todos os transe angustiosos da *via-crux* da existência: uma sombra de esperança e uma esperança de sombra de felicidade. Deve ser assim o coração dos pobres...

Tranquilidade...

Noite alta... O silencio é uma cortina de sonhos, des-cerrados sobre os nossos olhos... A lua, como um grande lyrio aberto, derrama sobre a terra que dorme em doce calma, o branco lençol de luar, morno e suave... A placidez nocturna, com longos dedos invisíveis, symphoniza na minha alma, a canção róxica da saudade. Deve ser assim o coração dos tristes...

LUCIO DA SILVA

(Dom Pedrito)

"O Sr. Fernandes Lima pediu demissão do posto de chefe do Partido Democrata de Alagoas."



FERNANDES LIMA — Prompto, "seu" governador. A's "ordens" de V. S. para servir no partido como sol-tado raso.

COSTA REGO — Boa idéa! Vou arranjar-lhe o lugar que você merece: — a solitaria.

Renuncia

Não soffras mais, ó coração tristonho!
Foge deste fadario, agudo e lento.
E' preciso que envez deste tormento
Pases a vida em venturoso sonho...

Abafa o pranto. Sempre sê risonho.
A impiedade deste soffrimento
Vem de ti mesmo ao teres o sentimento
De algum passado morto — é o que supponho.

Esquece esta saudade e mata da alma
Esta agrura profunda que sem calma
Põe-te assim... neste desejo louco...

E nunca mais procures retemorar
Esse sêr que fingiu tanto te amar,
Esse amor falso que te amou tão pouco!

JOSÉ PLACIDO ROCHA

(São José de Mipibá — Rio G. do Norte)



CHI-NAMEL É um esmalte ideal para todas as obras velhas e novas de madeira e ferro, todo uso em geral em esmaltação.

CHI-NAMEL É um esmalte fácil de se aplicar, secça rapido, não deixa signal de pincel, produz um esmalteado perfeito, uniforme e muito duradouro.

CHI-NAMEL É um esmalte economico, comparando o seu custo pelos metros quadrados que qualquer outro producto, nota-se a maior superficie que o "CHI-NAMEL" pôde esmaltar com uma pequena latinha.

CHI-NAMEL Encontra-se á venda nas casas de Louças, Ferragens, Tintas e Automoveis.

Fabricantes THE OHIO VARNISH CO. U. S. A.

GONORRHEA CHRONICA!



Emilio Palombo

...Soffri muito tempo de uma gonorrheia chronica; lancei mão de innumeros medicamentos, tanto interno como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que usasse o maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com 9 frascos estou radicalmente curado.

Emilio Palombo — Pelotas, 8 de Junho de 1908.
Atestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).



Os jornaes andam cheios, agora, de minuciosidades sobre o movimento revolucionario que tem perturbado a vida nacional nestes ultimos annos. Cada narrador puxa a bruxa para a sua sardinha e quem se dê ao trabalho de lêr tudo, pode ter a certeza de ficar maluco — taes as diferenças e contradicções com que são apresentados certos episodios da epopéa...

A acção revolucionaria tem, assim, uma amplitude imprevisita: ataca, fortemente, o cerebro dos leitores, já extenuado de tanto trabalho para apprehender onde está a verdade...

E' contra isso que nos insurgimos! A verdade não pôde ser sinão uma! Isso de quererem transformar, multiplicando-a pelas cabeças dos chronistas, fraccionando-a envolta em mil phantasias, para engrinaldar a frente de outros tantos heroes é — bobagem — com perdão da palavra!

Os leitores percebem-na logo e operam em retirada, exprimindo intimamente aquella phrase da aneddotica — O burro do estudante:

— Quem te não conhecer, que te compare!...

Club Social Argentino

Recbemos, com grande satisfação, em elegante plaquette, os "Estatutos del Club Social Argentino". Entre os muitos artigos destacamos o 2º com seus parographos; nelles, verão os leitores os fins da novel sociedade: El-los:

"a) Reunir os residentes Argentinos

e suas familias em um Centro Social, relacionando-as entre si, mantendo unido o sentimento patriotico e provocando em forma desinteressada o mutuo auxilio entre os compatriotas.

b) Coadjuvar com as nossas autoridades, influindo em tudo que se referir a maior e mais solida união moral, intellectual e material entre Argentinos e Brasileiros, interessando-se para que os actos resultantes dessas relações sejam um vinculo maximo de confraternidade.

c) Dispor de um local provisorio para a sede social do Club, de accordo com os recursos, que facilite as Reuniões e Assembléas dos Socios para a realização das aspirações a que se refere a letra A) deste Artigo.

d) Criar progressivamente uma Bibliotheca de obras Argentinas e Brasileiras, installando Salas para leitura e pondo a disposição dos interessados, revistas e jornaes de ambos os paizes.

e) Fomentar e desenvolver o intercambio intellectual, artistico e industrial entre si, promovendo conferencias e actos que demonstrem os fins da Instituição.

f) Proporcionar o turismo entre Brasileiros e Argentinos, para maior conhecimento reciproco, prestando informações sobre os dois paizes.

g) Facilitar aos Turistas Argentinos excursões locais offerecendo desinteressadamente os bons officios do Club.

h) Festejar as datas nacionaes de ambos os paizes, associando-se a todos os actos cívicos de realce.

j) De accordo com a situação financeira do Club, se disporá de local proprio,

que corresponda as aspirações sociaes, mantendo campo para exercicios, gymnastica, tennis, pelota, natação, etc., para os associados e suas familias."

Aos creadores de tão util aggremação, O MALHO apresenta votos de prosperidade.

Estatística dos casamentos

Um curioso observador fez a seguinte lista do estado dos casamentos na Inglaterra, e ha quem affirme a sua exactidão em mais outros paizes:

Mulheres que fugiram a seus maridos	1:362
Maridos que deixaram suas mulheres por as não poderem aturar	1:362
Casados que se separaram de common accordo	4:120
Casados vivendo em guerra continua dentro da mesma casa	191:023
Casados que se aborrecem, porém que o occultam em publico por decencia ou por politica	162:320
Casados indifferentes entre si...	510:132
Casados que o mundo reputa felizes, porém que não é isso o que elles sentem	1:102
Casados felizes se os compararem com outros mais desgraçados	135
Casados verdadeiramente felizes	9

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'O TICO-TICO

Na proxima quarta-feira, dia 26, apparecerão no TICO-TICO as bases do

Grande Concurso de São João d'O Tico-Tico

40 magnificos premios serão distribuidos em sorteio publico — 40!

ALGUNS PREMIOS:

Uma estrada de ferro electrica
Um grupo de vime com cinco peças
Um "abat-jour" de crystal de Nancy
Um relógio-pulseira de ouro
Um relógio folheado a ouro, "Levis"

Dois velocipedes
Dois automoveis
Quatro lindas bonecas
Duas machinas photographicas Kodak

Um grande Carrousell.

Leiam o TICO-TICO da proxima quarta-feira!

CULTO AO SABER

Para o preclaro jornalista Norberto dos Santos

"Procura instruir-te enquanto viveres:
Não cuides que a velhice traz consigo a razão."

Solon

Vibrar, dizer em versos extremados,
Como muitos poetas afamados,
O que, da humanidade penso, e observo...

Poemas fazer, com chaves de platina,
Descrevendo, o que trago na retina,
E, o que no meu encephalo conservo...

Fazer sentir, com lindas melopéias,
Inspiradas, nas minhas odysséias,
Como fazia outr'ora, o grande Homero...

Fazer literatura, em alto estylo,
E o mundo arrebatado, tal como Eschylo!...
— Eis tudo quanto almejo, eis o que quero.

Que serviria eu ser um grande rei,
E governar intelligente grei,
Mulheres lindas ter, e ter castello,

Da Golconda possuir todo thesoiro,
Ser um Créso, viver em — cima do oiro! —
Mas ser um parvo... um Gran-Polichinelo?...

Mul poderoso outr'ora foi Tiberio;
O mundo todo foi o seu Imperio...
Porém, mais poderoso, foi Solon!

Porque Solon, — foi astro rebrilhante...
Dos sete Sabios, foi o mais triumphante.
Maior do que Tiberio foi Chilon!...

Chilon foi do saber um paladino,
Que, possuindo a Candéa de Aladino,
Deu luzes ao espirito Espartano.



Ao que se diz nas rodas administrativas dos diversos Ministerios, o Sr. Presidente da Republica, autorizado pelo Regulamento da Caixa de Estabilisação, que lhe dá plenos poderes, "concederá um augmento de 30 por cento sobre os vencimentos actuaes a todo o funcionalismo federal", a contar do mez corrente.

A ser isso exacto, não pode merecer senão applausos o nobre gesto do Sr. Washington Luis, que, como se sabe, visa apparellhar uma classe numerosa para supportar "sem grave peso a carestia da vida, por que, o paiz naturalmente passará, para poder chegar ao pleno gozo das vantagens da establição da taxa cambial" — segundo expressões colhidas na Gazeta de Noticias.

E' um gesto perfeitamente equitativo, uma vez que o Congresso Nacional já augmentou, provavelmente com o mesmo fim, os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica, dos juizes federaes, dos funcionarios militares e dos proprios membros do Congresso — deputados e senadores.

Pena é que outras classes, também numerosissimas, não tenham dentro de si

o seu Washington Luis, que olhe por ellas e as precavenha contra o novo peso da carestia, já agora solememente annunciado pela noticia do augmento dos trinta — por cento!

— Joannico, — exclama, indignada, a mamã, — para que foste comer a marmelada que estava na dispensa?

— Para dar uma lição á criada, que tinha deixado a porta aberta!



Um jornal que se edita em Paris sob o titulo "America Latina", abriu um inquerito para saber — "quaes os processos a empregar para tornar a França mais conhecida nos paizes sul-americanos".

Pela parte que toca ao Rio de Janeiro podemos desde já responder.

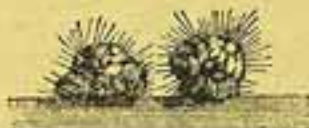
— Não ha necessidade de processo nenhum. A França é aqui mais conhecida que o proprio Brasil... Apenas, para manter a nota, basta fomentarmos um pouco o envio de companhias de Ba-Ta-Clan e Nú-Artístico...

Seios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondência. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — proximo á Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS. Caixa Postal 72 (Secção M) — Nictheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

E a Grecia desse tempo, é que era o mundo;
D'aquelle povo de saber fecundo, —
Foi que sahiu todo o saber humano.

Por isso, é que eu me fiz um Gran-Templario...
Um Cavalleiro Andante, extraordinario,
E cultos faço a Pallas e á Polymnia.

...Mas essa luz me fuge... essa apollinea
Luz, em que, só em querel-a, já me ufano, —
Tem sido para mim um grande arcano.

FELIPPE NERY DE MEDEIROS

(Paracamby)

Villancete

A' alguém

Sonhando sempre contigo,
O' dilecta flor querida,
Mais alegre é minha vida.

Agora não ha castigo
Que me prohiba te amar!
Porque tenho de ficar,
No meu doce e santo abrigo.
Sonhando sempre contigo,
Toda e toda minha vida,
O' dilecta flor querida!

Quando por teu nome chamo,
Sinto o coração bater,
E como quem quer dizer: —
Oh! vem minha flor; eu te amo!...
E's a bandeira que eu clamo:
Com o teu beijo, querida,
Mais alegre é minha vida...

João

(Pernambuco)

PELOS CAMPOS

LANIGEROS — INFORMAÇÕES

Engorda do carneiro — Podem engordar os carneiros por tres processos principais:

- 1° — pastando em prados ricos de herva;
- 2° — engorda no aprisco (a penso, ou gordura secca);
- 3° — processo mixto (penso e pasto).

O tempo preciso para a engorda no pasto depende da abundancia e qualidades da herva. Em geral em campos bons engordam os carneiros rapidamente em dois, ou tres mezes. Devem ser conduzidos de preferencia pela manhã antes que o sol murche a herva. A conveniencia da pastagem fresca não se precisa resaltar.

Muito concorre para a bõa saude dos lanigeros que requerem cuidados especiaes. Não se deve deixal-os ao rigor canicular, antes collocal-os a essa hora á sombra, sempre com agua para beber. A herva mais nutritiva é a luzerna, que accelera a engorda, porém, causa o meteorismo, a tympanisação do ventre.

Os trevos tambem nutritivos são perigosos. Isento de inconvenientes é o joio.

A engorda a penso, pratica-se de preferencia no inverno. Feita a tosquia, encerram-se os carneiros no aprisco até o meio dia.

Dão-se-lhes de comer na mangedoura boas forragens, sementes nutritivas.

Os grãos são os melhores alimentos para a engorda a penso: a aveia inteira ou quebrada, a cevada, ervilhas, fava, etc.

A aveia em grão misturada com a farinha de cevada, ou com flocos constitui poderoso alimento dos lanigeros.

Todos esses alimentos são ministrados em rações divididas em horas fixas, em pequenas porções que são os "ranchos".

Deve-se ter o cuidado de retirar sempre os restos, as sobras do aprisco, conservando este bem limpo. Usa-se collocar nelle uma pedra de "sal gema" que estimula o appetite dos carneiros.

Signaes de gordura — "Os magaretes costumam examinar em primeiro logar a região lombar, o lombo ou o transversal; procuram abraçal-o com a mão, notando-lhes a espessura da carne que cobre as apophyses transversaes desta região. As pregas da pelle da cauda; — este signal chamado borda ou entrada — accusa tambem a gordura". (Dr. Dorboy).

As raças merina, ou hespanhola, e Southdown são de pelo apreciavel, e carne saborosa, de grande valor economico.

Correspondencia — Sr. Xerez — E. do Rio — A respeito de sua consulta sobre a reproducção da cabra, devo dizer-lhe que animal lascivo desde a idade de oito mezes tem a cabra disposições para a reproducção.

O macho póde cobrir uma dezena de cabras por dia. A gestação dos caprinos dura cinco mezes.

Proximo do parto deve a cabra ser alimentada com feno de bõa qualidade. O parto é laborioso. Em geral tem um cabrito de cada parto, podendo ter tambem dois e raramente tres.

Deixam-se os cabritos durante a primeira quinzena apenas entregues á alimentação lactea materna. Depois desse periodo procura-se dar alimentos solidos misturando com o leite pequenas porções de farinha de cevada para o desmamar sem transição brusca. (Ver o que escrevemos sobre os caprinos em numero anterior desta revista).

Ao Sr. S. S. (Districto Federal) — Para a conservação dos ovos o processo generalizado e de proveito é o do frigo-

As duas caixas

"O Sr. Ramalho Ortigão ainda continúa no Conselho da Caixa Economica, mesmo depois de lhe ter sido apontado o olho da rua..."



RAMALHO ORTIGÃO — Não largo, prompto! Neste negocio da Caixa eu só ouço um conselho: é o conselho da minha caixa.

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição tecnica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

rifico. Em resposta a segunda parte de sua consulta devo aconselhar-lhe o uso do enxofre nos bebedouros das aves. Concorre para a côr da gemma, é um poderoso estimulante do ovo.

Sr. J. Cerqueira — O exame no Instituto Biologico decide do diagnostico das plantas. Nas doenças destas, como nos dos homens não se prescinde do auxilio do laboratorio. Mande, portanto, a planta a exame naquelle Instituto.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URÉTHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO
ADDUDEF 1913 e 1914

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o único *Vermifugo* Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infalível e completamente inofensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua eficácia e inofensividade estão comprovadas por milhares de atestados de abalizados médicos e humanitários farmacêuticos. A' venda em todas as farmácias e drogarias.

Deposítarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR
Abat-jour para sala, de
25\$000 até 120\$000 para co-
zinha, de 75\$000 até 250\$000.
Remetemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73
Telephone Villa, 4.453



THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



F 7



Rifle de Repetição

Remington

Modelo 12

Calibre .22

UMA pequena arma Remington que produz grandes resultados. É incomparável para caçar animais pequenos quando usada com cartuchos á bala de ponta ôca. O cartucho .22 comprido-rifle é eficaz até á distancia de 182 metros. Comporta, sem ajustamento, 15 cartuchos curtos, 12 compridos ou 10 compridos-rifle. É leve e facil de desmontar, podendo ser sempre conduzido na bagagem.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN, Travessa do Commercio No. 2, SÃO PAULO

ARMAS DE FOGO

MUNIÇÕES

CUTELARIAS

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, eficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos atestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

A caça ao "Lampeão"

"Por alvitre do Sr. Estacio Coimbra, estão varios Estados do Norte empenhados na captura do bandido "Lampeão" e sua gente."



A MEGERA — Não se abaixe, meu filho, que eu não quero que elles me vejam aqui.

MINHA ESPERANÇA LOURA...

Ao inspirado joven Antonio Maldonado.

As vezes tú, loura esperança minha,
me acalantas nas tuas asas de ouro;
breve é o teu conforto... qual andorinha
passas e levas todo o meu thesouro...

E tú, loura esperança minha,
não passas de uma célere andorinha
a voar... a voar...
Buscando as solidões dos corações sombrios
como os raios erradios
do luar...

E como as andorinhas
deixando os campos no abandono, apenas
o inverno estende as asas alvas de neblina
nos montes alvadios...
Assim, tambem, és tu, loura esperança minha,
chegas sorrindo o riso ephémero do nada
para logo fugir á luz da realidade
deixando n'alma os corações vassios...

Mas embora!... Residas no meu peito
pois me acalenta o teu divino effeito!...

Estende sobre mim os flocos fugidios
da luz lubrificante e luminosa
dos olhos erradios...
Ensina-me a soffrer... Ensina-me a oenar...
Ensina-me a sorrir
o riso ephémero do gozo,
o riso radioso
de quem vive a illudir...
de quem vive a enganar...

Cumpre tua missão
oscillando hesitante entre o dor e a razão!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES
(S. Gonçalo.)

Que inferno!
Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador Gesteira

CINEARTE

A revista mais completa em assumptos cinematographicos

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

LIVROS romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. — Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — ARTHUR BRUSQUE.

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

"Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois da fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, expontaneamente passo o presente. Pelotas, 14 de Maio de 1922. Francisco Antunes Guimarães.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araújo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

"Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-928) Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

**KOLA
SOEL**

Preparada por SAKAENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

**E' REGENERADOR DA
CELLULA NERVOSA**

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CREANÇAS**

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.



O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.).....	25\$000
— semestral (26 ns.).....	13\$000
Estrangeiro (1 anno).....	55\$000
(Semestral).....	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1\$00
Nos Estados	1\$00

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou temestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursals em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.203

O que diria o enviado dos soviets si falasse a verdade...

Está no Rio, ha cerca de quinze dias, um Sr. Boris Kraevsky, enviado pela Republica dos Soviets da Russia, ao que diz, com a missão de intensificar o intercambio commercial entre o Brasil e esse paiz.

Antes de vir ao Brasil, porém, o senhor Kraevsky já exercera essa missão ostensivamente pacifica na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Argentina. E em todos esses paizes, ao que relata, comprou grande quantidade de generos e de materias primas, que pagou á bocca do cofre, em boa moeda de ouro...

E' de notar, entretanto, que apesar da sua missão ser exclusivamente commercial e significar, de alguma sorte, um pedido de armistício dos truculentos sonhadores de Moscou á antiga organização social, a sua passagem por cada um desses paizes, foi assignalada por "grèves", perturbações da ordem vigente, toda sorte de rastilhos revolucionarios contra a ordem social...

E' verdade que os partidarios das doutrinas objectivadas pelos soviets russos, proclamam que as suas theorias são contrarias ao emprego da violencia, e da effusão de sangue. Nem por isso, todavia, deixaram de coincidir com a passagem desse seu enviado pela Inglaterra, as grandes "grèves" que ali convulsionaram a economia desse paiz, e durante as quaes foi praticada a "sabotage", a ameaça, nem se contaram os conflictos...

Entre nós, ainda não se produziu nenhum desses phenomenos. E, como sempre, o companheiro Kraevsky tem dito aos jornaes, em duas ou tres entrevistas que concedeu, que vem, de facto, apenas comprar productos nossos, como comprou productos argentinos.

Sobre o regimen em que o seu paiz está vivendo, e sobre os homens que o mantêm, era tambem natural que fornecesse as melhores informações, já que a lei dos indesejaveis não funcionou, á sua chegada ao nosso porto... E assim, pelas columnas de alguns diarios populares tem decantado a grandeza e a no-

breza dos ideaes dos apóstolos do bolshhevismo, embora confessando subrepticamente a sua involução, e o empenho que hoje faz por entrar em relações com a sociedade burgueza.

Comtudo terá falado com total sinceridade o companheiro Kraevsky?...

Parece que não...

Si elle tivesse uma absoluta franqueza, teria dito certamente cousas muito diversas...

Como por exemplo:

Tranquillisemo-nos!



— O Clementino Fraga me garantiu que a gripe que larra na Europa se aqui chegar não cantará a mortandade da vez passada.

— Nos suburbios é possível que não mate um ao menos. Quando ella chegar nada terá a fazer; o typho e o impaludismo estão fazendo "serão" naquella zona.

— O bolshhevismo falhou na Russia, como terá que falhar em toda parte, no estado actual da humanidade. Aliás, o proprio Karl Marx só admittia a possibilidade da sua pratica depois de um periodo preparatorio de cerca de dois seculos. Na Russia elle tinha que falhar, como falhou, por mais fortes razões. Era impossivel adaptarem-se-lhe as multidoes confusas e inculdas do ex-imperio dos czares, levando á comprehensão dos ideaes que elle representa, as tribus nomades e semi-selvagens que povoam as "steppes", sem a mais vaga intuição, si-

quer, do que seja o estado social. Assim, o que verdadeiramente se passou foi o seguinte: a minoria intellectual do proletariado das cidades principaes da Russia, aproveitando a desorganização e os sofrimentos acarretados pela guerra mundial, que esse paiz foi o primeiro derrotado, conseguiu assaltar e apossar-se do poder e da fortuna publica e particular, que até hoje detém.

Entretanto, na sua essencia, nada mudou na velha Russia. Substituiu-se o Czar por um dictador, e a antiga nobreza, pelos cabecilhas da revolução. Lenine designou no leito de morte o seu successor... Tchicharine é commissario das relações exteriores, desde o advento do actual regimen... Não foi o povo russo que os escolheu, pois tão somente teve de os aceitar, como outrora aceitava o herdeiro do throno, e os "chancelleres" escolhidos pelos czares...

E' a essa "blague" formidavel que se chama o regimen da hegemonia das maiorias laboriosas!

E' claro que, para nós, é um regimen que os capadocios carlocos classificariam de "canja", e em que todo o nosso trabalho se cifra agora em manter.

O povo — como tão eximamente disse Anatole France, no "Jardin de Epicuro" — só exige affirmações daquelles que o querem conduzir.

Nós lhe affirmamos que isso é que é liberdade, ficamos no Kremlin, ou no Palace Hotel, e mandamos o bater-se, ora contra outros paizes, ora entre si; mantemos uma atmosfera de desidia interna e internacional, que não deixa a ninguém o tempo de examinar as cousas razoavelmente; expulsamos da Russia quantas mentalidades não pactuam com a nossa parcellinha — e vamos indo muito bem, muito obrigado...

E, então, piscando o olho solertemente, o companheiro Kraevsky poderia acrescentar:

— O bolshhevismo, caro amigo, ou, si

prefere, o comunismo — como agora se diz, dourando a pillula — é o regimen das maiorias, representadas por uma minoria absoluta, que põe enfim em pratica aquelle tífão, segundo o qual — em terra de cego, quem tem um olho é rei...

SEMPRE VIVA...

A R.

Da lembrança e do dulçor de um sol poente, nos ultimos beijos dourados ao deserto azul de uma tarde de verão, eu vivo agora cheio de fé, na visão perenne daquelle occaso de epopéas que em mim despertou as primicias esplendorosas de um futuro alcatifado de encantos.

E, na successão dos dias que se foram, sepultaram-se trezentos e sessenta e cinco sóes; outras tantas auroras sorriram, derramando alacridade nos aligeros suspiros de ventos matinaes; corpos estellares, seismadores e adamantinos, convergiram ao céu olhos amantes. Mas não tiveram a poesia do crepusculo em que, pela primeira vez, duas petalas mimosas, escarlates, se abriram em prece delectante de ternura, para trescalar o perfume da vida de um coração todo palpitante de amor e bondade.

SABONETE

Fali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

Hoje, vivo noutro verão, distante de um anno da appareição da candida estrellita que me inspirou, para sempre, a vida, audacia para vencer, calor para amar. O coração que abri á sua luz, aperta-se na ancía de querel-a ainda mais; outra vez, por indizível emoção nostálgica — talvez uma lagrima no crepusculo passado, talvez um excesso de sentimentalismo á alvorada de um sonho.

Estou, por ventura, num novo mundo, chimerico, de prazer incognoscível até então? Não.

E' que os rosas já florescem, e para

sempre. Quando os espinhos me dilacerarem as carnes, hei de curar-me bebendo, no calice das rosas, o balsamo de allivio.

A' minha estrellita, vae-se minh'alma toda, psalmediando as maravilhas insuperaveis que me embalaram no declínio de um dia, palpitante de luz, que morren no encontro de dois infinitos!

Aos derradeiros suspiros do sol que desvendou, na incerteza de se quereren, dois amantes, a minha saudade!

ORLANDO DE BARROS PIMENTEL
(Rio)

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas moléstias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são laxativas nas dyspepsias, dores de cabeça, moléstias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as farmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PEREIRA & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rio de Janeiro 151 — Caixa Postal 1122.

RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES, CORYZA, DÔRES DE CABEÇA E NEVRALGIAS,

CURAM-SE RAPIDAMENTE COM ALGUNS

COMPRIMIDOS DE

TRANSPIROL

“HENNING”



VENDE-SE EM TODAS AS
DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

CAIXA DO "O MALHO"



AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — Presentes mais seis produções ultimamente recebidas. Entre ellas vieram duas destinadas ao "Almanach d'O Malho" — o que não pôde ser cumprido senão para o proximo anno. Se prefere, dar-lhes-emos publicidade nos numeros desta revista.

Mil graças, inclusive pela resposta á nossa consulta.

J. CLETO (São Paulo) — *Tarde piaste!* — É a resposta que temos á sua carta de 13 de Dezembro. Já havíamos notado a mudança de sexo do *monstro* para *monstra*, servindo-nos disso para a devida critica. Se ainda fôr tempo de sustar a publicação, sustal-a-emos. Para outra vez é bom ter mais cuidado. *Dos enganos vivem os escrivães...*

JACY FERNANDES (Rio) — Destacamos a sua bella carta de felicitações a' *O Malho* e a este seu humilde redactor, sentindo que a "luta pela vida" o tenha impedido de mandar sua preciosa collaboração.

Pois, que o 1927 nol-o restitua livre e desembaraçado de qualquer onus!..

TERCIO ROSADO MAIA (Recife) — E' excellente e de um sabor muito moderno a sua poesia *Tuberculose*. Não a publicaremos, todavia, porque a nota erotica pôde ser considerada excessiva por grande numero de leitores desta revista.

Dada esta ligeira explicação, antecipamos nossos parabens pelo successo do livro em que tal poesia figurará com muito brilho.

SEPOL OJUARA (Rio) — O conto de que nos fala, vamos ver se está em condições de vir á luz.

— Quanto ao agradecimento que nos faz — não ha de quê.

ML AFFONSO (S. Paulo) — O seu soneto — *Morta...* — morre logo na cabeça pois começa assim:

"Estavas linda! quando te vi pela vez primeira." — 14

E quebra logo o *padrão*, fazendo o resto do quarteto em versos de 10 e 11 syllabas... Não pôde ser!

O primeiro verso do 2º quarteto é este:

"Mas retinhas nas palpebras uma lagrima de canseira." — 16

Uma lagrima de canseira?!... Mas, naturalmente... As lagrimas tambem são meio de protesto contra versos de tal comprimento... Ou ellas ou o *pão* com que nós medimos essas exten-

sões... E *ellazinha*, coitada! não resistiu: morreu mesmo no 1º terceto. Foi quando o poeta moderou o entusiasmo kilometrico e quiz constatar o obito neste terceto final:

"Um dia ah! Deus! quiz beijar-te os
[olhos, — 9
E o meu coração palpitante e dolorido
— 12
Fez-me rumar... Porque tu morrias..."
— 9

Não se percebe bem... Aquelle — *tu morias* — sem o competente reflexi-

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o *DESENVOLVIMENTO* e a *FIRMEZA* dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

vo — *tu te morias* — quer dizer, talvez, que *ella* moria alguma coisa, possivelmente uma bengala; e o coração do poeta é como o de todos: tem medo... D'ahi o recuo, e talvez com o remorso de ter assassinado a joven com versos... homicidas, e ainda querer certificar-se dos effectos da sua mal-
dade...

LUIZINHA EME (São Paulo) — O seu escriptosinho — *A Caricia* — está um tanto pretencioso, mas revela, de facto, algum geito por parte da autora para collaborar na secção de pensamentos. Attendendo, porém, á sua

pouquissima idade — apenas doze annos! — será melhor escrever cousas apropriadas á nossa revista infantil — *O Tico-Tico*.

Não conte, porém, com outra retribuição, além da publicidade — dizemos-lhe, para seu governo.

ONILAS MELEO (Recife) — Esta muito defeituoso na metrica o seu soneto — *Magna deliciosa* — composto de versos de 9 e 10 syllabas, alternadamente... E como a respeito da idéa, tambem não presta, desaconselhamol-o de o emendar. E' preferivel aproveitar só o titulo para fazer outro soneto com mais cuidado e *succo*...

BERYLDO (Ouro Preto) — Dos seus — *Versos antigos* — transcrevemos os ultimos, que dão idéa perfeita dos primeiros e dos outros, todos subordinados ao monotono estribilho — E's isto e és aquillo:

"E's a visão doirado do meu sonho—10
Quando tristonho fico, em ti, pensan-
[do, — 10

E's a meiga e encantadora virgem — 9
Que em vertigem idealizei sonhando..."
— 9

Pois, trate de ficar bom, que o estado *vertiginoso* prejudica tudo: a metrica, a concordancia dos adjectivos, etc., etc. E fique sabendo mais que os bons *versos antigos* nunca mostraram — *haluno* — por — *a'uno*, embora tivessem de ser cantados ao violão por trovadores de esquina...

P. Q. (Pomba) — Scientes do que nos disse sobre o soneto — *Magna da fonte* — providenciaremos no sentido de sahir assignado como pede.

L. CABRAL (?) — Não ha necessidade de consentimento especial; o amigo pôde ser nosso collaborador em prosa e verso, quando quizer. E' só mandar os productos do seu estro poetico ou prosaico. Nós cá estamos para a devida fiscalisação que, agora, até se exige, nas feitas livres...

MYSTERIOSO (São Paulo) — Temos feito o possivel para não atrazar a publicação dos seus trabalhos; mas nem sempre se pôde conseguir o que se deseja — como já dizia o conselheiro Acacio...

DIONIG BANDERA (Rio) — Ape-
rar de nos chamar — *inesquecível senhor* (Para longe o agouro, de mais a mais com dois n's...) vamos procurar a poesia que diz haver-nos remittido. Se não a encontrarmos, pedirlhe-emos outra cópia, *sendo* amigo L.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (France)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

JOTTAVE, (Rio) — O seu soneto dedicado ao amigo Giesta do Prado — é típico do engrossamento que se faz às... namoradas mas, naturalmente, tem veneno no meio. Por exemplo:

"Recebi teu soneto feito a penna e ouro,
Mostrando teu coração ser um grande
[thesouro;
Mas, misture e mande, é do Recreio, a
[prosa!"

Hum!... Soneto que é "prosa do Recreio", precedida de — misture e mande... parece ironia de pharmaceutico!...

E' verdade que o final parece desvanecer qualquer duvida:

"Existe em tu'alma o sentir da saudade,
[dade,
E tuas palavras cheias de vivacidade,
Tem o aroma do lyrio e o perfume da
[rosa!"

Sim, senhor! O amigo Giesta do Prado bahar-se-á de contente! Suas palavras têm nada menos de dois cheiros: o do lyrio e o da rosa... Elle que se acautele, porém, com tanto perfume á queima-roupa, cheirado pelo poeta, que pôde ser um bom moço, mas ter intenções sinistras!...

JOAKIM KRUIZ, CAMILLO SOARES, BENEVENUTO DE CARVALHO, DIDEROT COELHO JUNIOR, SEPOL OJUARA, FABIO DE ANDRADE COELHO, JOÃO DE DEUS, RUBENS PRADO, JOÃO NEY, DR. EDMUNDO MAGALHÃES e OLAVO SILVA — Recebidos os trabalhos em prosa e verso que nos enviaram ultimamente. Serão examinados com a devida atenção e, provavelmente, publicados.

VIRGILIO NUNES (Dois Rios, São Fidelis) — Sobre a impressão do livrinho já seguiu informação directa da casa a quem a pedimos. Recebidas agora as segundas vias dos versos — *Casimiro de Abreu e A manhã nas matas*. Já havíamos accusado as primeiras vias...

ANTONIETA LOPES BRAGA (Rio) — Ora, essa!... Que duvida pôde haver na significação da palavra concunhado? Pois não é, como diz o dicionario, "o cunhado de um dos conjuges em relação ao outro conjuge"? Ora, essa! — repetimos, perguntando: Então que é que pensavam que era?...

DOURADO (Nietheroy) — Nova poesia do camarada e desta vez com um titulo intrigante: — *Será preciso...*
A saber:

"Será preciso que o meu peito chore,
E que meus versos em tua carne cante?
Será preciso que o coração te implore,
Um sorriso de amor puro de amante?"

E' o primeiro quarteto de uma composição que, pelo começo das phrases

interrogativas, faz lembrar a secção dos — **PRECISA-SE** — dos jornaes... E isso de cantar versos na carne de alguém até parece annuncio de açougueiro futurista...

E a coisa continúa:

"Será preciso que eu vá soluçando
Jogar-me a teu pés, falar-lhe de amor,
[res,"

Não se fugue, não! Sabe por que?
Porque, juntando esses tres erros graphados a este outro:

"Será preciso que este amor profundo
Seje abalado pela morte fria?"

...pôde o autor delles ficar de quatro... E depois, sim, é que teriam cabimento estes versos do quarteto seguinte:

"Não, não quero que me ames! sou um
[vil desgraçado,
Que vive neste mundo sem perdão..."

Tanto não diríamos... Mas que é imperdoavel o querer fazer versos com tantos gatos grammaticaes, isso é verdade!...

E... adeusinho...

A. SANTINI (São Paulo) — Não ha tal! O motivo do silencio da nossa parte não pôde ter sido falta de algum merito nas suas produções, pois, pelo soneto — *Desanimo* — que agora nos enviou, notamos até bastante habilidade

para o verso. O que lhe falta, sim, é uma sciencia metrica mais perfeita, a não ser que prefira filiar-se ao futurismo — nova especie de *habeas-corpus* agora muito em moda...

Para lhe mostrar essas falhas aqui vão os tercetos desse soneto:

"Para que Deus, então, me fez assim
[nascet? — 12
E não me tem doado um'alma de
[villão? — 11
Que não teria tanto assim de pade-
[cer!? — 12

Envez d'esta, que segue a ingrata vocação, — 12
Que para o tão sonhado auge merecer,
— 11
Sózinha soffre a mór agrura e prova-
[ção?! — 12

Pela somma das syllabas metricas a margem, pôde verificar ter errado dois em seis versos — o que já é uma percentagem... *animadora* para quem se quer mostrar *desanimado*.

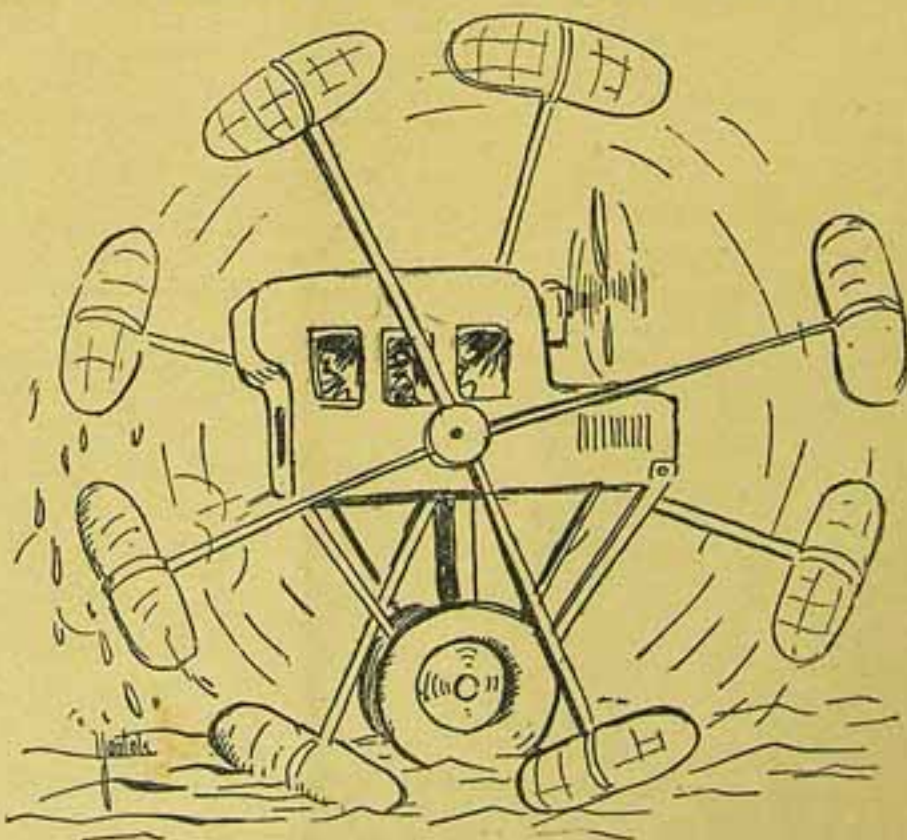
Em tempo se declara que o segundo verso também está certo, visto como o particípio — *doado* — também pôde ser um trissyllabo, no parecer dos metrificadores menos exigentes.

Queira, pois, remetter novas copias dos versos que diz ter mandado para aqui.

E — não desanime, homem de Deus!

DR. CABUHY PITANGA

NOVAS PATENTES



Não ha perigo de desastre nem de naufragio, com o auto-omnibus transatlantico em pneumotor de hydrogenio. Está sempre decollado.

ALINHAVOS

A's vezes, aquelles que mais estimamos desconfiam das nossas intenções.
A vida assim é.
A eterna duvida afflige os corações...

* * *

Nada *pesco* de politica. Ella não me interessa.

Como bom brasileiro, entretanto, sinto que depois de um formidavel pesadelo, podemos dormir placidamente agora...

O' amigo Jeca, toca estes ossos magros!

Antes tarde do que nunca!

* * *

Já vae longe o tempo em que eu edificava aquelles formosos castellos sobre a areia...

Hoje, de tanto ser *martellado* pelo destino, estou, como um boxista, — meio atordoado... O vencedor... Ora, ora... O campeão é sempre o Destino. não tem duvidas! Que o diga o leão de Utah...

* * *

Os amigos sempre nos querem mais pelo que temos e pelo que valem, do que pelo que somos.

A alma de um poeta pobre e des-trente pôde ser alguma cousa para certo philosopho, mas praticamente nada vale e nada tem...

D'ahi, não terem amigos os miserios vates... Mas, sempre é bom não se ter a especie mais commum de amigos: — ursos e interesseiros...

* * *

O *Os Phantasmas*, de Henrik Ibsen, encheu-me de um grande respeito e veneração pelo seu autor, muito conhecido, de ha muito pelo seu drama *Casa de Boneca*.

Esse drama é profundo, porém, aquelle ainda o é mais.

Tem a majestade das obras primas do engenho humano.

Ibsen é quasi superior a Hugo, nesse passo... O *Os Phantasmas* deve ser lido e meditado pelos que se interessam pelos problemas da vida. Ibsen tem muitos outros trabalhos e todos de grande merito.

JOAKIM CRUZ

(Rio)

Brinde da Estamparia Moderna

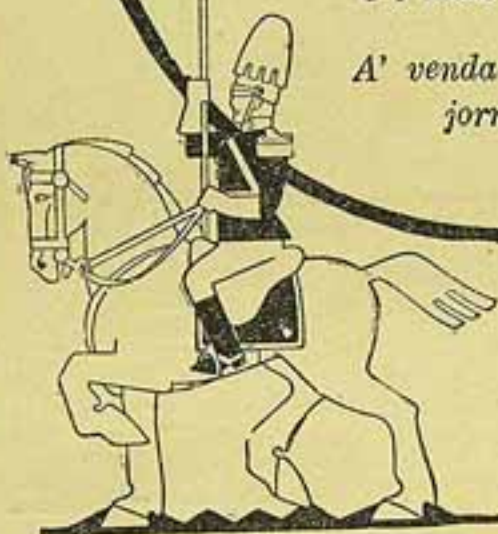
Os Srs. A. Lisboa & C., proprietários da Estamparia Moderna, na rua do Riachuelo n. 142, mandaram-nos lindos brindes de Novo Anno, que muito agradecemos, e que consistem em interessantes gatos pretos — Gato Felix — servindo de supporte a calendarios para 1927. O brinde da Estamparia Moderna é feito em folhas de Flandres, como é da especialidade da casa.

O Almanach do

“TICO-TICO”

publica as garbosas infantaria e cavallaria da Escola Militar cujas figuras, recortadas e colladas em cartolina, formam lindo batalhão. Os pequenos já sabem, e as mamãs também, que é este o mais encantador, o mais util e o mais barato brinquedo.

A' venda em todos os jornaleiros.



“Moda e Bordado”

Temos em mãos o ultimo numero desta excellente revista feminina, que em pouco tempo soube merecer a sympathia do publico.

Como as edições anteriores, *Moda e Bordado* apresenta-se de uma forma impecavel, sendo os seus figurinos de esmerado gosto e elegancia collidos no incomparavel “chic” carioca.

As secções reservadas aos trabalhos de Senhoras, como exemplo bordados, ceramicas, etc., são todos acompanhados de bonitas gravuras.

Como supplemento traz uma grande folha de riscos e um molde cortado para uma blusa.

I l l u s õ e s

Termos o cerebro cheio de illusões doiradas é para nós necessario, porquanto, assim, teremos forças sufficientes para supportarmos, uma por uma, as vicissitudes que o Destino, nos reservará futuramente.

A illusão é um phanal, cujos lampejos nos conduzem através os mares serenos e onde os nossos olhos descorti-

nam, além, o horizonte de purpura e ouro...

Ai, de nós, se não occultarmos dentro do peito uma illusão! — Sem ella nunca poderemos trilhar a nossa rota e nem alcançar o ideal sonhado!

Temos que tombar, vencidos, no meio da jornada, se não tivermos a illusão que engane a nossa alma e fantasie os nossos pensamentos...

BILAR CARVALHO

(Rio)

A vida em vidros
Rhum Creosotado

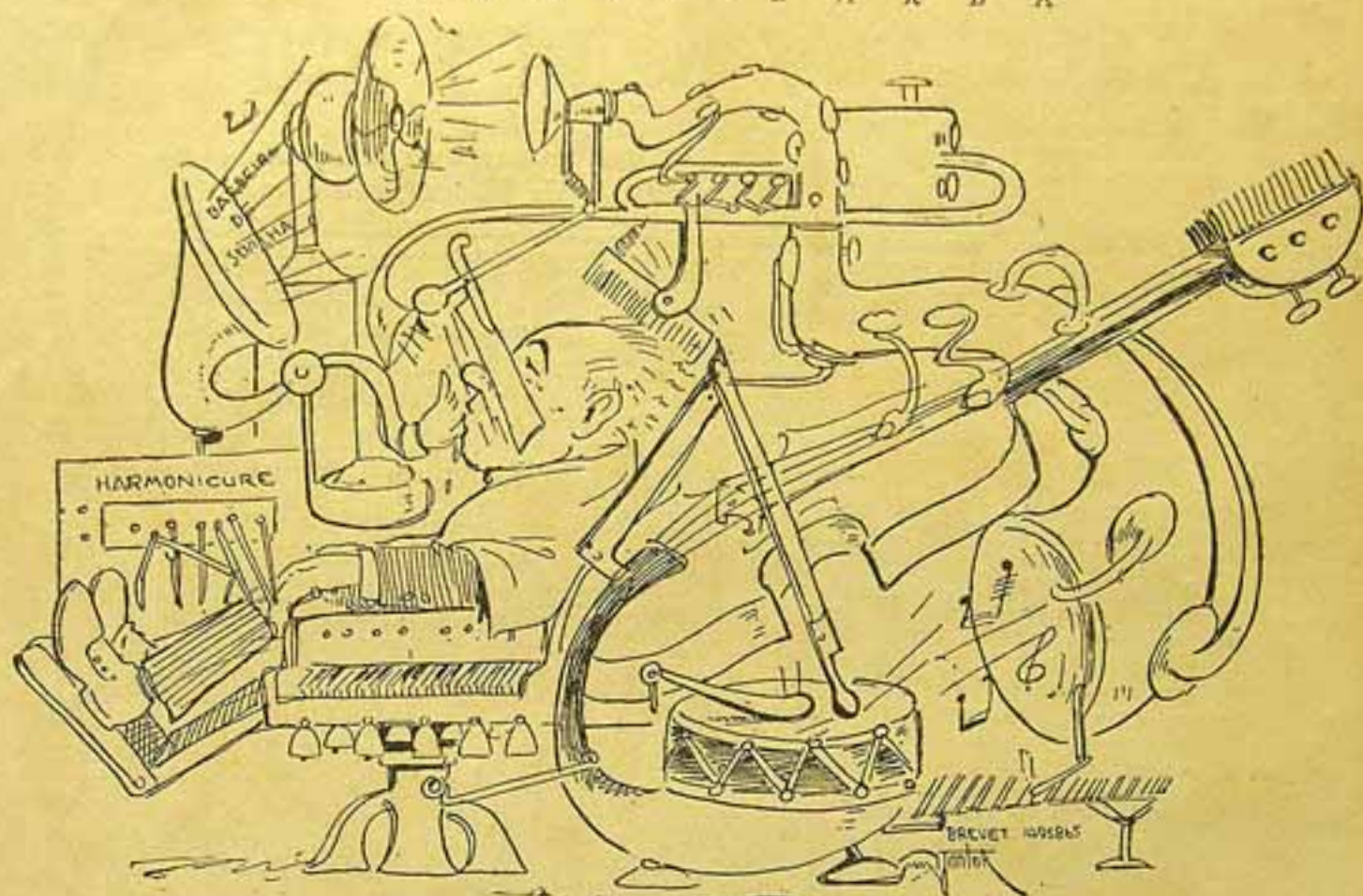
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catar-
rhos chronicos
G A DETONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

— Deus te livre da mula
que faz "him" e da mulher
que sabe latim.

BAGAÇO

J A Z Z " B A R B A

— As mulheres nunca são
como os homens; são melho-
res ou piores.



Machina para barbear com musica. Substitue com muita vantagem a conversa do barbeiro.

ENTRE DOIS FOGOS

— Menino, não corras
que rasgas as calças.
— Mas se eu não cor-
rer, papae "rasga ellas"
com o cabo da vassoura.

♦ ♦ ♦

— Fize ha tempos, dizia
um taverneiro, — um ca-
chorro, que atacava como
uma fera todos os ladrões.
— E que fizeste delle?
— Dei-o a um amigo,
porque ultimamente atira-
va-se a mim como uma
fera, todas as vezes que
me via.

♦ ♦ ♦

NATURALMENTE

— Desde que perdi
minha mulher não posso
ver automoveis.

— Ella foi victima de
algum desastre?

— Não, fugiu com um
"chauffeur".



Cada vez mais complicado este problema do transito.
Agora deram para augmentar o numero dos signaes e os fiscaes
tambem !

BEM BAPTISADA

O policia dirigindo-se á
mulher que virou a casa
em "frega" e despedaçou
a mobilia na cabeça do
marido:

— Como é o seu nome?
— Prudencia.

♦ ♦ ♦

O cabo Lopes, flirtando,
no Jardim Zoologico:

— E a menina como se
chama?

— Para que quer saber
isso?

— Quero offerecer-lhe
um anel com a letra do
seu nome.

— Chamo-me Elvira.

— Ah! já sei; está bem.
Começa por um L.

VERSOS COLABORAÇÃO

CIGARRA

Havia uma cigarra que cantava,
Juntinho da janella, na palmeira;
Comecei a querel-a e me enlevava
O canto da cigarra cantadeira.

Quando sumia o sol e agonizava
A tarde, tão de leve, tão faceira,
Vinha a cigarra, vinha e se pousava
Juntinho da janella, na palmeira

Os nossos nomes quasi soletrava
Numa canção tristonha e crencocosa!
Depois erguia as asas e voava.

— Cigarra, terna amiga e companheira,
Guardar-te-ei para sempre na memoria
Do tempo em que cantavas na palmeira!

MARIA SALOMÉ

REGENERADO

Se fico a te fitar, assim, languidamente,
Enlevado a beber a luz dos olhos teus,
E' que elles são gentis... e tu, sempre innocente,
Não sabes que elles são as seducções dos meus!...

Dizem que sou o mór de todos os atheus.
Porém, que importa a mim, si nalma, intimamente
Sem confessar, eu sinto a fé, a crença em Deus,
No grande Deus, que me tem sido o confidente?!

Em verdade, fui máo, e blasphemei na dôr,
Quando avaro escondia o meu profundo amor,
Sem ao mundo mostrar a minha exaltação.

Mas hoje me curvei; não quero ser fugaz.
Chegou o instante em que occultar não posso mais,
Esse infinito amor, essa cruel paixão!...

ARISTIDES MAGALHÃES

POR QUE SOU TRISTE

Na minha terra, outrora, ao declinar do dia,
Em tempe (*) olente e umbrosa eu meditava e lia.
Contemplava, sentado entre altos robles, quêdo,
Uma fonte a manar de próximo rochedo...

Longas horas ouvindo, extático, a harmonia
Do flébil murmurar da lymphá que escorria,
De tanto contemplá-la e ouvi-la, eis, muito cedo,
Lhe comprehendí o tormento e lhe aprendí o segredo...

Disse depois adeus áquella fonte amiga,
E, ao dulcifico som da módula cantiga,
Não mais floríu ali meu doce idyllio insonte.

Mas desde então sou triste, extremamente triste
E o crebro soluçar que no meu peito existe,
Repete o murmurar tristíssimo da fonte.

OTHONIEL BELLEZ

(Bello Horizonte — Do livro *Lavas e Lágrimas*)

(*) Tempe — lugar ameno.

FALANDO AS ARVORES

Ao Dr. Caduhy Pitanga

O' arvores senis da umbrosa selva amiga!
Eu sempre vos amei — alma infeliz e mesta —
Lembrar-vos, é sentir o imo que se desliga
Para se emmaranhar no seio da floresta!

Que thesouro o da Flora então se manifesta
Aos meus olhos viris repletos de fadiga,
Quando ao eterno esplendor da Natureza em festa
Do passaredo escuto a perennal cantiga!

Quando esbraveja o vento em furacões protervos
Por toda a escura matta os ninhos arrancando
A sacudir a côma e a retorcer os nervos

Numa furia eversora e num delirio insano,
Tambem choro convosco o pranto venerando
Que ha milénies se occulta em todo o peito humano!

ARCHIMEDES DA MATTA

(Das — *Cicatrizes*)

A BATALHA

Decisivo é o momento! A turba espera!
A natureza extatica enfurece!
Um trevejar medonho tudo aterra!
Num tétrico mysterio a noite desce!

Forte, ululando, caudalosa e fêra,
Desaba a tempestade e cresce... e cresce!
Funereo pesadelo em tudo impera!
Subito, a turba apathica emudece!

Sôa o clarim: — A postos! Avançar!
E, num assomo louco, enraivecida,
Entre o nivar da intemperie e o chocallar

das armas, pelo espaço negro corre
a grita atroz da turba enfurecida,
que avança! e luta! e fere! e mata! e m. re!

(Rio)

NAME LASMAN

ILLUSÃO VENTUROSA

A Antonio Reges Junior

Quando no peito uma illusão lagueira,
Vive mantendo em nós sã alegria,
Tem mais encanto a vida dia a dia,
E a existencia, a sorrir, se vae inteira!

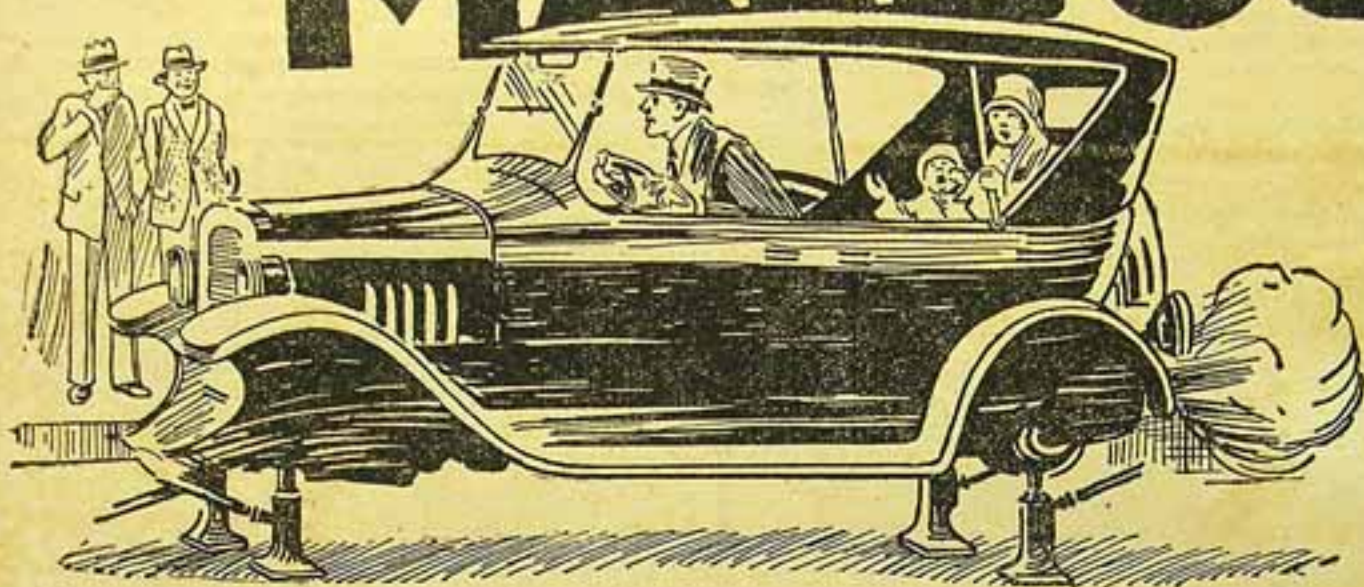
Mas, si a illusão que mais na vida queira
Um coração amante, se extravia,
Nelle se aloja o germen da agonía,
Até roer-lhe a fibra derradeira!

Assim, numa cartada, sem consciencia,
Na partida do amor, na mocidade,
Jogamos de uma vez nossa existencia!
Pois equivale á morte da illusão
Em que ciframos a felicidade,
O viver, tendo morto o coração!

ALFREDO SAYAGO DE MORAIS

(São Paulo)

ESTA' MALUCO



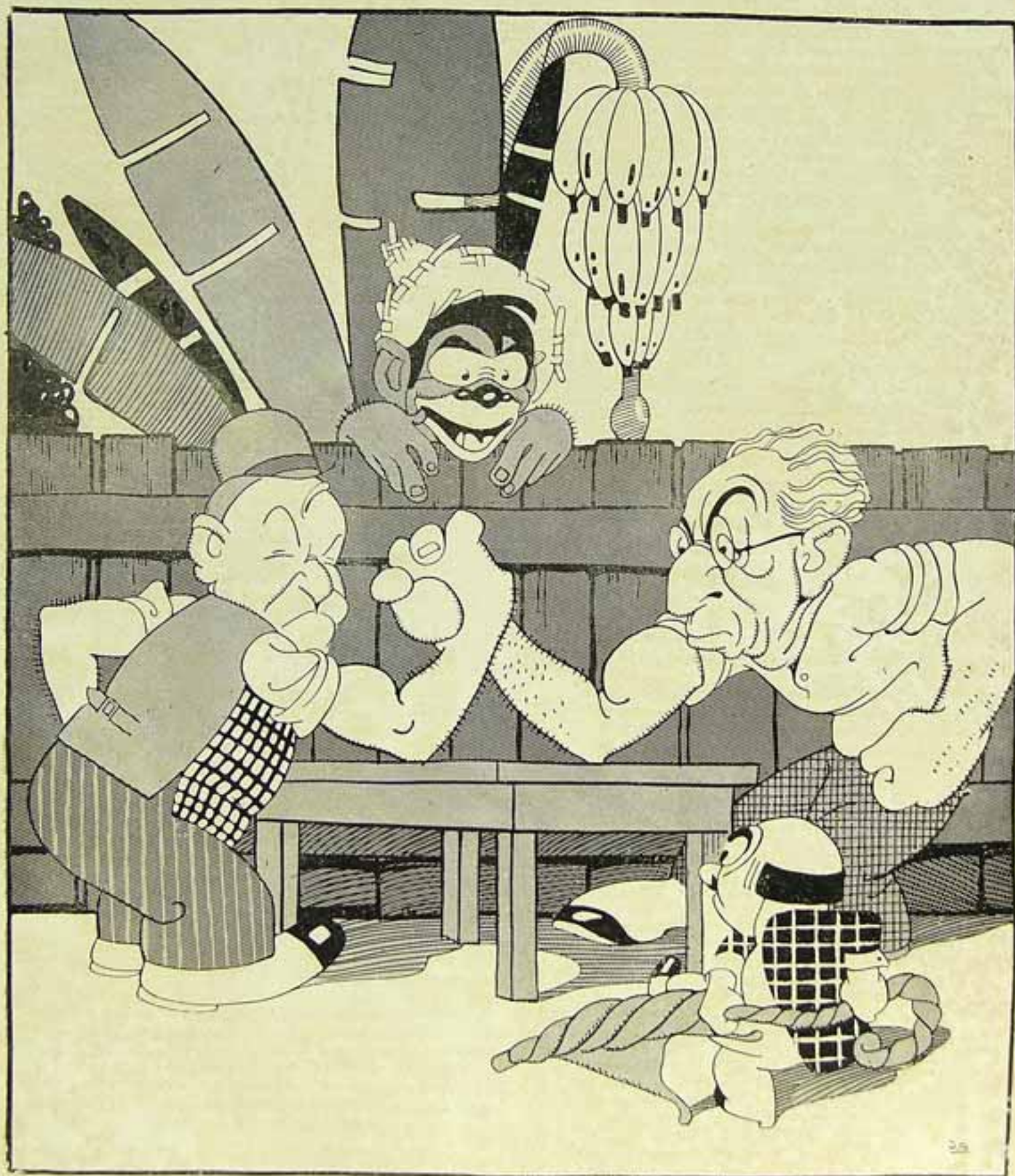
Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São inúmeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memória, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontrá-los? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dôres de cabeça, enfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnésio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

F R O N T I N X I R I N E U



FRONTIN — O que é que estás fazendo, Cardoso, com o meu guarda-chuva?
CARDOSO — Estão "torcendo", "sen" André.

OS ENTENDIDOS



— Não ha quem dê mais pelo "cruzeiro"?

UM HOMEM CAPAZ DE TUDO

Como tivessem corrido boatos de que a visita que nos está fazendo um delegado do soviet russo, e um certo prurido de propaganda comunista, que se desencadeou desde o principio de Janeiro, fariam restabelecer o estado de sitio, o Sr. Nicanor Nascimento deitou um artigo pela *A Manhã*, pregando idéas libertarias, e prophetisando o advento universal do bolshevismo. E, com uma solemnidade apostolica, o ardoroso e aprazível politico verbera "o ridiculo empirismo da Democracia liberal", que, a seu ver, "já culminou nos desastres das permanentes crises economicas com que os industriaes desgraçam productores e consumidores".

Então, passando á demonstração do seu theorema (para falar como elle escreve, no empolamento da sua moxinifada...) e acrescenta:

"Nos governos democraticos como o nosso — a burguezia mantém — para seu uso e lucro — a *carestia*, que é a fórmula segura de garantir preço ascendente e, portanto, o lucro, que chamam *plus value*. Isto é na questão das casas, como na de todas as utilidades, objecto de commercio. Agem conscientemente. Da mesma fórmula, na administração, que é feita para a Política, para os administradores e para os capitalistas. Basta vêr os "fornecimentos". São, porventura, no sentido do bem commum? Certo que não. Os palacios das ricas avenidas são de *capitalistas-fornecedores, de administradores e fiscaes de fornecimentos ou abastecimentos*. Por isto, os preços dos supprimentos são *fantasticos*. Assim as *actuaes* construções do Estado: pessimas, roubadas e caras. Não ha responsabilidade e o roubo ao Estado é a *norma-agendi*, tolerada e applaudida pela moral burgueza. A consciencia da inefficacia do Estado burguez para reger o bem commum é que faz a propaganda do communismo. São a immoralidade dos governantes, a brutalidade das policias, a injustiça social, a fraude politica, a simulação constante, que geram a desconfiança no Estado actual e fomentam a mentalidade revolucionaria, principalmente comunista."

O estylo do aprazível Nicanor é igual ás suas convicções. Mas, antes de tudo, elle se devia convencer de que escrever, não é o mesmo que fazer discurso, mais ou menos bombasticos. E' preciso aprender, pelo menos a en-

cadear o pensamento, de sorte a que a gente não seja forçada, além de tudo, a adivinhar o que elle quer exprimir na sua prosa tate-bitate. E' verdade, tambem, que elle talvez faça isso para dar a impressão de que disse muita cousa, sem ter dito cousa nenhuma. Em todo caso, não se comprehende que um cavalheiro qualquer proclame a necessidade de que "os governos devem ser funções technicas", e queira exercer uma função como o jornalismo, sem ter a mais vaga idéa do que seja a sua technica...

Entretanto, a autoridade moral de Nicanor para tratar do assumpto, como tratou, não fallece ali apenas.

Ninguém tem sido mais do que elle neste paiz o réo dos erros que elle aponta. Politico profissional desde os bancos academicos, as suas attitudes têm sido sempre comparaveis ao pão de dois bicos, do adagio e a sua figura, a do devoto que accende uma vela a Deus e outra ao Diabo.

Socialista, comunista, pelo menos desde de 1919, todos os governos por elle acima profligados — mesmo o do Sr. Epitacio, até certa época — tem contado com os seus serviços. A politica, para o Sr. Nicanor, tem sido sempre um negocio, a vida publica uma sinecura, que lhe acaba de dar um rendosissimo cartorio, como é do conhecimento publico. Na Camara dos Deputados, ainda no anno que findou, o numero de projectos e de emendas de caracter ostensivamente pessoal, apresentados por si, tornou-se escandaloso. E a sua competencia technica para o exercicio do cargo vitalicio e opiparamente remunerado, com que o governo Bernardes retribuiu os seus serviços, é tal, que Nicanor, arrendou, ou vae arrendar o seu cartorio a outra pessoa — cujo trabalho capitalisticamente explorará. Basta isso para que se aquillate da sinceridade da autoridade do Sr. Nicanor. Burguezão dos quatro costados, vivendo parasitariamente do subsidio e acororado á vontade dos governos, sempre que a sua conveniencia é essa — em vespas de eleição *banca* o apostolo com uma desfaçatez de passador do conto do vigario!...

Decididamente é capaz de tudo! Mas o que não é possível é que se tolere que semelhantes individuos continuem a engazopar a ingenuidade publica, com ares de "meu santantoninho, onde te porei"...

Cala a bocca, Nicanor!

O FUTURO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO, EM EXCURSÃO



A nossa pagina mostra um punhado de flagranes da ultima excursão feita pelo deputado Dr. Manoel Duarte a varias cidades fluminenses, até Santa Thêreza, onde se acha veraneando. As gravuras pela ordem, representam: A chegada de S. Ex. à Barra da Pirahy; senhoritas re-



sidentes na Barra, homenageando S. Ex.; manifestação em Valença; banquete em Santa Thêreza; o Dr. Manoel Duarte discursando, durante o banquete; senhorinhas que tomaram parte no baile da Câmara de Santa Thêreza e grupo de rapazes presentes à encantadora festa.

POR CAUSA DE UM PETARDO



Aspectos do'orosos do grande desastre ocasionado pela explosão de um petardo. Foram victimadas varias pessoas, que ficaram bastante feridas, morrendo duas creancinhas, sendo uma dellas a de nome Alberto, que está em baixo, á direita da pagina.



"O MALHO" EM

FRIBURGO

O Dr. Galdino do Valle Filho, depois de empossado no cargo de Prefeito Municipal de Friburgo, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas.



do Dr. Galdino do Valle Filho e sua comitiva.

O prestito que se formou na rua principal da cidade para conduzir S. Ex. até o edifício da Prefeitura Municipal.

O desembarque na estação da Leopoldina,



NA ESCOLA DE INTENDENCIA



Depois do encerramento dos trabalhos escolares, na Escola de Intendencia do Exercito



Festa realizada na residencia do Sr. tenente Guimarães Machado, por occasião de seu aniversario

Souza Filho

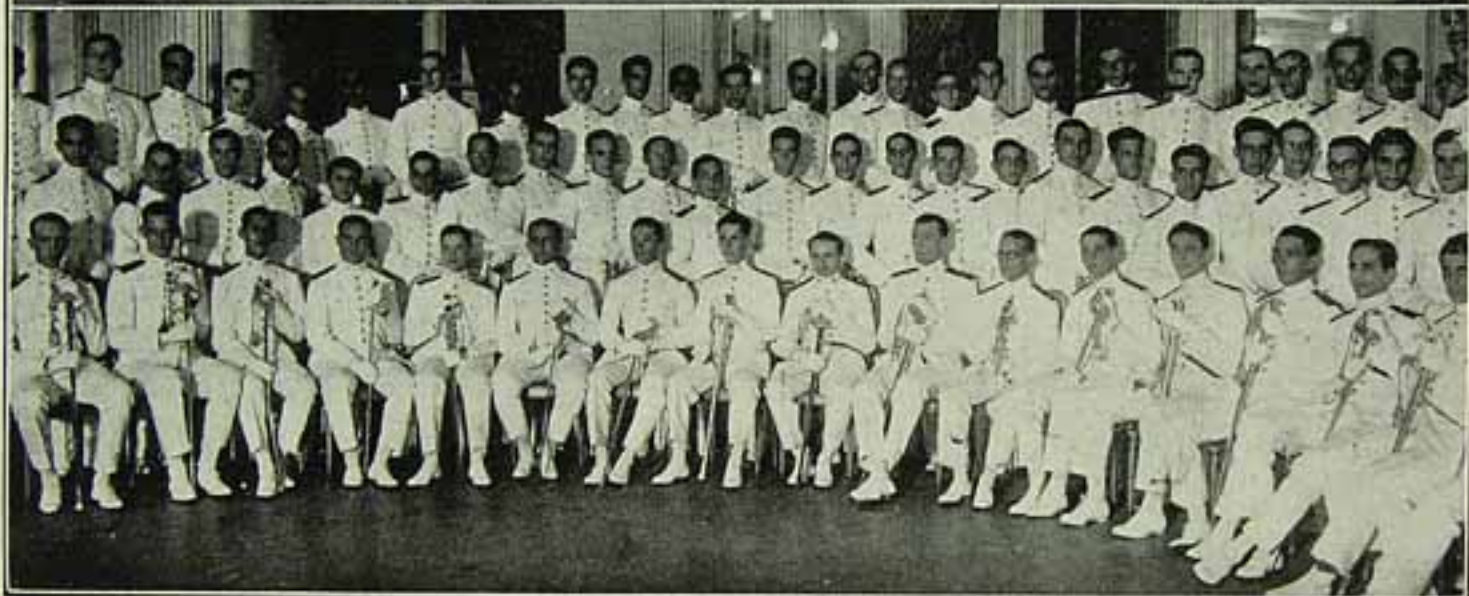
Noticias vindas de Recife, informam estar definitivamente assentada a candidatura do Sr. Souza Filho, para a renovação da bancada pernambucana na Camara Federal.

Não se trata de uma estréia. O Sr. Souza Filho volta á Camara, de que já fez parte, ahí deixando um brilhante rasto da sua passagem — não só pelo seu talento, como pela sua grande capacidade de trabalho.



Orador correctissimo e eloquente, espirito culto e voltado para os problemas relevantes de utilidade publica, ainda está na memoria dos circulos parlamentares a sua ardorosa actuação em varios problemas de alta significação nacional, e o eco da sua palavra destemerosa e fluente. O Sr. Souza Filho, reingressa, pois, no Parlamento, com as mais lisonjeiras credenciaes, e ha de, sem duvida, collaborar com grande efficiencia na obra benemerita de reconstrucção politica emprehendida pelo actual governo.

OS NOVOS CADETES



Aspectos do baile aos Cadetes, no Automovel-Club



Missa em acção de graças mandada realizar pelos cirurgiões dentistas da turma de 1920, na Cruz dos Militares

NOTAS DE SOCIEDADE



Enlace José Estrada-Maria Candida Lopes Garcia



Pessoas presentes á inauguração da Capella de Santa Cecília



Vimos nos jornaes que "uma grande empresa japoneza de fiação resolveu infundir 100 mil libras numa exploração agricola e commercial no Brasil, de proporções vastas e um cunho pratico absoluto".

Bravos!

E' disso que mais precisamos: dinheiro, braços e, sobretudo, "cunho pratico".

De "cunhos theoricos" estamos fartos! Que o diga o Sr. Lyra Castro, consultando os archivos do Ministerio da Agricultura

PREPARANDO O PRATO



CARDOSO — E a velha historia... A America para os americanos... do norte!

— o mais bem provido nucleo de theorias... sonhadoras!



A conflagração de varias regiões da China está sobresaltando a Inglaterra, cujo Gabinete acaba de resolver sua reunião diaria "afim de acompanhar com toda a attenção a marcha dos acontecimentos".

Como nós somos felizes! Nem nos importamos com os opiarios chinezes que tuncionam no Becco dos Ferreiros!...

NO CLUB NATAÇÃO E REGATAS



Baile de aniversário do Club Natação e Regatas, realizado em 3 de Janeiro corrente

Na
Santa Casa



da
Misericórdia



Foi solennemente inaugurada na 13ª enfermaria da Misericórdia, a cargo do Sr. Dr. Luiz Honório Vieira Souto, a imagem de Santo Amaro. No acto da inauguração, foi rezada missa na referida enfermaria, sendo assistida pelo Sr. provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Dr. Arthur Rocha, director sanitario do Hospital Geral, medicos, enfermeiros, funcionarios das dependencias da Santa Casa e crescido numero de senhoras e senhoritas.

meiros, funcionarios das dependencias da Santa Casa e crescido numero de senhoras e senhoritas.

Gente que vota pelo almoço

Depois do sitio...



— As eleições, aqui no Districto, vão ser disputadíssimas!
— E' mesmo. Desta vez temos direito de exigir guarda-napo.



— Estive em um sitio que minha mulher herdou.
— A occasião é excellente para você apparecer como grande homem, merecendo a admiração do paiz. Diga que esteve "mofando" na ilha da Trindade, dê entrevistas.

O QUE FOI NO SECULO XVIII, A SÉDE DO



Proseguindo no patriótico propósito de verificar pessoalmente as possibilidades da Nação, o Sr. presidente da República visitou as instalações do Serviço Geographico Militar, no alto da Conceição. O que é a importante repartição militar, todos o sabem; porém, talvez ignorem o que foi a vetusta fortaleza, moldura cheia de evocações, que circunda o edificio em que ella está instalada... O carioca despreoccupado que olhou e continua a olhar o desmonte do Castello, certo não raciocina, nem procura averiguar quaes as cogitações outrora despertadas... cogitações atrevidas como a projectada muralha ligando a collina historica ao morro da Conceição. Para o tempo, o emprehendimento era ousado, tão ousado que chegou a preoccupar o espirito do então governador D. Francisco Xavier de Tavora, apenas chegado ao Rio de Janeiro em 1713.

Em Monsenhor Pizarro vamos encontrar o testemunho dos feitos do citado governador, com respeito às fortificações, e principalmente sobre a referida muralha. Sobre o assumpto assim se externa o afamado historiador: "Intentou murar a cidade pela parte do campo chamado S. Domingos, levantando grossos paredões desde o morro da Conceição, até o de Santo Antonio, que ainda se deixaram ver a poucos annos nos sitios da Praça (hoje) do Capim, e por detras da Igreja de N. S. do Rosario; mas nenhuma das sobreditas obras pôde ultimar porque determinando-lhe a Ordem de 20 de Setembro de 1715 que passasse a tomar posse da Praça do Sacramento, etc."

Na mesma obra verifica-se que D. Francisco Xavier de Tavora desenhou algumas fortificações, como consta de documentos perfeitamente authenticados.

Vieira Fazenda affirma ter sido Xavier Tavora o fundador da fortaleza da Conceição e que o autor do seu plano foi João Macé. Embora a preciosa peça historica ainda hoje apresente característicos singulares da época da sua construção (1715), não durou muito a sua edificação, pois em 1718 o governador Antonio de Brito Freire de Menezes, que succedeu o interino M. A. Castello Branco, em uma carta datada de 2 de Março, contava estar a obra quasi concluida com o respectivo armazem para a polvora, installação do corpo da guarda e cisterna: a carta em questão é citada por Vieira Fazenda, que tambem nos conta possuir naquelle tempo, a fortaleza da Conceição "36 peças de ferro, com 1.000 balas de diferentes calibres". Quanto á affirmativa de Fazenda, sobre a fundação da fortaleza, baseada em um codice existente no archivo do Instituto Historico Geographico Brasileiro, deve ser tomada seriamente em consideração, pois, durante annos o illustre historiador viveu entre a preciosa cópia de documentos pertencentes ao benemerito Instituto, sendo o seu bibliothecario. Pizarro na parte contraditada por Fazenda, assim se exprime: "Por não existir memoria alguma escripta que constasse o anno



A' porta da velha fortaleza; o Sr. Presidente Republica ao sahir do Serviço Geographico Militar; S. Ex.

SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR DA REPUBLICA

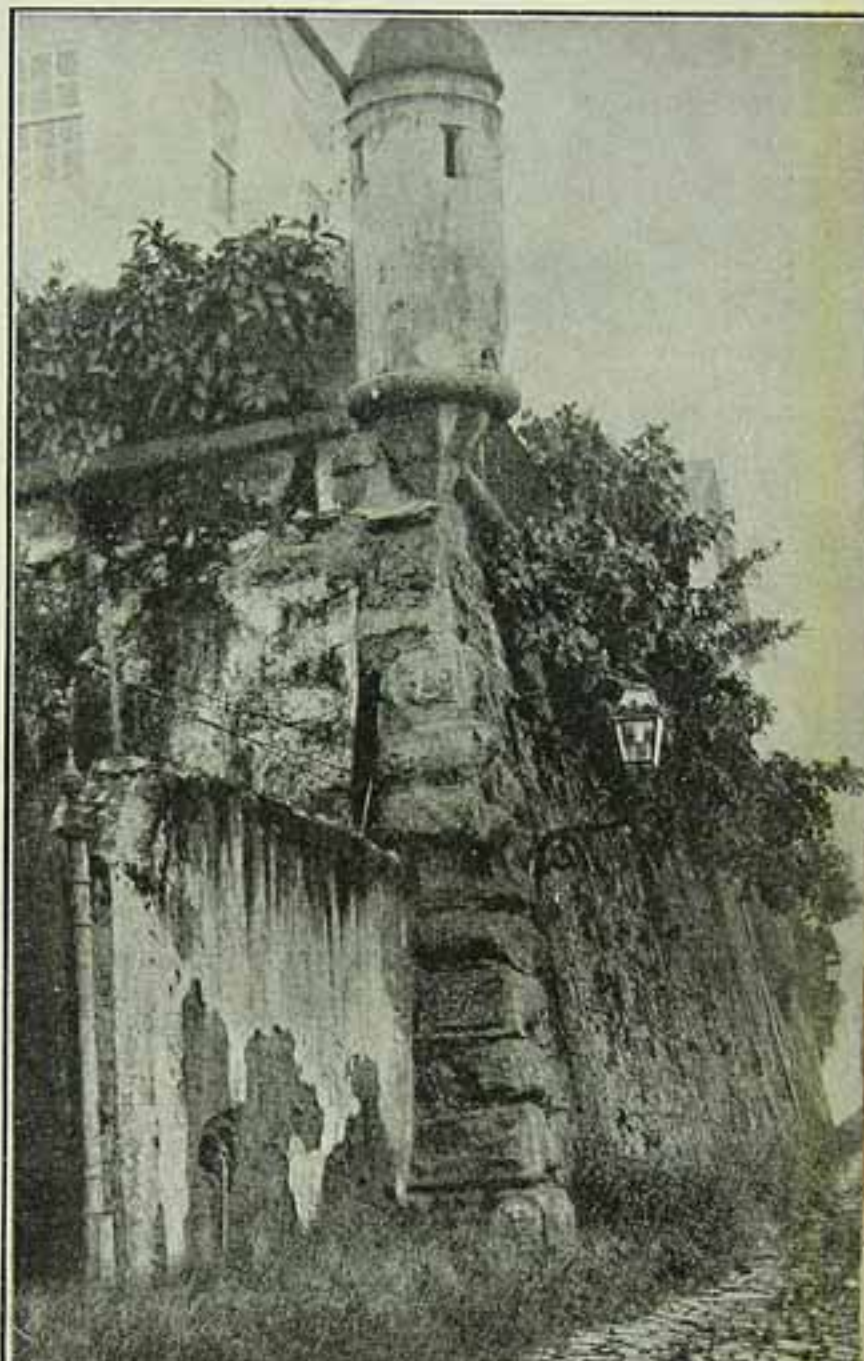
de eregimento, e o author do edificio levantado no alto do monte da Conceição, em proximidade da Residencia Episcopal, nem se haver perpetuado esse facto em alguma Inscripção; ignorando-se hoje ambas as circumstancias, constando apenas, que por Ordem de 9 de Dezembro de 1734 (Liv. 25 do Reg. Ger. da Provedor. f. 75) foi obrigado a assistir ahi o Alferes de Artilharia Manoel de Assumpção de Sá."

Uma publicação dos fins do seculo passado no tomo 25º da *Revista do Instituto Historico*, devida a J. de Souza Pereira e transcripta por Vieira Fazenda, descreve minuciosamente a casa d'armas construida dentro da fortaleza por D. Antonio Alves da Cunha — Conde da Cunha —; para que se possa fazer uma idéa da velha construcção, transcrevemos aqui o referido trecho: "Construida de pedra e cal, com a espessura de 5 palmos de parede em quadro, com quatro pés direitos de cantaria nos cantos atracados com 6 braçadeiras de ferro, tem um portico na frente e duas janellas, e no fundo tres; tem de largura 55 palmos de frente e outro tanto de fundo; seu compartimento é de 142 palmos guarnecido symetricamente com 5 janellas de cada lado, as quaes tem 12 palmos de vão de altura e 6 em largura, e por baixo dellas existem 12 grandes cofres de ferro pa. depositos de objectos de guerra, hoje occupados com canos de diversos adormes e padrões em estado de servir, em sua altura por dentro encerram-se tres ordens de cabides sustentados sobre grandes quartellos, obra de entalhador, e diferentes cavados que formam a mais excellente vista; as tres ordens tem 126 cabides para espingardas ou reflex e por dentro aproveitados com um cabide para espadas; por cima da 3ª ordem ha um pequeno que serve para pistolas compridas; leva esta casa 9.416 espingardas, 3.328 reflex e 7.000 espadas". O aspecto exterior da velha fortaleza, mais ou menos permanente como era antigamente, a sua physionomia seria ainda mais typica se não tivessem encravado nas suas muralhas anachronicos lampeões!... Enfim, ainda podia ser peor, podiam tel-a caído de cor de rosa ou verde e amarelló...

Da casa d'armas da fortaleza sahiram verdadeiros primores, espingardas manipuladas com esmero, que foram por D. João VI, mandadas de presente a diversos soberanos europeus. Tão preciosos specimens deixaram de ser fabricados por ficarem mais caros do que os comprados no estrangeiro; entre os que trabalhavam no minusculo arsenal devemos destacar o famoso Xavier das Conchas, amigo e co-laborador de Mestre Valentin na construcção do Passeio Publico.

E assim é a historia da lendaria fortaleza que emoldura o edificio dos Serviços Geographicos visitados pelo illustre Dr. Presidente da Republica, conforme mostram as gravuras que enriquecem a nossa chronica.

A D A L B E R T O P . M A T T O S



Examinando um documento; uma gentil moradora da Conceição saudando S. Ex.; o vetusto "Bastião" da fortaleza.



Almoço offerecido ao Dr. 3º Delegado Auxiliar, em 21 do ultimo mez



Almoço realizado em commemoração ao primeiro lustro de formatura, pelos bachareis de 1921.



Nosso collaborador Nelson de S. Ramalho.



Um te'ogramma de Essen insere a noticia de que o relatório apresentado pe'a directoria da Fabrica Krupp, para o anno fiscal terminado a 31 de Dezembro, attesta a existencia de um deficit superior a dois milhões de marcos, ouro, o qual foi coberto com o fundo de reserva da companhia.

— Ora, graças! — teriam exclamado todos os pacifistas, ao lerem tão grata nova...

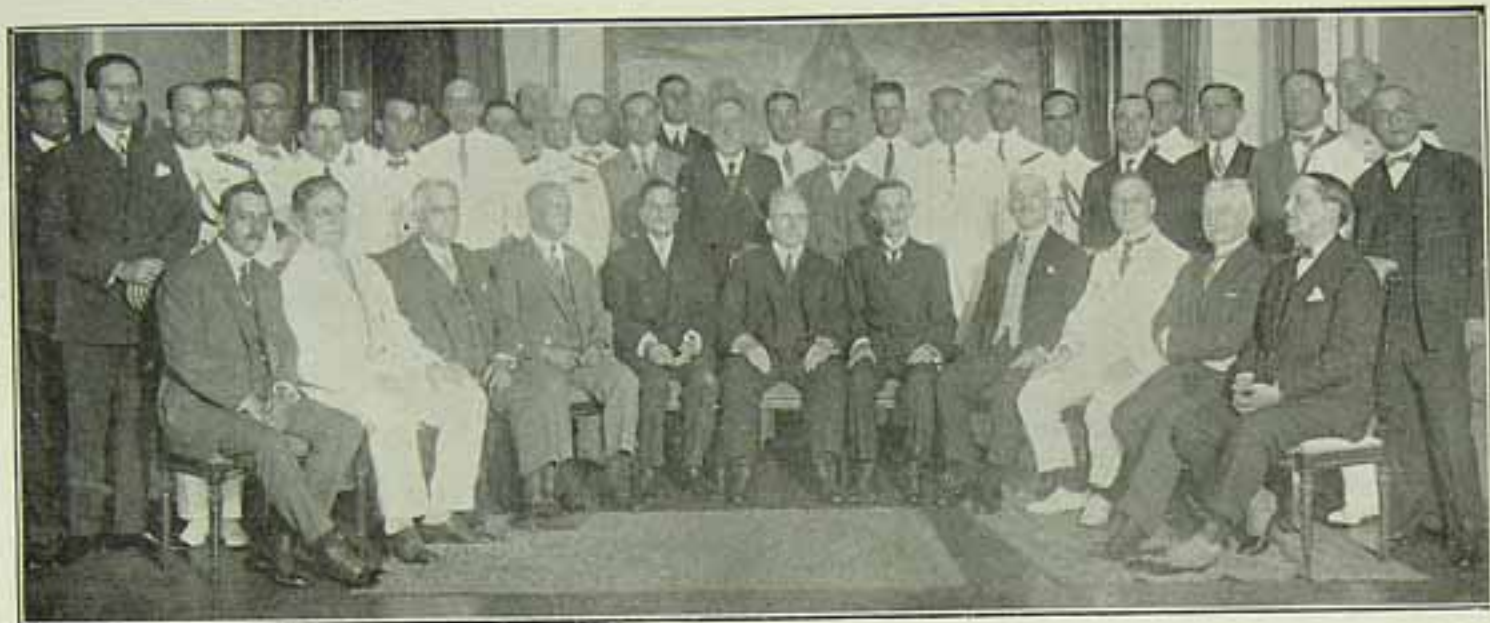
De facto, o deficit da colossal fabrica de canhões parece ter a significação de algum superavit de... juízo, constatado na freguezia habitual da grande usina de Marte...

Praza aos céos que assim seja!

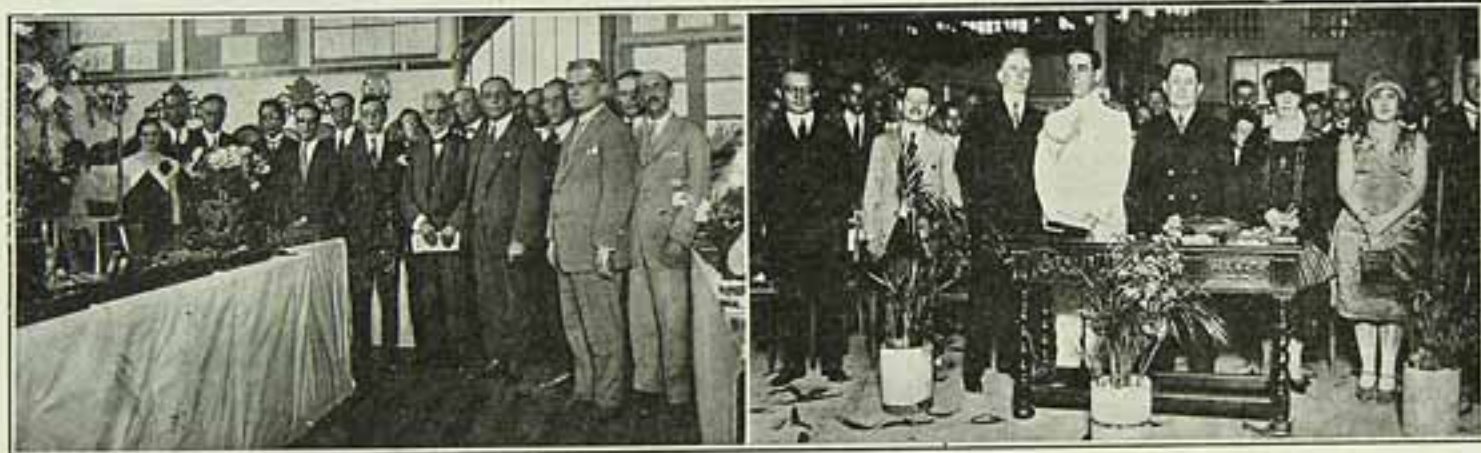


Em Juiz de Fora — Grupo de rapazes que terminaram o curso de commercio na Academia de Commercio daquela cidade

ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN



Depois do almoço oferecido ao Sr. almirante Frontin, no Club Naval



Inauguração dos trabalhos da Escola Visconde de Moraes e na Escola Washington Luis, por ocasião da festa escolar, em Nietheroy.

"UM ALMOFADINHA NO OESTE"

(O ministro da Viação visitou os subúrbios da Leopoldina.)



— Agora compreendo porque elle voou. Foi pra ver se tinha coragem bastante para vir até aqui.

O PLANO RODOVIARIO GERAL DO BRASIL

Uma das gravuras que illustram esta pagina reproduz a carta geral do Brasil, organizada pelo Club de Engenharia, commemorando o primeiro centenario da nossa independencia, sobre a qual estão projectadas as bases do plano rodoviario geral do Brasil, apresentadas ao 4º Congresso de Estradas de Rodagem, em nome do Automovel Club, pelo illustre engenheiro Dr. Joaquim Catramby, uma das maiores autoridades nacionais no assumpto.

Esse trabalho do abalizado tecnico, foi, sem duvida, o que de mais importante se discutiu nesse Congresso, tendo merecido geraes applausos, na imprensa, e no Parlamento, onde lhe foram feitas varias e elogiosas referencias.

E' pensamento do nosso governo federal, á semelhança do que faz o da America do Norte, collaborar com todos e com cada um dos Estados da União na construção da rede rodoviaria nacional, que se classificará em duas categorias: Estradas Federaes ou troncos de penetração, Estaduaes ou União dos Estados. Os troncos federaes, de boas condições technicas, partem do litoral dos portos do Rio de Janeiro para o Sul, Santos e Florianopolis, e para o Norte, S. Salvador, Recife, Parahyba, Fortaleza, e S. Luiz.

Dr. Joaquim Catramby, estabelece as seguintes rodovias nacionais:

O plano do illustre engenheiro *Estradas troncos*: — 1º Ligação da Capital Federal para a capital do Estado de S. Paulo, primeiro centro rodoviario e para a Capital do Estado de Minas Geraes; segundo centro rodoviario. São Paulo irradia em



Dr. Joaquim Catramby

tres directrizes: São Paulo-Campinas, São Paulo-Itú e São Paulo-Sorocaba.

A primeira, São Paulo-Campinas, liga-se com o Triangulo Mineiro; a segunda, vae á margem do Paraná e a terceira, ao Itararé.

Bello Horizonte irradia tambem tres directrizes: Bello Horizonte-Morro Velho, Bello Horizonte-Conceição e Bello Horizonte-Pitangui.

A primeira, vem ao Rio de Janeiro; a segunda, estabelece a comunicação com o Norte de Minas, pela serra do Cipó; a terceira, vae á Uberabinha, no Triangulo Mineiro.

2º. Estrada Norte, pelo planalto central.

3º. Tronco de Florianopolis a Missões.

4º. Linhas das fronteiras.

5º. Bahia á cidade da Barra e Porto Nacional, no Tocantins. 6º. Recife á cidade da Barra, confluencia do Rio Grande com o S. Francisco. 7º. Parahyba á Carolina. 8º. Fortaleza á Lavras. 9º. Grande tronco Amazonas ou caminho de Roosevelt. 10. Estrada Central Noroeste. 11. Estrada Sorocaba-Itararé ou Sulina.

12. Estrada Nortista de Bello Horizonte a São Luiz do Maranhão. 13. Linha do Rio Branco. 14. Linhas das Guyanas. 15. Estradas Tapajoz-Xingu. 16. Estrada das Sete Quédas, no rio Paraná. 17. Linha Rio-S. Paulo, pelo littoral. (Costa azul do Brasil).

Como se vê, o plano do Dr. Joaquim Catramby, aproveitando numerosas linhas já construidas, resurge no Brasil, o systema rodoviario que fez a grandeza da antiga Roma, e ligando entre si as colonias umas ás outras, e todas ellas á metropole.



Plano rodoviario geral do Brasil, apresentado ao 4º Congresso de Estradas de Rodagem, em nome do Automovel Club, pelo illustre engenheiro Dr. Joaquim Catramby

A S E M A N A Q U E P A S S O U



Na residência do Sr. Francisco Perminio Neves. — Chegada do nadador que fez a travessia de Paquetá-Ponta do Calabouço — Rio.



Auxiliares da Sra. condessa Penteado, festejando o dia de Reis — São Paulo



Discurso do paranympfo da turma que tomou grão no O Gambery, São Paulo.



POR NICK DOYLE

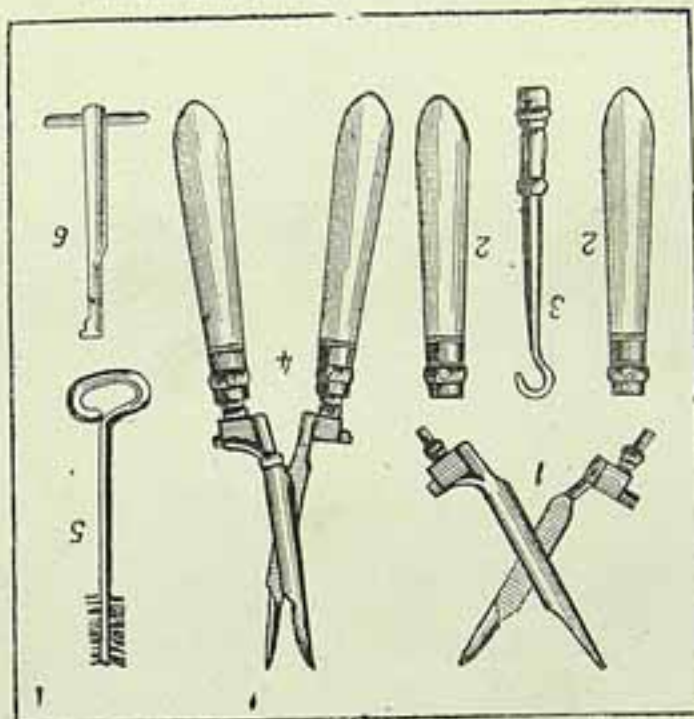
No ultimo numero d' "O Malho", nosso brilhante collaborador Nick Doyle, cuja reputação está lisonjeiramente firmada em todos os circulos policiaes, narrou as mais recentes façanhas de Antonio Parodi, o celebre arrombador de portas que ha dias se evadira da Policia Central. Hoje é de uma entrevista que teve com o famoso "escrunchante", que Nick Doyle nos dá noticia nas linhas que se seguem.

— Sim, insistiu Parodi, o Rio já tem hospedado varias vezes gatuos muito mais notaveis do que eu, e, aliás, em todos os ramos da arte de roubar, que são varios, e inteiramente diferentes...

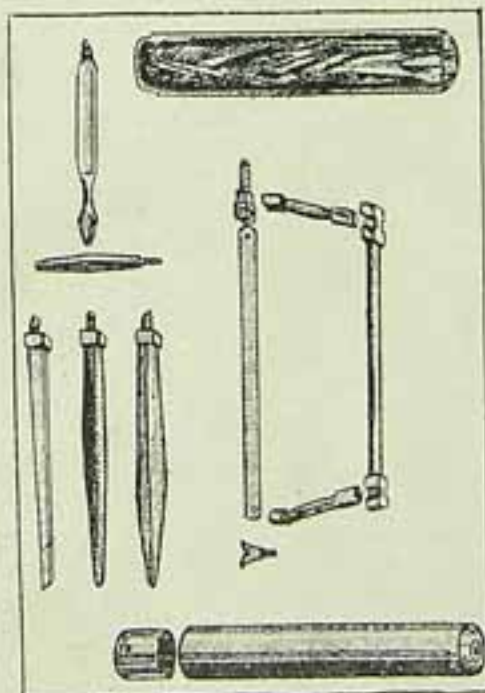
Voltou-se para o meu amigo, detalhando o seu pensamento:

— A arte de roubar se subdivide em varias "especialidades" perfeitamente definidas. Ha, por exemplo, o *vigarista*, a quem eu chamaria o gatuino intellectual, pois todo o seu "trabalho" depende do poder convincente da sua labia, e no seu numero é preciso incluir, os "guitarristas", que introduziram aqui a ultima modalidade do conto do vigario... Ha os *punquistas* e *bândistas*, isto é, os batedores de carteira, verdadeiros artistas, entre os quaes se encontram verdadeiros *gentlemen*, como o meu collega Virginio Fenucci... Ha o *rato de hotel*, de que foi, no Brasil, a expressão maxima o falecido Dr. Antonio, membro de uma illustre familia gaucha, e cuja biographia foi escripta pelo inolvidavel João do Rio... Ha o *micheiro*, que é o moedeiro falso, de que Jeronymo Pigatti é o "primus inter pares"... Ha o *descuidista*, que é o gatuino que simula levar, por distração, um objecto qualquer, do lugar onde esteve... Ha o *gravateiro*, que ataca na rua, immobilizando por uma semi-estrangulação o transeunte incauto... Ha, finalmente, o *escrunchante*, que é o arrombador e a cuja classe me orgulho de fazer parte.

— A arte do "escrunchinho", ou de arrombar portas, continuou Parodi, é emocional e complexa. Ha quem a julgue apenas audaciosa e brutal. Engano. Ella teve que evoluir com o progresso



Estojo completo do "escrunchante" moderno



Instrumentos para arrombar cofres

da humanidade. João "Marinho", que arromba portas com o seu hombro de hercules, é apenas um empyrico.

O "escrunchante" dos nossos dias, é forçosamente um mecanico, um chimico, um electricista. Aliás, o policiamento cada vez mais minucioso das cidades, impedem o uso de processos violentos e ruidosos. E, das tres ferramentas classicas do arrombador, que são a *caneta*, destinada a fazer rodar e cahir as chaves das fechaduras, a *gozã*, que é uma chave adaptavel a quasi todas as portas, e o *pé de cabra*, que serve para forçá-las ou fracturá-las, este ultimo, hoje, só é usado em casos de extrema emergencia, quando se tenha recorrido a todos os outros instrumentos proprios para roubar...

— Ha, então, outros instrumentos?...

— E excellentes, meu caro amigo... Veja...

Parodi tirou do bolso interno do casaco um estojo semelhante a um estojo de "manicure" e abriu-o.

— Que é isso?...

— A ultima criação franceza da arte de arrombar portas: o estojo indispensavel ao "escrunchante" moderno...

E enumerou as ferramentas:

— O primeiro d'esses instrumentos (fig. n. 1) chama-se *mico*. Constitue-se de duas hastes de aço, duras e concavas, que se aparafusam em dois pés de osso (fig. n. 2) ou de marfim, tomando assim o aspecto de uma tesourinha (fig. n. 4). Servem para abrir portas pelo lado de fóra, quando se lhes deixa a chave na fechadura. A qualquer dos pés do *mico*, tambem pôde ser adoptado o *grillo* (fig. n. 3), que tem a forma de um abotoador de sapatos, e serve para vencer a resistencia de certas lin-

guetas de fechaduras, recalitrantes... Este (fig. n. 5) é a mais aperfeiçoada das *garnas*, destinada às fechaduras delicadas e de segredo, e finalmente este ultimo (fig. n. 6) é o chamado *rouxinol*, que tem por fim vencer a resistencia das mais complicadas fechaduras de malas, *saccos* de viagem, etc., etc...

Nós tínhamos ficado de bocca aberta. Parecia incrível que aquelles pequenos instrumentos de aspecto tão inoffensivo pudessem servir para taes fins!...

Entretanto, Parodi tirou d'outra algibeira, um outro estojo...

E disse, antes de o abrir:

— Os instrumentos que lhes acabo de mostrar, servem para os "trabalhos" communs, quotidianos, por assim dizer — trabalhinhos... Para o alto "escrunchinho", isto é, para o arrombamento de cofres, por exemplo, são necessarias outras ferramentas...

— Quaes?...

— Estas, disse Parodi naturalmente, abrindo o estojo.

Era admiravel!

O estojo continha uma meia dúzia de instrumentos de uma extrema delicadeza, uma púa agudissima, uma pequena serra circular, limas, minúsculos ferros mysterios, de cujo emprego nos era impossivel fazer uma idéa exacta, ao meu amigo e a mim.

— E como é que isso se utiliza? — perguntámos.

Parodi sorriu:

— Peço desculpas, mas de entre esses instrumentos, ainda ha um ou dois completamente desconhecidos dos policias brasileiros. Permittam-me, portanto, que não explique como funcio-nam, nem os casos em que se empregam...

E com certa solemnidade:

— O segredo profissional!...

(Continua no proximo numero)



Volta-se a falar na prophylaxia da tuberculose e na consequente necessidade de se crearem sanatorios em diversos pontos do Brasil.

E' bom, de vez em quando, tocar-se nesse assumpto, para que não cuidem que estamos a dormir... Nada custa levantar-se uma celeumasinha platonica sobre a "peste branca", que, por signal, é a que nos escamoteia maior numero de victimas...

Quanto as providencias efficazes, das que se tomam, por exemplo, na Inglaterra, graças ás quaes já diminuiu 20 por cento a mortalidade, no dominio europeu de John Bull, tambem não é

**Não esqueçam
este nome**

OLGA

**A meia de seda que deve ter
a sua preferencia pela**

Elegancia, Conforto e Durabilidade

A' venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA

— Rua Uruguayana N. 100.

CASA DAS MEIAS

— Avenida Rio Branco N. 119.

" " "

— Rua Uruguayana N. 132.

" " "

— " " " 154.

RIO DE JANEIRO

OLGA

**Não esqueçam
este nome**

não que vão ficando sempre no esquecimento... A permanencia florescente da tuberculose justifica as despesas com a burocracia encarregada de dar conselhos impressos e trocar officios sobre o grande mal...

E' quanto basta; e o mais são historias!...



Ainda sobre o caso do anarchisado serviço telephonico occorre-nos lembrar que, se, de todo em todo, não fôr possível melhoral-o — que ao menos se tome a providencia de isentar de direitos a importação de bromuretos, afim de se facilitar a cura e a prophylaxia das molestias nervosas, causadas por esse serviço da Light.

Trata-se apenas de uma lembrança misericordiosa — a que não se deverá oppôr a formidavel empreza canaense...

Um piano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Leia "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

O Club das velhas alegres

As jovens velhas de Los Angeles organizaram um club a que deram o nome de CLUB DAS VELHAS ALEGRES. As suas socias, embora velhas todas, consideram-se novas, porque blazam dos lustros que contam, são muito optimistas e estão resolvidas a não concordar que, se o seu corpo envelhece, também lhe envelheça o coração.

O club das velhas alegres, tem como base fundamental, o seguinte credo:

1° — A alegria conduz á juventude perpetua.

2° — As flores são a poesia da fragancia e da cor.

3° — A vida é eterna. Não existe isso a que chamam morte. Os mortaes passam simplesmente deste mundo para outro.

4° — A felicidade e a boa digestão andam sempre de braço dado.

5° — Fica terminantemente prohibido falar de certos assumptos como doenças, desastres ou fallecimentos.

6° — E' dever estar sempre alegre e não se preocupar nunca, seja com o que for.

Para entrar nesta associação, a candidata deve ser optimista, abrigar fé absoluta em todas as cousas boas, ter completado sessenta annos, provar que nunca perdeu o bom humor, e rir-se com tanto enthusiasmo como quando era rapariga de dezeseis.



O nosso joven collega de imprensa J. R. Simões Coelho, que fez annos a 18 do corrente.



Merece registro especial este trecho do discurso do deputado Ataliba Leonel, em resposta ao orador da grande manifestação que lhe foi feita em Botucatu:

"No nosso paiz reveste-se de enorme importancia esse problema da disciplina. Pelo nosso temperamento e circumstancias da nossa formação, muito longe estamos aqui do espirito colectivo, indis-

pensavel ás sociedades humanas e que é fonte da grandeza e da força de velhos paizes da Europa ou de jovens paizes da America, como os Estados Unidos. Tudo quanto seja, no Brasil, fomentar o espirito de disciplina e de organização é obra utilissima, de caracter eminentemente nacional."

Bellas, justas e oportunas palavras. Tomem nota dellas os que, nestes ultimos tempos, não têm feito outra cousa senão escangalhar essa disciplina civil, e não as esqueçam tambem os oradores rhetoricos, que se perdem em meandros palavrosos, inextricaveis, para dizer que — dois mais dois são quatro!...



Ouvimos ha dias uma pergunta e uma resposta, que passamos para aqui com as devidas reservas.

— Mas, afinal, quando acabará a tal revolução no Rio Grande do Sul?

— Quando a politica local, não precisar mais della, como certos mendigos precisam da sua chaga...

Entre marido e mulher:

— Helena, has de fazer-me o favor de te vestires melhor, e de comprares alguns adornos.

— Mas, não foste tu mesmo que me recommendaste, que fizesse economias?

— Fui, sim; mas reconheço que fiz mal. Desde que andas vestida tão modestamente, ninguém fia de mim nem dez tostões!

As Farínhas de Leguminosas

MARCA **LV** REGISTRADA

SÃO OS BALUARTE DA NUTRIÇÃO!

COMPANHIA NACIONAL

FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA **LV** REGISTRADA

14 TRIL. LUC. PAULINO 14

NICTHEROY

COMPANHIA

FARINHA DE LEGUMINOSAS

MARCA **LV** REGISTRADA

MARCA **LV** REGISTRADA

MARCA **LV** REGISTRADA

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1ª

A VIDA E O CINEMA...

A vida humana é, em sentido geral, um verdadeiro film cinematographico, onde o imprevisito domina nossa fé e esperança na irradiação promissora de um porvir melhor... Por isso resistimos, embora com enfado, de decepção em decepção, o estribilho monotonico do presente e do futuro...

Quanto ao passado, este é sempre para nós um defunto saudoso que nos traz a suggestiva lembrança de que foi bom. Entretanto o passado é o mesmo que o presente, pois que este nunca nos contenta, parecendo absurdo que o pranteamos depois que se partiu...

O futuro, o futuro...

Esperamos sempre coisa melhor, mas nos vamos convencendo, á medida que o film se approxima do final, que andavamos bem illudidos em nossas supposições...

Em qualquer drama cinematographico ha sempre lances imponentes, que nos emocionam, que nos encantam, terminando sempre pela victoria do heroico protagonista, coisa que justamente nos contenta.

O film da vida é uma comedia dramatica, ás vezes burlesca, ás vezes romantica, cujo desfecho é fatalmente a morte. A victoria final ninguem a tem senão á beira do tumulo, como tantos martyres, super-homens que tudo sacrificaram de si proprios em beneficio da humanidade.

E' pois a morte o derradeiro imprevisito que põe termo a esse film doloroso que se chama VIDA!

Infeliz do mortal que adquirir o conhecimento antecipado desse film cruel!...

Como um espectador que abandona o theatro enfastiado de uma comedia repetida, assim elle abandonaria a propria vida... Mas a Providencia é previdente, pondo sempre ante os mortaes esse imprevisito esperançoso, estimulante, que nos illude a crença até o acto final da existencia, para que se perpetuem as especies ou a Dôr!...

Tudo isso nos diz que é absurdo esperar neste charco terreno a Felicidade Absoluta.

Não reside na terra a Sanção judicosa para nossos actos. Por mais que estudemos, por mais que sondemos a natureza, as causas primeiras e finais serão sempre para nós um ponto de interrogação.

Só sabemos isto:

O film da vida é uma tragedia cujo principio é a Dôr, cujo fim é a Morte!...

FERDINANDO MARTINO

(São Paulo)

Entre marido e mulher chegados a um periodo de imperfeitas relações, Aquelle pergunta:

— Por que estás com esse ar de desconçôlo?...

— Por que já não tens commigo as mesmas considerações que dantes tinhas. Quando eramos noivos, não havia forças humanas que te fizessem fumar deante de mim... e agora, estás sempre com o cigarro na bocca.

— E' verdade!... responde o marido.

Mas então, não eras tu capaz de te apresentares deante de mim, sem estares penteada, sem espartilho e sem o vestido que melhor te ficava; e agora apresentas-te, todas as manhãs, com um pedaço de bata e... com papelotes... Deste modo, minha querida... em paz, e vamos fumando!

Leiam "Cinearte", a revista que maior conceito gosa no meio cinematographico.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A venda nas
BONS CUBAS.



Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

V A R I O S A S S U M P T O S



Colação de grão dos novos médicos — Rio de Janeiro



A directoria e professores do Collegio Santa Therezinha do Menino Jesus



Enlace Rachel Silva Costa-Luiz de Lima



Monsenhor José Anzaloni de Marcos

O venerando sacerdote Monsenhor José Anzaloni de Marcos, que completou no dia 6 de Janeiro do corrente anno, 85 annos de idade e 60 de sacerdocio, deixa de fazer a distribuição de esmolas em dinheiro, generos, etc., como nos annos anteriores, por motivo de molestia, aguardando as suas melhoras para marcar outro dia a fim de proceder este acto de caridade.

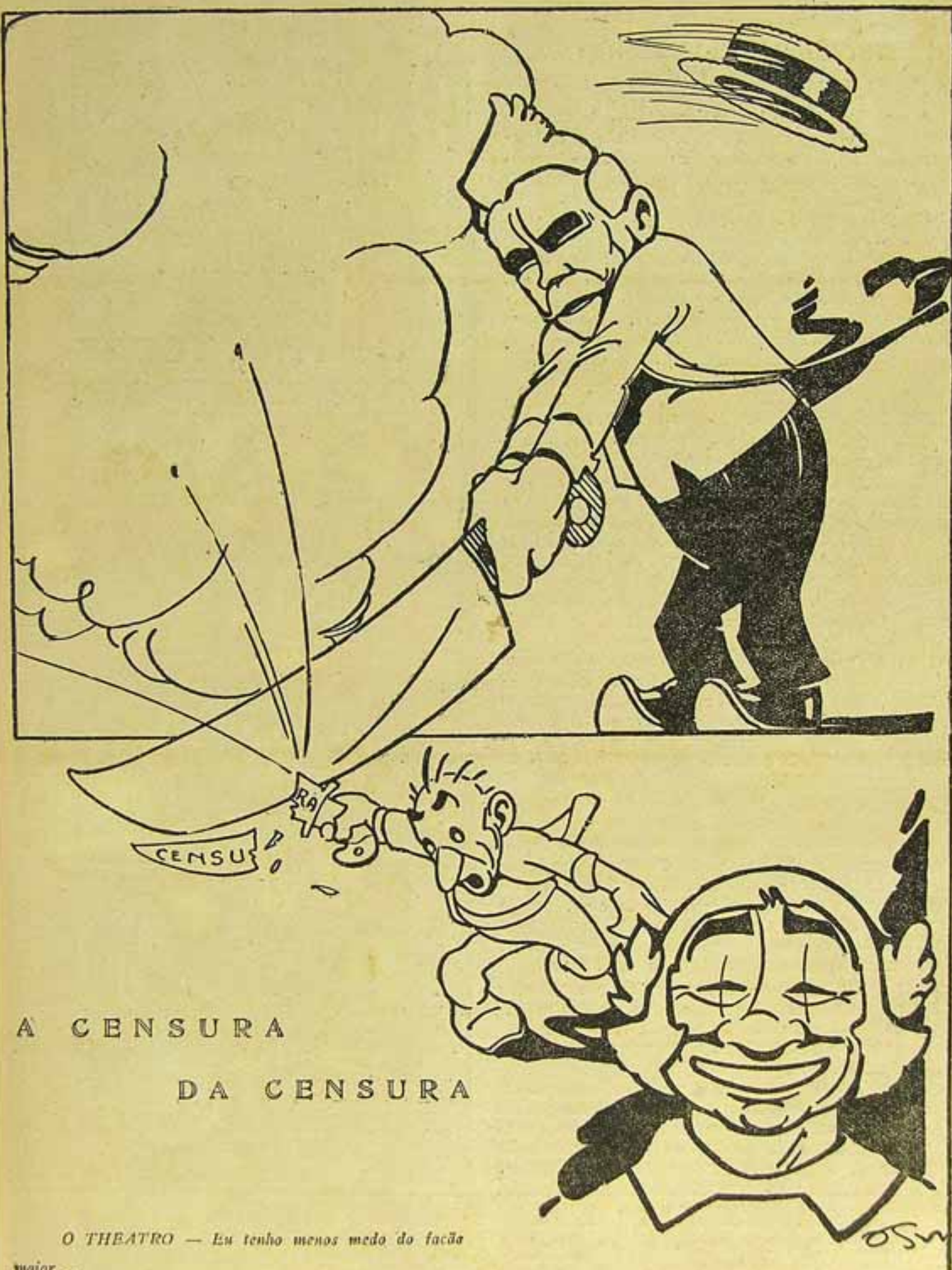
Infanticidas

"Foi preso em São Paulo o bandido José Augusto do Amaral, assassino de quatro creanças."



— Que poderá dizer um advogado em defesa de um acelerado d'esse?!

— Procurará convencer os jurados de que os leiteiros fazem o mesmo, com a aggravante de levar dinheiro...



A CENSURA

DA CENSURA

O THEATRO — Eu tenho menos medo do facão
maior...

CINEARTE-ALBUM é o maior sucesso do anno

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhamos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil: mas vindo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia esmpe de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, somnadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na íntima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

PARIQUINA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO
FIGADO:
CALCULOS
ICTERICIA
HEPATITES
ANGECHOLITES
MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA	TODOS OS SPORTS
Bolas de football completas	Camisas de ar
Halex n.º 1... 83000	n.º 1, 33; n.º 2 33500
" " 2... 113000	n.º 3, 43; n.º 4 53000
" " 3... 143000	n.º 5... 63000
" " 4... 203000	Meias de algodão: 33;
" " 5... 223000	43 e... 33000
Training n.º 5 243000	Meias de pura
Spandio n.º 5 263000	15... 153000
Spaldio n.º 5 283000	Camisas de 75,
Spander n.º 5 303000	125 e... 143000
	Calções de 85,
	125 e... 153000
	Shooteiras de
	225 n.º... 353000
Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.	
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PECAM CATÁLOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & C.ª.	
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro	

LOTERIA FEDERAL

SABADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1.º de Março, com frente para a R. V. de Itaboraity.
Extracções diarias ás 2 h e ás 3 horas aos sabados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.

Cuidado com o pé!



PIRES FERREIRA — Agora "seu" Felix, chegou a hora de lhe pisar no callo.

AMOR MATERNO

Para o espirito bonissimo de Walkyria de Souza

Foi por um domingo de sol que assisti, da janella de minha bibliotheca, a uma scena commovente:

Estava absorto, lendo *Les Paradis Artificiels*, de Beau-Jelaire, quando fui despertado por um chiado, um desses chiados agonicos de passarinho, em que se adivinha o extertor de uma luta desigual e suprema para fugir á morte.

Era um filhote de pardal que fóra abocado por um gato. Gritei, fiz mil gestos de ameaça para vêr se o terrível felino largava a sua presa... mas foi tudo em vão! E o gato, antegosando o producto de sua destreza, se dispunha a fugir para, melhor e socegradamente, comel-o a seu bel praxer em logar seguro, quando minha visinha lhe surgiu pela frente, conseguindo captural-o e tirar-lhe de suas botríveis, rubras fauces gulosas, a pobre avesinha; depois aspergindo-a com uma pouca de agua, e de seu corpinho convulso brotavam umas pequenas borbulhas de sangue sob as pennas arrepiadas... pô-la, então, ao sólo, á sombra do muro onde ella se debatia frouxamente, abrindo muito o biquinho roseo...

Como uma setta veloz, passou, varando o espaço um outro passarinho, piando forte, angustiado, alvoroçado!...

Deveria ser a mãe deste desventuroso pardal. Afflicta, espantada, ficou, além do muro, empoleirada no talo de uma folha ampla, espalmada de um verde e esguio manoeiro, piando, chamando o seu rico filho; depois, abalou celere, para mais longe, voltando em seguida, quasi rente ao chão, indo pousar nos fios do telegrapho, como em ponto estrategico e seguro de observação; voltou mais uma vez, sempre inquieta, aboletando-se no dorso cinzento e esverdinhado do muro, dando sobre elle, pulinhos nervosos; levantou vôo novamente; um vôo mais rapido que o primeiro, um vôo, por assim dizer, de soccorro urgente...

Demorou-se, seguramente, uns dez a quinze minutos... pelo que julguei, tivesse ido embora de vez, reconhecendo ao filhote o seu mal de morte que se approximava, sendo, portanto, inutil o seu fraco e aturado esforço.

Eis senão quando eil-a que torna, alviçareira, trazendo qualquer cousa ao bico... era um pedaço de pão! era o alimento que talvez esta avesinha julgasse ser preciso para restabelecer as forças do moribundo sér; passou com a co-dea de pão ao bico e voltou, sem parar um instante, revoltando no ar, e depô-la ao chão, bem ao alcance do seu filho querido que, infelizmente, morria num tremor convulso de ar...

Confesso que me senti enternecido ante esta bemdita illusão maternal!

Oh! Natureza! Por que o soffrimento e a dôr sempre vão achar guarida em tudo que vibra, que pulsa, que vive, que ama?

E, por uma associação de idéas, eu me lembrei de Buffon, certa occasião em que elle teve um pensamento feliz, dizendo que:

"A's vezes os animaes parecem ter sobras de sentimentos que faltam aos homens..."

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio — Suggestões)

Recordações

Amei um dia, amei... e com loucura,
Como, talvez, jámais alguém amasse!
Neste meu peito, em mystica doçura,
Meu coração pensei que se estalasse.

De uma visão celeste, ingenua e pura,
Qual alva estrella que do céu tombasse,
Tinha de Cléo a diva formosura,
Essa mulher a quem amei, vorace.

Mas a incansavel morte, sem piedade,
Que ao vêr no mundo dôr sente alegria,
Arrebatou-m'a para a Eternidade.

E hoje eu vivo á espera desse dia
Em que essa morte faça a caridade
De a ella me juntar na campa fria...

ADELINO SÁ MORAES

(São Paulo)

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS	→	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES	→	GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	→	
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS	→	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	→	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	→	
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	→	



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio



Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapia.
 Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
 Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ACABA DE APPARECER



mais uma obra notavel do conhecido e apreciado publicista Dr. Renato Kehl, consagrado autor da "Cura da Fealdade", com o suggestivo titulo:

"BIBLIA DA SAUDE"

Via mil coisas salutareas
 a aprender nesta obra.

Esta obra constitue valiosissimo repositorio de ensinamentos uteis para a defesa e restauração da saúde, para o melhoramento e prolongamento da vida.

Grosso e bello volume de grande formato } encadernado 16\$000
 com cerca de 500 paginas, ao preço de } brochado 12\$000

Pedidos á LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & CIA.
 RUA SACHET, 34 — Rio de Janeiro

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d'"O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraidos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
 MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000

Pelo Correio 4\$500



ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.

Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.

P

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS "VIENNENSE"

EFFEITO RAPIDO E SEGURO
 PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
 FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
 RUA BELLADES, JOÃO, 136 — RIO — TEL. 1150 V.

UNIDUAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
 BRONCHIOSE BOCCA

Garirol

AROMATICO ANTISEPTICO
 PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
 FORMULA DO PHO. CHCO. M. CAPELLETI
 RUA BELLADES, JOÃO, 136 — RIO — TEL. 1150 V.

Acha-se á venda o ALMANACH D'"O TICO-TICO" de 1927

PERFIS POLITICOS

FERNANDO MELLO VIANNA

As asseverantes crises politicas de apos a grande guerra como que vieram mostrar uma directriz orientadora nos dominios politicos dos modernos homens de Estado.

Para corroborar o acerto, não obstante os erros e deslizes que se dinariam infalliveis, inevitaveis das gestões, francamente, não se pôde deixar de salientar o gesto altivo de Benito Mussolini nos actos de defesa de sua patria como assim testalla de um feito herculeo marchando triumphante às portas de Roma à frente de sua legião resoluta.

Nos primeiros periodos da gestão Mussolini não lhe faltaram censuras e criticas acerbas movidas por estrangeiros contra seus actos de autoridade e energia, quicã audacia.

Mas esquecem os detractores os beneficios que certamente advirão dessa prepotencia transitoria, em favor da unificação italiana, em prol da renovação e servia rejuvenescente.

Hoje aquelles que nontem o verberavam sentem bem a lacuna de um Mussolini, um pulso de ferro como o do dictador italiano, afim de restaurar, alevantar a precaria situação e tonificar as grandezas moraes das suas patrias.

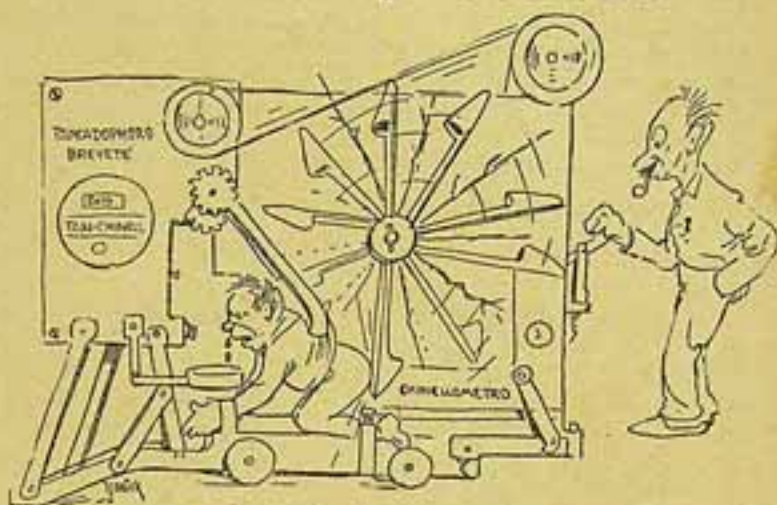
Assim é que presenciemos a Europa atravessar crises tão violentas como as da propria guerra; a França a enfrentar a desvalorisação da sua moeda; a Inglaterra a sustentar serios periodos de greve, contribuição efficiente a retrophexo; Portugal vivendo um regimen de falho patriotismo; a Belgica heroica, conquanto seja a de mais tranquilla gestação, luta contra as tentativas de politicos manhosos; a Grecia, incomprehensivel pelas constantes mudanças de governo e revoluções civis; a Alemanha, vaidosamente vem impondo exigencias aos seus vencedores; a Hespanha luta contra os Marroquinos, que com heroica bravura se batendo vem pela sua autonomia, enfim outros e outros.

Foi provavelmente analysando a evolução divergente destes paizes e se firmando de algum modo nos systemas politicos em fôco que appareceu no nosso scenario a figura impressionante do joven Sr. Mello Vianna, com fôros de estadista de estofo, enriquecendo-nos com a implantação de uma politica de larga feição e nobremente tolerante e democratisante, tornando-se neste momento o politico, positivamente de mais notoria evidencia publica.

Parlamentar e jurisconsulto de incontestavel valor, o Sr. Mello Vianna tem-se distinguido pela actividade productiva Nos seus discursos de proferida clarividencia, enfrenta substanciosos problemas e utilidade publica, como sejam a instrucção, as finanças e forças economicas de um povo, nos seus surtos mais propicios à pacificação, maxime nos momentos, crises anormaes.

A sua singular personalidade tem sido estudada amplamente e a obra de administração modelar serve de escopo

Novas patentes



Machina para castigar crianças, com motor a chicote.
Combustivel: varas de marmello.

e punia aquelles que proemtram patrioticamente servir o seu paiz.

A sua actividade prodigiosa é sobremodo patenteada nas longas excursões que tem feito, nas iniciativas e sobretudo nas realisações dos magnos problemas, é um cidadão que tem a rara comprehensão do dever patrio.

A sua compleção sadia dá-nos a impressão de vigor e mocidade e perfeita mentalidade.

Conquista assim uma posição de relevo entre os seus pares, e apreço de todos os brasileiros e alimenta o trabalho de utilitario proveito no desenvolver de seus dotes naturaes, zela pelos direitos adquiridos, sem pretensão descabidas. Espirito verdadeiramente patriótico, o Sr. Mello Vianna, soube com elevada intuição moral reunir os principaes requisitos de homem publico.

Na presidencia do Estado de Minas Geraes comprovou ter sido um homem de bem, contribuindo poderosamente para o engrandecimento de seu torrão e para a felicidade de seu povo.

Circumspecto, tolerante e conciliador, encara os seus sentimentos como perfeito homem de bem no recesso intimo de seu lar como na esphera do dominio civico, sabendo conquistar a propria sympathia opposicionista.

Necessitamos de homens d'este jaes, mórmente neste periodo de anomalias patentes.

A collaboração effectiva do Sr. Mello Vianna no governo é uma garantia para a paz da familia brasileira.

Eis, senhores, um homem talhado para dirigir com alta sabedoria os destinos da mui amada terra do Brasil.

ARIOSTO BERNA

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

UMA TARDE NA AVENIDA

Todas as vezes que o acaso me impelle bem contrafeito para o centro tumultuoso e vulcanico da cidade, costumo parar alguns instantes na Avenida Rio Branco, no trecho entre o *Jornal do Brasil* e o Club de Engenharia.

Divirto-me "à bessa", como se diz nos confins da Gambia, e nos bairros elegantes e perfumados.

Ante os meus olhos arregalados e as vezes a piscar, cheios de argueiros, e a arder, desfilam avalanches de espiritos incarnados, — galhofeiros, sorumbaticos, vaidosos, incongruentes, vestidos de todas as cores, desde o branco caridoso ao vermelho raivoso.

Quando faz calor capaz de britar ossos, surgem ribeirinhos, ribeiros, abastadas quedas de agua salgada e morna, ambulantes, a passo moderado ou a correr, e atiram-se a estrugir e a emitir sons articulados e desarticulados que ninguém entende, para o interior das geladeiras onde os sorvetes de abacaxi são tomados às colheres de sopa, e vendidos com o lucro de cem por cem, apesar da amenidade do cambio.

Automoveis, caminhões e carroças de burros passam e repassam num impressionante desfile buzinando, chiando e urrando, parecendo a cavalcada das Walkyrias no Jardim Zoologico.

Apollos conduzindo as lyras vêm sahindo dos barbeiros; Dianãs que não caçam e matam com os olhos fulgurantes, misturam-se à mão e à contra-mão pelos amplos *trottoirs* onde os guardas nada reparam porque está tudo bem; — olham, pensam e sorriem... Velhinhas e velhinhas, septuagenarias e octogenarias a passo de kágado, de touquinha preta á cabeça, ellas, e enfiados em *fracks* lustrosos, elles, conduzin-

lo maletas com o "montepio" escasso e róis de papel almaço em baixo do braço, olham para os lados, desconfiados e escandalizados, a falar sós.

Enormes carregadores a transpirar por todos os pótos e a cheirar a unto, conduzem tolos de fitas para o cinema Odeon.

Alguns cães de raça do tamanho de cavallos, de bocca escancarada, orelhas caídas e narinas dilatadas, farejam as confeitarias aguardando os restos das petisqueiras.

Chruenas de rapazinhos movimentam-se em todas as direcções a aprégoar *O Globo*, *O Malho*, e outros jornaes, de passado, presente e futuro, mostrando aos analfabetos que é preciso aprender a ler para entenderem a vida, e não serem escamoteados pelos piratas de profissão.

Finalmente, a Avenida Rio Branco é um local tão convidativo, que até o Zéca das Moças, economico a valer, incapaz de despendar um tostão em cousas mesmo uteis, tão distraído e entusiasmado ficou com a animação da tarde de 31 de Dezembro, que esbodegou meio ordenado em verdasco e mortadelas num *bar* luxuoso em presença de senhoritas de alta sociedade... O resultado dessa brincadeira foi medonho: o Zéca das Moças sahiu amparado por dois socios de uma sociedade de anti-alcoolica, que estavam em peores condições que elle...

No meio da viagem, sicismaram, e foram refrescar as idéas embaraçadas no alto do Pão de Assucar, de onde assistiram á entrada do Anno Bom, que é quasi sempre o peor de todos...

ARMANDO LEITAO

(Nictieroy)

IRRECONCILIÁVEIS



— Não vae a pé, não, Secundino. Vae de omnibus. Com a cabeça de fora, sim? Vae contemplando a paisagem.



Num baile da raça:

— V. Ex. gosta Paulo Feval?

— Não, senhor.

— Talvez prefira Alexandre Du-

mas?

— Eu nao...

— Não gosta de Loti?

— Também não.

— De quem gosta então?

— E' do Zequinha da botica...

Convinha muito lançar-se uma "vista d'olhos" — como diz o vulgo — sobre o grave problema do analfabetismo. As estatísticas que temos visto não são nada animadoras, á excepção das que se referem ao Estado de São Paulo.

No proprio Districto Federal mantem-se aquella agigantada percentagem de analfabetos, constatada ha mais de um decennio!

O actual governo podia muito bem tomar iniciativas energicas sobre o caso. A instrucção primaria obrigatoria corresponderia aos geraes desejos, se effectivada com rigor e medidas complementares que tornassem impossivel o analfabetismo, dando-lhe os fóros depressivos de — chaga repulsiva — como falha irremediavel para qualquer aspiração, ainda a mais modesta...

Os esforços particulares dos propagandistas da instrucção popular não bastam — é evidente! Preciso se torna que um governo forte metta hombros á patriotica empresa da *desanalfabetização*, que tanto honra a Alemanha!

E não nos acoimem de "precipitados", em desejar a attenção do governo actual para esse caso sério. E' que sabemos capaz de grandes actos, e receamos cahir na a'çada de algum futuro estadista pittoresco — como aquelle da aneddotica — que, para semear conhecimentos alphabeticos, mandava incrementar a produção de *letras*, nas fabricas de massas, para serem ingeridas em sopas!...

Os productos do laboratorio « Sabão Russo »



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antihepelia

Branqueia, refresca
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Bom Dia!

V. S. nunca conhecera o
prazer dum perfeito esto-
mago, senão quando final-
mente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas
tornarão saudavel o seu
estomago, ajudarão a sua
digestão, e darão um bom
appetite, melhor do que
V. S. nunca teve. Tome
as hoje.

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
campones a sua
sorte



Não pôde travaiar, sente palpitações, cansaça,
dores e queimação na bocca do estomago. Elle mor-
rerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos
se alguma alma caridosa não ensinar que elle sofre de
AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a
ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de
ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico
— Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Insti-
tuto "Medicamenta", de FONTOURA, SERPE &
COMP. — São Paulo — Caixa, 934.
Pelo correio 1 vidro, 3\$000.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Acha-se á venda o Almanach
d'O Tico-Tico para 1927



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e oficinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nolasco, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

CASA GUIOMAR

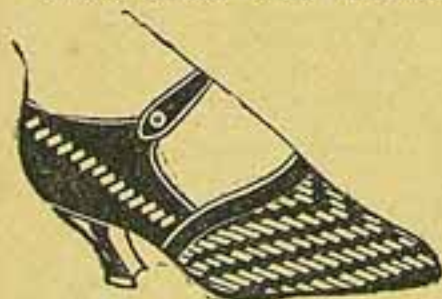
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



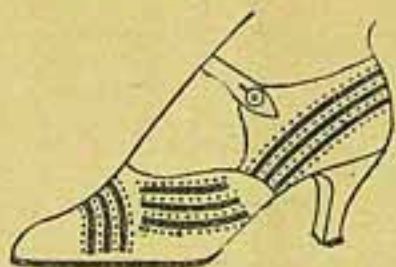
45\$000

— ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trançada de pellica cor bétje conforme o elleb; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000

— Finalissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de cor bétje, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada, marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa.

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO, POR
A VELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza.

PERSONAGENS:

Gustavo Dias (Banqueiro 33 annos)	
Anselmo Dias	50 "
João Candido (Florencio Veigas)	46 "
Julia Dias	18 "
Mauricio Dias (prologo 10 annos)	22 "
Alfredo	25 "
André (criado; prologo 50 annos)	60 "
Agente de Policia	40 "
Dois soldados	

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Prologo: — "Assassinato e roubo".
1º acto: — "A caridade do usurario".
2º acto: — "A calumnia".
Quadro: — "De emboscada".
3º acto: — "Desmascarado".

Ação — Prologo: Em Bello Horizonte, no anno de 1898. Actos e quadro: Em Sorocaba, Estado de São Paulo, no anno de 1908.

PROLOGO

(Assassinato e roubo)

A scena deve representar uma sala decentemente mobiliada: portas nas lateraes; á E. F. uma janella; á D. F. uma caixa forte, contendo dinheiro e notas de banco; num angulo da scena, sobre um fogão, deve estar um retrato de mulher, em ponto natural. No primeiro plano D. B. uma secretaria. Noite tempestuosa. Ao levantar-se o panno, André e Mauricio, através da vidraça contemplam o temporal.

SCENA I

Mauricio, André, depois Gustavo

ANDRÉ (affagando carinhosamente os cabellos encaracolados de Mauricio) — Vês, Mauricio, que triste noite?... E os raios, cahindo ao longe, pelos altos das serras, somem-se nas estranhas da terra!

MAURICIO — Que frio deve fazer lá fora, não?

ANDRÉ — Muito... Quantos infelizes, quantos orphãos neste momento, sem lar e sem abrigo, não desejariam aquecer seu regelado corpo ao calor de um fogão?!... Entretanto, sem alma caridosa que se condôa dos seus infortunios e da miseranda vida que

levam, succumbem, sob o horroroso desencadeamento do temporal, á beira dos caminhos ou ao portal de ricos palacios onde se lhes recusam agasalho e pão! (pausa) Felizes as creanças que têm alguém por si. Ditosos d'aquelles que não necessitam da caridade publica!... Felizes os que no aconchego do lar, gosam as sublimes e ternas caricias de sua mãe!...

MAURICIO (suspirando) Mãe!... Quanto eu gostaria que a minha fosse viva!... Como ficaria satisfeito, si, como tantas outras creanças eu pudesse abraçá-la e beijá-la constantemente!... (com sentimento) E, no entretanto... nem me foi dado conhecê-la!...

ANDRÉ — Conforma-te com a sorte; porque, si não tiveste a suprema ventura de a conhecer e de gosar os carinhos maternos, em compensação, a Providencia, ainda te conserva o papá que te quer tanto, quanto a menina dos seus proprios olhos. Quantas creanças orphãs de paes, sem um parente, sem um bemfeitor qualquer, perambulam por este mundo afóra, implorando a caridade!... (durante este dialogo ouve-se ao longe, bem distinctamente forte trovoadas, em seguida um relampago vem illuminar a scena).

MAURICIO (espavorido, cobrindo o rosto com as mãos atira-se aos braços de Gustavo que entra nesse momento). Jesus!... Papá!... Que susto!... Tenho medo!...

GUSTAVO (estreitando-o nos braços) — Não te assustes, meu filho. Enquanto se vê o relampago e o ribombar do trovão se ouve, nada se deve temer.

ANDRÉ — Parece ter um raio cahido no jardim. (Fecha a janella e sai pela lateral).

SCENA II

Gustavo e Mauricio

GUSTAVO (acariciando Mauricio) — Deixa a tempestade com os seus horrores, e ouve alguns conselhos de teu pae: Neste mundo de illusões, quando chegares a conhecer melhor as necessidades do proximo e que a morte me tenha roubado a vida, não te desvies do caminho do bem e da virtude. Soccorre os desprotegidos da sorte, que de porta em porta imploram a caridade. Respeita sempre o teu semelhante como a ti mesmo. Por todos os meios ao teu alcance, mitiga os soffrimentos

que lutam com a miseria, (pausa, outro tom) Neste mundo de enganos, o esplendor da riqueza a muitos cega a vista, tapa os ouvidos e embota os sentimentos de humanidade. Esses não vêem o soffrimento do andrajoso, não ouvem os lamentos do faminto e nem ao menos sentem commiserção pelas victimas do infortunio. Agora, meu filho, vae deitar-te, deves estar com somno. (toca o tympano).

SCENA III

Gustavo, Mauricio e André

GUSTAVO (a André, que apparece na lateral) — André, conduz Mauricio ao seu quarto. Já é tarde; o frio torna-se cada vez mais intenso.

MAURICIO — O papae não vae tambem?

GUSTAVO — Não, meu filho, mais tarde.

MAURICIO — Por que mais tarde, papae?

GUSTAVO — Hoje seria impossivel attender-te. Necessito concluir serviços inherentes ao Banco. (outro tom) Até amanhã! (Senta-se á secretaria e continúa a trabalhar).

ANDRÉ (affagando os cabellos de Mauricio) — Vamos, Mauricio, deixa teu pae entregue ao serviço, eu te farei companhia. (Vão sair e novos relampagos illuminam a scena).

SCENA IV

Gustavo, depois João

GUSTAVO (só; vae á secretaria, depois tira do bolso um molho de chaves, vae á caixa forte, abre-a e della tira maços de dinheiro. São doze horas. Senta-se á secretaria e põe-se a contar dinheiro. Durante esta scena, João, forçando a janella do fundo penetra no quarto. Vem embuçado numa capa toda molhada, segurando um punhal e mascarado. Nesse momento ouve-se o estampido de um raio).

JOÃO (precipitando-se sobre Gustavo, crava-lhe o punhal no peito, em seguida apanha o dinheiro que está sobre a secretaria).

GUSTAVO (levando a mão ao peito). — Ah!... Miseravel!... Assassino!... Ladrão!... Soccorro! Soccorro!... Meu filho... André!... (faz esforços para segurar João, mas, faltam-lhe as forças e cêe pesadamente ao sólo).

SCENA ULTIMA

João, Gustavo, André e Mauricio

ANDRÉ (entra precipitadamente, em seguida, Mauricio, enquanto João apanha o dinheiro que ficára na caixa forte) — Que é isto?!... Ah! um ladrão!

MAURICIO — Meu pae! André, meu pae!...

André — Ah! ladrão! Assassino!
(avança para João).

João (à parte) — Inferno!...

André (arremessa-se sobre João e
faz uma luta corporal, arrancando-lhe a
mascara procura encará-lo) — Miserá-
vel! Assassino!...

MAURICIO (em desespero) —
Acudam! Soccorro! Soccorro!

André (arremessado bruscamente
por João vai cair ao pé de Gustavo)
— Infame, infame!... (João, de quem,
na luta, André arrebatou o punhal, foge
pela janella) — Ah! ladrão! Assassi-
no! Meu amo! Meu amo!... (curva-
se junto o corpo de Gustavo e recua
espavorido, indo á janella) Vai! foge,
miserável assassino!...

MAURICIO (como acima) — André,
meu pae...

André — Morto! Morto Assassina-
ram teu pae, Mauricio, e o infame...
o assassino... (apontando a janella)
Evadiu-se por aquella janella!

MAURICIO (soltando um grito de an-
gustia) — Oh, meu Deus, meu Deus!...
Mais uma vez orphão!... (soluçando,
abandona-se sobre o peito ensanguen-
tado de Gustavo).

CAE O PANNO

(FIM DO PROLOGO)

(Continúa no proximo numero)



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos mandar
cartões de Boas-Festas os Srs.: Silva,
Marques & C.; o Sr. Inspector da Al-
fandega do Rio de Janeiro; Lindonor
A. Cabral; commandante e officiaes do
Asylo de Invalidos da Patria; Directo-
ria da Banda Portugal; I. L. de Neves
Manta, em nome da Imprensa Medica;

A. C. de Fontoura; Camargo & Filhos;
J. J. Alves de Moura; Carvalho Da-
masceno & C.; Americo Brasil; Carlos
Alves Dias; Ramos Caiado; Pereira
Souza & C. e Dr. Peres Fragozo.

A todos muito obrigado.

B a l l a d a

Sobre a tela da vida
chega a projecção escura
das tragedias nocturnas...

A chuva convida
os homens da gazua...
Raros transeuntes passam
pela rua...
A cidade cochila...
e a vida continúa...

A chuva desenhia
no vasio transparente
da vidraça
um poema de lagrimas...
Lá fóra canta
um sussurro de desgraça...

Desce sobre mim
o véo amargo da Ironia...
(Como são feias as almas sem alegria!)

CAMILLO SOARES

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	8\$000
PROMPTUÁRIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

AUTOMOBILISMO

Duas provas de velocidade em Hallsfajævden, na Suecia

Sobre a superfície gelada do lago Hallsfajævden, na Suecia, a Associação Automobilística de Soerdertelje, fez disputar duas provas de velocidade, uma em recta de um kilometro e outra sobre uma pista circular com 2.500 metros constando esta prova de quatro voltas da pista.

Prova de um kilometro:

Categoria 1.500 — Turismo: 1, Lindgren com Fiat 501.

Categoria 1.500 cmc. — corrida 1, Eimermann, com Fiat 501.

Categoria 2.000 cmc. — 1, Nilson, com Bugatti.

Categoria 3.000 cmc. — 1, Lindgren, com Chrysler; 2, Westerberg, com Scania-Vabis.

Categoria 4.000 cmc. — 1, Jonsson com Voisin; 2, Cervin, com Voisin.

Categoria 4.000 cmc. — corrida: 1, Anderson, com Chandler.

Classe Ford: 1, Bill.

Prova de 10 kilometros:

Categoria 1.100 cmc. — Turismo: 1, Bergstroem, com Fiat 509.

Categoria 1.100 cmc. — Sport: 1, Saleu, com Amilcar.

Categoria 1.500 cmc. — Corrida: 1, Eimermann, com Fiat 501.

Categoria 2.000 cmc. — 1, Gustafson, com Essex.

Categoria 2.000 cmc. — Sport: 1, Nilsson, com Bugatti.

Categoria 3.000 cmc. — 1, Westerberg, com Reo.

Categoria 3.000 cmc. — 1, Lindgren, com Chrysler.

Categoria acima de 4.000 cmc. — 1, Johansson, com Stutz.

Classe Ford: 1, Bill.

Classe Ford: corrida: 1, Petersson.

PELAS ESTRADAS

Foi inaugurada a estrada de rodagem com 57 kls. de extensão, ligando Bomfim á Santa Rosa, ficando, assim, concluída parte da estrada de rodagem que ligará Bomfim á Uuá, na Bahia.

O trecho inaugurado possui tres pontes sobre os rios Itapicuru', Jaguarary e Riacho Maria Preta.

Esta estrada passa por Araussu' e pelo Açude Sitio.

Os municípios de Porto Calvo e Porto das Pedras serão brevemente ligados por uma estrada de rodagem, que tem o comprimento de 35 kls. Essa estrada foi construída por iniciativa particular.

CORRENDO EM TORNO 38 KILOMETROS NA ARGELIA

Effectuou-se em Orão, na Argelia, uma interessante corrida automobilística,

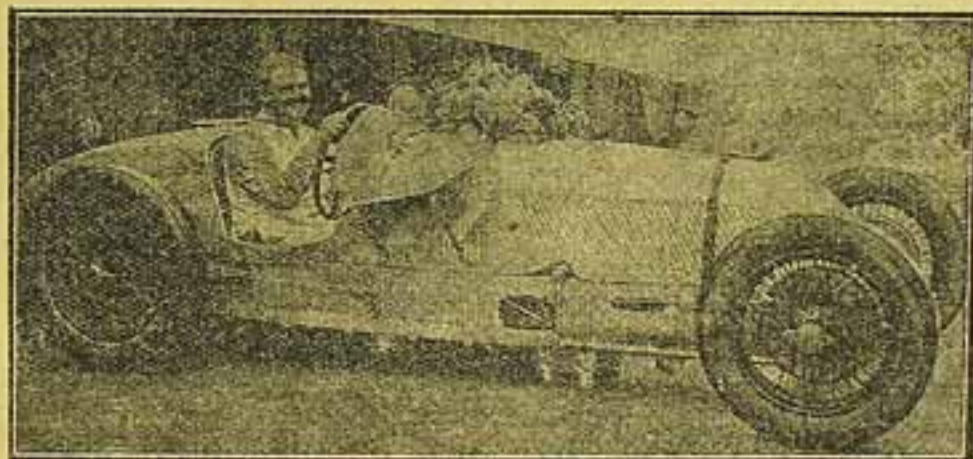
sendo victorioso, um Fiat, dirigido por Palermo, que fez 121.572 kilometros, em 90 minutos.

Os competidores tiveram que vencer, especie de circuito, num total de 38 kilometros, rodando hora e meia, ganhando aquella que venceu maior numero de kilometros.

A MUDANÇA DAS VÉLAS PRODUZ ECONOMIA

Para que um motor de automovel funcione bem e dê, economicamente, o maximo de potencia, é preciso que a centelha fornecida pela vela seja sufficientemente quente e intensa para inflamar a mistura no cylindro.

Só o gaz inteiramente queimado deve



Divo, o vencedor, em seu "Talbot"

passar ao escapamento; se, ao contrario, não se tem senão uma centelha fraca, tal como a que se produz com uma vela que tenha servido durante milhares de kilometros de percurso, produz-se uma combustão bastante mais lenta: nessa grande parte da potencia é perdida e muito gaz não queimado passa ao escapamento.

Instalar um novo jogo de vélas, uma vez por anno, não é uma despesa; é, ao contrario, uma verdadeira economia, pois o seu custo é depressa recuperado pela economia realizada em oleo e em gasolina.

CURIOSIDADES

Em 1924, o Brasil importou 2.063 toneladas de artefactos de borracha, no valor de 17.197 contos.

Em 1923, a importação desses artigos foi de 1.863 toneladas, contra 1.759 em 1922, 720 em 1921 e 2.730 em 1920.

O valor correspondente accusou 16.654 contos, contra 13.563 em 1922, 7.309 em 1921 e 20.481 em 1920.

O valor esterlino attingiu a 123.000 libras em 1924, contra 1.233.000 em 1920.

Nas manufacturas de borracha predominavam as camaras de ar para automoveis e capas protectoras e foi o seu augmento que motivou o acrescimo geral.

AUTOMOBILISTA OU "CHAUFFEUR"?

Deve ser "automobilista" o neologismo preferido para substituir o francez "chauffeur". Com effeito: Ao que lida com um motor, chamamos motorista; ao que trabalha em machina, machinista; ao que exerce o telegrapho ou o telephone, telegraphista ou telephonista; ao que redige o jornal, jornalista.

Assim, ao que maneja o automovel deve ser chamado "automobilista".

"Chauffeur", aliás, é "aquecedor" e não guia de automovel...

A importação automobilística do Brasil, no curto espaço de um anno, cresceu de 100 %, o que accusa admiravel pro-

gresso e ainda mais vivo desejo de progredir.

O automobilista Barone, num carro Studebaker, estabeleceu o "récord" Rio-S. Paulo, em 11 h. 40 m.

Esse carro é do typo de 1922 e é nelle que será tentada a grande prova São Paulo-Nova York.

Academia Scientifica de Belleza

Os productos deste Instituto de Belleza, do qual é directora Mme. Campos, são por demais conhecidos, não só pela sua acção benéfica e de effeito positivo, como a sua apresentação. Ainda agora temos sobre a nossa mesa, uns lindos estojos-amostras dos productos Rainha da Hungria, que justificam plenamente o que acima dizemos.

Mme. Campos, apresentando-nos cumprimentos de boas-festas, que gentilmente agradecemos, enviou-nos o delicado mimo, acompanhado de uns calendarios *mignons*, de apurada confecção artistica e de muita utilidade.

Mais uma vez gratos.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASCKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportie: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444 paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço 25\$000



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da uniao dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

THEATROS

M A M - B E M - B E

José do Patrocínio Filho e Marques Porto, dois "azes" da conversa fiada, o primeiro, nosso amado companheiro aqui n' *O Malho*, o segundo popularizado pelo *O Malho*, associaram-se para organizar o Mam-bem-be, companhia de "sketchs" e "férias", convenientemente traduzidos do francez e do inglez... pelos outros.

Estão na hora effervescente, em que a idéa brota, cresce, esplende, põe loucos os que a tiveram, cegamente crentes no triumpho o mais absoluto, muito embora o capitalismo desconfiado, pense de modo contrario... Conversar com os dois, a respeito, é um goso. Ambos affirmam que esse vai ser o acontecimento theatral maximo do anno que apenas começa. Todos os que os precederam nada fizeram: elles vão fazer tudo!

Marques Porto, de rotundo que era, tornou-se esphérico.

Engordou mais, encheu de vento. Seu andar é pausado, de senhor importante. Patrocínio Filho, ossos e nervos, vibra todo de entusiasmo. Vae à frente, atropela todo o mundo, gesticula, discute e seus dedos, como contundentes lanças, furam-nos os braços a todo o momento. Diriam, os dois, D. Quixote e Sancho Pansa...

Fala Marques Sancho Porto Pansa:

— Menino, quando se soube na praça, que eu e o Patrocínio nos associavamos para um negocio de theatro, foi

uma loucura, choveram no meu escriptorio...

— Onde é o seu escriptorio, Marques?

— Aqui, o jardim do Recreio! Choveram offertas de dinheiro. Parecia até o emprestimo de estabilisação, menino! E' claro que não aceitamos nenhuma: preferimos lançar mão dos nossos capitais!

— A bilheteria?

— Não! O Neves...

— O Neves?

— Sim, por que esse espanto? Sou o "az" da revista, essa gente ali dentro me adora... O Neves sentiu que nessa altura eu "bancava" o Pinto, abria scisão, mas levava a negrada toda... Preferiu entregar os pontos, chamou-me ao escriptorio, felicitou-me pela idéa e pôz, à minha disposição, tudo o que precisassemos: scenarios, artistas, credito na praça, e até promissorias, menino!

— Um patriota!

— Um pae! Decidimos, então, poupar-o. Atiramo-nos às outras companhias. Mandámos recados á Dulce de Al-

meida, á Wanda Rooms, á Candida Rosa, ao Figueiredo, á Augusta Guimarães... Ao Neves pediremos, emprestados, a Lia Binatti, a Briebinha e o João Martins... O mais interessante são os pedidos que temos recebido! O Palmeirim Silva e o Brandão Sobrinho querem logar na nossa companhia, mas isso, em muito sigillo... A Margarida Max, cujo sonho dourado é sahir do Rocio, é o Casino, é a Avenida, promptifica-se a armar nova zaragata com as coristas para ser posta por ellas, na rua... O Pinto Filho vem correndo, abandona a sociedade com a Olenewa, que já está cheirando a médias no Teixeira...

— Pessoal danado...

— Prestigio! Você sabe lá o que é que nós vamos fazer? Marques Porto e Patrocínio Filho! Que dupla!

— Pois queriamos saber isso mesmo — o que vocês vão fazer... — Procure o Patrocínio. Elle é que está autorisado a falar. Olhe, ali vem elle. Fala-lhe enquanto vou ao escriptorio defender os direitos de hoje...

Patrocínio chegava atarefado. Chamamol-o á fala:

— Em plena actividade...

— Não. Isso de theatro para mim e o Marques Porto não tem importancia. Faremos tudo com uma perna às costas...

— Pois justamente para conhecer esse tudo é que nos encontramos aqui...

— Entrevista?

— Sim. — Longa, minuciosa, detalhada, que encha oito paginas de *O Malho*, que encha todo *O Malho*?

— Sim, se o quizeres...

— Pois então não posso falar d'aquillo que faremos...

— De que, então?

— D'aquillo que não faremos! Isso, sim, é que é assumpto que não acaba mais!

— Como queiras...

— Mas nossa organização é perfeita! Agora não o posso attender. Procure o director do Departamento de Publicidade... — Mas, quem é o director?

— O Sr. José Maria de Santa Rosa!

— O Santa Rosa?

— Sim! Admira-se? Nosso pessoal foi todo escolhido a dedo... O caixa é o Bakes...

— Bellissimas escolhas! Bem, vamos procurar o director da publicidade...

E sahimos pensando: Patrocínio Filho, Marques Porto Santa Rosa, Antonio Bakes...

Afinal, nessa empresa, quem é que vai trabalhar?

UM GESTO QUE É UM EXEMPLO

Houve um homem, durante o ultimo quadriennio, que poderia ter repetido aquella celebre phrase de Zola, sobre o "sapo" que o Immortal escriptor dizia engolir todas as manhãs: esse homem foi o sr. Rocha Vaz.

Todas as manhãs, effectivamente, o ex-director do Departamento Nacional do Ensino, tambem engolia o seu "sapo", que era, no euetaphora de Zola, uma terrivel catilinaria. Tudo foi dicto a seu respeito. Não se lhe regatearam injurias e doestros — que aliás o deixavam indifferente... De sorte que s. n. passou a ter todos os defeitos — no dizer dos seus detractores.

Hoje, porém, é preciso reconhecer que o sr. Rocha Vaz tem menos um desses defeitos, a ganancia pelo dinheiro, e pelo menos uma virtude, a do desprendimento.

Disso acaba s. n. de dar a mais eloquente das provas, recusando-se a receber do thesouro cerca de 20:000\$000 rela-

tivos aos seus vencimentos de director do Departamento Nacional do Ensino.

Esse gesto de integral desprendimento, vem provar que o Dr. Rocha Vaz exerce os cargos publicos tão sómente por dedicado patriotismo, pelo prazer de servir ao seu paiz, esforçando-se por engrandecel-o e tornal-o cada vez mais digno dos altos destinos que todos nós lhe almejamos. E isso basta para que s. n. faça juz á admiração e ao respeito de todos os seus compatriotas, a cujo progresso intellectual tão abnegadamente tem votado sua fecunda existencia.

Exemplos como este, é necessario que se registrem para que o grande publico saiba que os nossos homens publicos, tão frequentemente acorrentados ao pelourinho da difamação, são capazes tambem de grandes gestos de civismo e de desinteresse, como o Dr. Rocha Vaz acaba de demonstrar.

Como "elles" pensam

O BOM PASTOR

Ao Revmo. Sr. Padre João Baptista Smith, infatigável e benemerito director das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, da Archidiocese do Rio de Janeiro.

Sem temer o rugido das feras
Que o espreitam, por invio caminho,
Conduzindo um luzido rebanho
Vae zeloso pastor, com carinho.

Se indecisa, uma ovelha desgarrada
Na imminencia de um grande perigo,
Elle, o escudo da Fé, sobraçando,
Subjuga o feroz inimigo.

Desfrakando, com santa coragem,
Da Sagrada Familia, o estandarte,
Toda graça que o Céu lhe concede,
Com as humildes ovelhas reparte.

Defensor incansavel, da Igreja,
— Coração abrazado na fé,
Pede, sempre, que a "Liga" protejam,
Jesus Christo, Maria e José.

SOARES DE ALCANTARA

(Rio)

REVELAÇÃO DE UM SEGREDO

(De uma palestra)

Num dia do mez de Maio, em que
o sol espalhava pelo espaço seus raios
de ouro, e no jardim, em que eu me
achava, expandia-se o grato aroma das
flores, em um banco, triste e cabis-
baixo, estava o Alfredinho. Approxi-
mei-me delle e sentei-me a seu lado.
Notei no seu semblante a pallidez do-
entia de quem soffre ha muito tempo.
Depois de fital-o por alguns instan-
tes, disse-lhe:

— Amigo, conta-me qual é a causa
da tua tristeza; dois a soffrereis, a dor
é menos cruciante; talvez eu te possa
ser util em alguma cousa. As boas
palavras muitas vezes servem de um
bom lenitivo...

Mas, elle nada me respondeu; atten-
tei melhor no seu rosto e vi deslisar-
em duas lagrimas. E parecia de todo
abstracto. Voltou-se, depois, para mim
e pôz-se a contar:

— Em meus dezoito annos, quando
a vida me sorria, a illusão se ostentava
com os seus castellos dourados, tive a
infelicidade de conhecer uma joven,
linda como Venus! Por fraqueza de
minha parte, amei! Dediquei-lhe todo
o meu affecto, até precipitar-me nos

escolhos desta malsinada existencia...
Hoje, só no fumo e no alcool encontro
um allivio para minha dor!

— Como se chama, perguntei-lhe,
essa mulher que tanto te faz soffrer?
— Odette... Hoje ella vive sorrindo
e escarnecendo de mim; diz que nunca
me amou; que apenas simulou, por
passatempo... Como eu soffro, meu
Deus!...

— Amigo, é muito triste a tua his-
toria. Mas... eu tambem fui victima
da mesma mulher...

ANTENOR JOSÉ DIAS

(Cruzeiro)

VORREI...

Vorrei che ogni lacrima scottante
Che dai miei occhi gronda con fervore,
Ti parlasse sinceramente al cuore
Qual'è il dolor che sento in questo
istante

Allor, lettore amico, e noncurante,
Mi leggeresti con maggior valore
Sapendo indovinare il gran dolore
Di un'anima ammalata, agonizzante

E, dopo giudicati i tristi versi
Di un'esistenza intiera afflitta, inquieta,
Faresti i tuoi giudizi ben diversi...

Davanti alla realtà del mio sentire,
Avresti compassione del poeta
Che, della vita, sol seppe il soffrire!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba, E. de São Paulo)

SAUDADE

Antonina, minha terra! Berço onde
nasci. Eu te bendigo ninho de minha
vida! E, embora a distancia nos sepa-
re, acaso julgas que te esqueço? Oh!
nunca!...

Vive a minh'alma no vacuo da mais
cruciante saudade, e a tua doce lem-
brança é uma visão que me persegue.
Acompanho-te os passos do presente, e,
tenho certeza, são elles o teu guia
seguro na senda de um futuro pro-
missor.

Oxalá os teus sonhos de hoje sejam
a realidade de amanhã! E que Deus,
generoso e bom, nos reflexos de sua
divina bondade, espalhe sobre ti —
Paz, JUSTIÇA e AMOR!...

E aceita estes meus votos: elles são
o reflexo de minhas saudades.

LAUDEMIRO LUCIO DA ROCHA

(Curitiba)

MINHA TAÇA DE FÉL

(Inédita)

Levanto a minha taça.
Levanto-a. Ergo-a bem alto,
Bebo pela vida dos teus olhos
e pela graça
do teu sorriso de mulher bonita.

Bebo mais. E bebendo te exalto
na plenitude augusta da belleza
dos teus labios em flor.

Sorvo da taça o liquido medonho
pelo meu Amor
e pela grandeza
do meu Sonho...

Como é terrivel o liquido que bebo
na loucura fatal da minha idade!

Minha taça de fé!
é a Saudade.

PEREIRA D'ASSUMPCÃO

(Recife)

"Como pôde o amor, ser fogo,
Se Venus nasceu do mar!"

Errado andou, muito errado,
Quem sobre a terra fez crer
Que é fogo o amor... muito embora
A deusa, o mar fez nascer...

O amor não é fogo... Ah! não!...
Pois, fogo, facil seria
De se abrandar, e, com pouco,
Com pouco se apagaria...

O amor é mais do que fogo...
E' mais que a chamma abrasante...
E' o mar revoltado e bravo,
— Que traz o peito offegante!

O fogo pôde apagar...
A chamma pôde morrer...
Mas o mar tempestuoso,
— Quem ha que o possa conter?!..

SOLON DA GRECIA

JUVENTUDE ALEXANDRE! Quantas vezes, leitores amigos, estas palavras não têm sido ouvidas nos mo-
mentos de abatimentos, nos momentos em que um desejo não se realizou pela ausencia de belleza... JUVENTUDE
ALEXANDRE é o factor do encanto; empregal-a é o mesmo que dizer sou feliz, porque tenho magnificos cabellos,
e com elles vencerei! Experimentem e verão. Basta um vidro; custa apenas 3\$000; pelo correio, 5\$000. Encontra-
se em todas as pharrmacias e dregarias. Depositaries: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro

ALVINO EDIPO

1927

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CAHRADAS NOVISSIMA 91 a 101

1-3-2—Pela primeira vez, de modo sufficiente, gastei em um bar, com os camaradas, em sorvetes e espirito, uma quantia em abundancia.

Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

2-1—Em assucar candido, foi a primeira vez que vi folhas desta planta.

Bia (Bahia).

Do Moringa

1-2—Essa tribu é demais recente na provincia da Italia.

Butua Camenas (Conceição do Serro).

2-1—No cabo da Africa foi onde primeiro se construiu a choupana.

Camponer (Ipociras, Ceará).

3-2—Trazendo espadas o homem não deixou de apresentar-se florido.

Canella Preta.

3-1—Procure a tua defesa de modo que fique bem protegido.

Carioca Desterrado (Valença, E. Santo).

Do Patz Leme

3-1—...e em que dia elle vae muitas vezes na estação do trafego?

Carlos Costa (Bahia).

2-2—Uma haste collocada no rio, serve de lugar de descanso.

Cavalheiro d'Oeste (Abacé, Minas).

Do Carioca Desterrado

2-1—A miseria, que invade o sul do Estado, provocou o setiro da população pobre.

Colon (Victoria, Espírito Santo)...

2-1—Enche, como a primeira vez, a tua galhoça.

Cysne Branco (Belém, Pará).

Para o Cysne Branco

2-2—O primeiro individuo que veio ao mundo servia de modelo.

Dé-dé K (Monsoró, Rio Grande do Norte).

ENIGMAS CHARADISTICOS

102 a 109

(Sandando as charadistas de Belém)

Eis-me aos teus pés, contracto e reve-
[rente,

Vencido pela luz do teu olhar,
Essa chamma sublime que me offusca,
Que ha tres annos minh'alma anciosa

No firmamento azul do meu senhar...
[busca

Como soffri na estrada ingreme e rude
Desse deserto atroz por onde andei
Tres longos annos te buscando em vão!
Ail meu amor, como por ti chorei,
Como chorei por ti meu coração!...

Viste uma vez e, de volupia cheio,
Meu ser freuiu de angustia e de emoção,
E do amor partindo na esperança,
Foi procurar prazer na desventura,
Até teus olhos pedindo compoirão

Depois, descendo ao lodo da incerteza
Da sandade sentiu a dor sem fim,
E viu, com pezar, n'um rapido momento,
Que o amor é feito só de sofrimento
E a nossa vida é estúpida e ruim...

Depois... Depois o teu olhar divino
Cobrinha-me de affagos e benção,
Levou-me novamente a realidade,
Cheio de graça e cheio de bondade,
Num diluvio de luz e compoirão.

Hoje eis-me enfim, contracto e reverente,
Subjugado a luz do teu olhar,
Essa chamma sublime que me offusca,
Que ha tres annos minh'alma anciosa

No firmamento azul do meu senhar!
[busca

Antonio Lins Cavalcant.

Do Icaro

O centro do meu engredo,
Quando faz esta final
Após segunda da prima,
Para o fim da terminal
Após a tal que é segunda,
E nota que a dita tem
A primeira do meu todo
Co'a mesma prima tambem
Sem a tal letra do fim,
Fica triste, pensativo,
Coisa muito natural,
Deixa até de ser activo!

Agora, aqui, deixo dicto
O meu todo mal escripto.

Spartaco (Da A. L. C. P. (Belém
Pará).

Do mais novato

Este todo inteiramente
é... por inteiro, asseguro,
e ainda sem a primeira
elle fica bem seguro.

Lido sem prima e segunda
fica... isso mesmo que fomos.
Assim vou eu proseguindo,
conforme rezam extemos.

Nota logo a derradeira
que disso mesmo não passa.
Tão facil é a solução
que eu a dei até de graça

Anhangá, (L. C. P., S. Paulo).

Quando central e a do fim
Que são este meu total
Estiveram nas tres primas,
A' sombra d'un palmeiral;
Avistaram quarta e quinta
Dobradas, nesta salsada
Que, alegre, bem prazenteiras
Sandavam a madrugada
Soltando canções fagueiras
Que satisfizes grandemente
A este todo indolente

Solon Amancio de Lima (Da A. L.
C. P. — Soure, Pará).

Para o nosso Marechal

Fui mitigar o meu mal
Na Capital Federal,

Na Praça Quinze encontrei
Com meu primo, attribulado;
Comprimenou-me ligeiro
E disse, um tanto apressado:

Não sou como diz a prima
Junta a tertia do total;
Nunca banhei-me no rio
Que fazem centro e final.

Fez gestos de despedidas
E dirigiu-se á Avenida

Carioca Desterrado (Victoria, Espírito
Santo).

(Ao collega Onidranreb, em retribu-
ção ao seu Caridade, d'O MALHO n.
1260.

Deste apotento (total)
Mudou-se com a primeira,
Um fulano original
Que tem de ser derradeira.

Violeta (Da G. C. R. — Recife).

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recomendados por distinctos clinicos desta Capital.

Cavalcando esta primeira,
Num dia de sol ardente,
Vinha a segunda lampeira
(Um pedacinho de gente)
Em direcção deste todo
Uma villa brasileira

Thalia (Rio Grande)

A segunda após primeira,
Por ser um bicho de unha,
Quando berra diz terceira
Do total, em Roma *alcunha*.

Sir William Warton (Porto Alegre).

CHARADAS ANTIGAS 110 a 118

Ha dez annos na cidade,
O Doutor Zéca Duarte
Vive a tratar seus doentes
Com pericia e certa arte—3

E' um homem caridoso
E que tambem tem tristeza,—1
Quando não vê um conviva
Sentado á sua mesa.

Diz, ás vezes, sem modestia,
Mas tambem sem impostura:
Doente, nas minhas mãos,
Só morre se não tem cura.

Hay Dec (Bahia).

Quem chegar a povoação—2
Onde ha só gente local—2
Seguirá em caminhão...
Para a cidade natal.

Paes Leme (Fortaleza—Ceará).

Este vicio da bebida—2
Priva o homem viciado
Da honra que é um bem na vida—1
Um deposito sagrado

Mary Sette (Bahia).

(Retribuição a Antonio L. Cavalcant).

A moiridez da luz crepuscular,
Debaixo da frondente tilia em flor,—1
— Qual sensual Naide — vi banhar
Mulher formosa, lúri, fino primor—2
De alabastrina plastica e, após,
Em languida postura sobre a alfombra,
A' brisa suave soltos os bandos,
Gozar da frondea tilia a doce sombra.

Entregue a essa moleza natural
Que vem depois de banho demorado,
Arfante o seio bello, divinal,
Acaricia o corpo eburneado.
De subito, no espaço um grito ecoa...
A nimpha descobriu o meu olhar...
As vestes tomas e lépidas se escôa
Por entre o arvoredado do pomar.

E nessa fuga, deixa no caninho,
De seda o perfumado sapatinho
Que bejei
E guardei.

Condemaga (da T. E.),

Rio.

(Para o Lyrio do Valle, o veterano
collaborador do "Album de Egipto").

Nem toda fruta tem pico,—1
Nem toda massa tem liga—

Nem todo monte é Eurico—3
Nem todo barulho é briga.

Josim Amil (P. dos Leões — Per-
nambuco).

Não deve para teu bem
Apanhar mais humidade—2
Pois não é boa; e ninguém—1
Te livra da enfermidade.

Geralcy (Porto Alegre).

N'uma pilastra angular,—2
Dum edificio azulado
Do ninho linda ave voar—1
Eu vi foi no anno passado.

Onidranreb (Recife)

Dado que eu seja vencido,—1
Ou mande trabalho errado,—1
Neste concurso renhido,
Não me deixe desprezado.
Ao me ver cansado, lasso,
De-me, ao menos, um abraço.

Neptuno (Bahia).

Ao bom chefe Marechal
E a todos desta acção
Desejo de coração
Que passem feliz Natal

E entrada de anno faguetiro,—2
Com paz e felicidades.
Que de boas novidades—2
Se apresente alvigeiro.

João da Roça (Nazareth).

LOGOGRYPHO POR LETRAS 110

(Ao amavel Neo-Rosas, agradecendo
o "Homburgo" do n. 1264).

O caso que eu aqui relato,
Ha longos annos, foi um facto.

ENIGMA PITTORESCO 120

(Para os que não receberam ainda agradecimentos pelas dedicatorias).



PRAZOS

Terminarão: a 5, para os decifradores
desta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
a 10, para os dos outros pontos mais
afastados de S. Paulo, Minas e Estado
do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; a 16, para os da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul;
a 18, para os de Sergipe, Alagoas, Per-
nambuco; a 20, tudo de Fevereiro pro-
ximo, para os da Parahyba até Piahy e
para os de Matto Grosso; a 2 de Março.

Deu-se tal qual. Não é novella.
Lá para as bandas da Pavella.
Reduco querido do valente,
Da fera humana, vil serpente.—9—10—
1—3—14

Germen do crime, ali vivendo!
Onde o vicio impera, vencendo,
Tem lá seu covil Zé da Praia;
E' mestre no rabo de arraia.—1—14—15
Guardam respeito em capoeiragem
Seus parceiros da malandragem.
Bento, Bexiga e Mulatinho
Dente de Ouro, Vigia e Turquinho!...
Altas horas da madrugada
Numa espelunca enfumurada.
De aspecto nojento, asqueroso,
Um do bando em gestos, raivo, o.—13—
5—10—6—11

Um desforço propõe e tramado
Contra um grupo d'outro afamado.
Da palavra a acção n'um repente
Entram na luta, dente a dente.
O grupo rival, muito forte,—4—7—12
—6—9
Não trema de medo ante a morte—12
—3—8

Navallas e facas terçanda
Todos sedentos disputando
Sonho de odio, devorador,—4—5—2—15
Não recuam ante a morte, a dor!...
De quando em vez rugidos roucos
Vão nos ares morrendo aos poucos.—
11—12—6—14—15

Chega a ronda que vem dobrada,—1—9
Pondo os mecos em debandada.
E a victoria um bando canta
Do rival a fama quebranta.
Em troça, zombando, vão saindo.
Alacres, cantando, sorrindo.
Se nada, quer, tivesse havido
Os taes do bando, do partido
Zé do Mangue, Seu Né Grizeta
Seu chefe Canella Preta!

Valete de Espadas (Minas).

para os do Maranhão e Pará; a 7 do
mesmo mez, para os restantes, sendo que,
de Sergipe para o norte, as listas de so-
luções que forem postas no correio no
dia da terminação dos prazos, marcados
mais acima, serão accetadas, sendo a nossa
verificação feita pela data do carimbo
postal.

As justificações para os pontos re-
cusados deverão vir dentro dos dous terços
dos respectivos prazos.

ERRATA

Do n. 1269:
Enigma charadístico de Smartac: vi-

gesimo quinto verso—derradeira—em vez de—derradeira; Logogrypho 58, de Antonio L. Cavalcant—no fim do sexto verso os algarismos devem ser estes:—7—4—5—3—6—9—4; Logogrypho seguinte, de Carlos Costa: no fim do primeiro verso—em vez de 3 diga-se 5. Errata, linhas 5 — *farça em lugar de força*, "Secção de Janela": no fim da primeira quadra *apê por opê*; no segundo verso da setima quadra—*sendo por vindo*. Solução do n. 1257: *Canopo por campo, apaulado por apanhado*. O resto o leitor corrigirá.

SOLUÇÕES

Do n. 1259:

Ns. 241 — Mago; 242 — Pomona; 243 — Ouvidoria; 244 — Lenimento; 245 — Crenas; 246 — Universo; 247 — Seminario; 248 — Relevada; 249 — Bendizer; 250 — Aprisco; 251 — Algaravia; 252 — Paravoa; 253 — Grandemente; 254 — Rancura; 255 — Parrana; 256 — Ladainha; 257 — Liame; 258 — Nulla; 259 — Meliana; 260 — Cachimbo; 261 — Requebrado; 262 — Cosmetico; 263 — Pildora; 264 — Chave; 265 — Comida; 266 — Patrocinar; 267 — Malazarte; 268 — Noivado; 269 — Realmente; 270 — Saveis em São Marcos enchem os barcos.

Nota — A charada antiga 258, *Columario*, de Mascarenhas foi anulada porque a errata (parece incrível) saiu errada. É verdade que o leitor terá dado logo pelo engano, pois é elle dos tues que até um analfabeto... em charadas, corrige. Anulamos, porque assim temos procedido, desde longo tempo, em casos tues.

DECIFRADORES

Do n. 1259:

Spartaco (Belem), Lyrio do Valle (idem), Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), 27 cada um; Gaúcho (Curitiba), 23; Carlos Costa (Bahia), Canella Preta, 22 cada; Neron, Geraley (Porto Alegre), Sir William Warén (idem), 18 cada; Maegi (Rio Grande), 16; Valette de Espadas (Minas), Petronius (Poncha), Olivares (idem), 15 cada; Artilla (Rio Grande), 14; João da Rocha (Nazareth), Amir (Bahia), 11 cada; Josim Amil (Floresta dos Liebes), Violeta (Recife), 10 cada; Judex (Bahia), Galhofero (idem), Colon (Victoria), Carlos Desterrado (idem), 5 cada; Conde de la Fère (Bahia), Cotovia (idem), Zirinha (idem), 4 cada; Tamanduá, Sophonias (Irapuato), 3 cada.

CUMPRIMENTOS

Temos recebido cumprimentos pela entrada do Anno Novo. A todos agradecemos a gentileza e do mesmo modo fazemos votos pela felicidade dos nossos confrades.

CALEPINO CHARADISTICO

Mais 5 fasciculos temos em nosso poder, desta obra de João Candelaria Sobrinho.

Vão elles de pag. 281 a 320 e contém nomes de tecidos, couros, pelles, phenomenos physicos (vento, chuva, geada, nuvens, etc.), substancias diversas (resinas, gomas, gorduras, oleos, côcos), chimica (ácidos, sales, oxydos, gases, radicacs, sulphatos, etc.), metaes, mineraes, vestimentas.

Agradecemos a offerta.

3º TORNEIO DO ANNO FINDO

Remessa de premios.

Foram expedidos no dia 4 do corrente os premios relativos ao torneio supra: em registrado 009476, o dicionario de Lyrio do Valle; em registrado 009472, o de *Dulcinea del Toboso*; e em registrado 009475, o de *Ave da Sorte*.

Como *Dulcinea del Toboso* não tem ainda a sua residencia lançada no livro respectivo, não sabemos se por culpa nossa, ou della propria (irregularidade que deve procurar corrigir o mais depressa possível) e até o dia 31 do mez findo não havia comunicado para onde queria que se remetesse o premio que lhe coube, apesar do nosso convite, resolvemos enviar-o ao *Spartaco*, pedindo a fineza de fazê-lo chegar a seu destino, por cuja missão deixamos aqui os nossos agradecimentos.

DE JANELA

Recebemos de *Eliel* a carta abaixo que transcrevemos por achá-la interessante. Ella contém citações que estão em contradição com a figura do autor, como aquella, que faz pensar num homem tão pequenino tão leve, etc. Quanto ao instrumento, vamos estudar o caso e depois resolveremos.

Eil-a:
Rio, 1-1-1927

Mestre

Respeitosas saudações, com os meus votos de boas festas.

Por motivos de molestia sómente hoje me é dado escrever-lhe, para agradecer penhoradissimo a conservação do meu "logarsinho" no "Album de Odispo" e bem assim as referencias que fez á minha pessoa em sua apreciada chronica "De Janela", publicada no n. 1257 d'"O Malho". Surprehendido, ainda hoje dou tratos á "bola" para saber como conseguiu descobrir-me, cá neste recanto da Fabrica das Chitas, justamente nas horas em que "todos os gatos são pardos"!

Embora o mestre seja bom pesquisador e de uma perspicacia incomparavel para descobrir-me no... "escuro", sendo eu tão "pequenino", desconfio que se tenha valido de algum "candomblé" porque isto está cheirando a "mandinga" fresca! Naturalmente o mestre chorou na "macumba", invocando os milagres do "Pae Velho" ou a

protecção do espirito "caboclo" de Netheroy, arranjando algum "cangerê" para ajudal-o!!!...

Só assim... porque um homem por mais "escovado" que seja, mesmo tendo "dedo" para a "cousa", só pôde fazer impossiveis usando a oração do "sapo secco" ou então com o poderoso auxilio do "Pae Santo".

Emfim, seja lá, com "Pae Velho ou Santo", com "mandinga ou cangerê", o seu trabalho é da gente abrir a bocca e deixar a baba cair!... É um trabalho de primeirissima e eu daqui dou-lhe os meus parabens, pelo "bom successo" que teve.

Sei que esta "arenga está se tornando insulsa ao paladar do mestre, que muito gosta de "sal", por isto mesmo vou terminal-a; porém antes preciso dizer alguma cousa sobre as referencias feitas a mim.

Eu tambem gosto muito "de janela"; é sem duvida bom observatorio, e é a "fé de tudo".

Tambem sou um bocadinho observador, não tendo, porém, a perspicacia do mestre; a minha é muito menor! Embora nunca tenha tomado os milagrosos "banhos de fumaça", tão efficazes para o "peso", o que quasi não tenho, eu tambem consigo ás vezes observar alguma cousa...

As minhas observações gosto de fazel-as á noite, não só por ser mais fresco e haver mais liberdade, como porque observa-se cousinhas mais engraçadas! Mas, nem sempre vou á janela com o fito de observar; muitas vezes recorro a ella para alliviar-me das insomnias que o calor me faz sof-

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS
S. PAULO
GOYAZ
PARANA
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS

e o Systema Pratico de tirar medidas.

PEDIDOS A

Belmiro Ferreira & Gomes

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterite hepática e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPÉPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depoistarios: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 14 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.

frer... e, lá, o caso muda de figura: refreco-me à vontade e muitas vezes consigo tirar uma "casquinha", mesmo sem pé, durmo e resumo a... "bessa"! Dahi o equívoco do mestre, tomando o ruído do meu ressonar, como "versinhos" à lua!

Por ali também se vê que, enquanto a "sonneca" não chega (o que é raro) a vizinhança pôde dormir socegada, sem receio de ficar sem as gallinhas.

E nada mais tendo á dizer, peço-lhe desculpar-me a "perobada".

Do confrade, adm. e obg.

Etiel

N. B. — Em tempo declaro que de bom grado aceito o lugar que me deu no "jazz-band" da casa, com a condição porém, de ser o mestre, o "regente", pois anseio por vêr se ainda levanta a "batuta" com o mesmo entusiasmo de outr'ora, quando chefe da "Philarmônica dos Cotubas".

Peço-lhe encarecidamente que troque o "instrumento" que me determinou.

Naturalmente o mestre ouviu um outro assobiar com perfeição e, por ser fóra de horas, pensou ser cá o "degas". Ora, ali temos novo equívoco. Repare, mestre, que eu não tenho dentes (apesar de ter muitos em casa) e quem não tem dentes, assim como não pôde "morder", também não pôde assoviar!

Muitas vezes tento fazel-o, mas, em vão; depois de fazer muita força é que consigo tirar duas ou tres notas, todas... "dissonantes". Dê-me outro instrumento, que não dependa de "sopro", que eu garanto o exito da execução. Para mim, um pandeiro ou um réco-réco estão mesmo a calhar, pois sou um "bicho" em manejar-os... sou mesmo "recumquereca".

Na certeza de que, se eu ficar mesmo no assovio, a desafinação do "jazz" é certa e adeus successo!

Etiel

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreeu-se durante a semana passada o charadista R. de Castro, de São José de Mipibú, Rio Grande do Norte.

CORRESPONDENCIA

Mais trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Geraley (Porto Alegre), Sir William Warton (idem), João da Roça (Nazareth), Jovaniro (idem), Hay Dêe (Bahia), Floripes (idem), Mary Sette (idem), Gondebaga (da T. E.), Icaro (S. Luiz), Bartholomeu José Apomplô (Valença).

Arlindo Vieira de Almeida — Se não quer usar pseudonymo, escreva seu nome todo por extenso no fim de cada artigo a publicar, porque "Arlindo", só, pôde passar como pseudonymo. Inscripto.

Violeta (Recife) — Não recebemos a photographia, salvo se ella foi directamente para a gravação, sem ter passado por nós. Neste caso aguarde os numeros que vão sair.

Spartaco (Belém, Pará) — Não tendo "Dulcinea del Toboso", apesar de nosso pedido, remettido seu endereço até 31 de Dezembro ultimo, tomamos a liberdade de dirigir ao confrade o premio, a que ella teve direito, afim de que o amigo se digne fazer chegar o mesmo

ao seu destino. Dentro do dictionario encontrará um bilhete a si dirigido.

Lyrio Branco (Rio Grande) — Nós não affirmamos que procediam da mesma pessoa. Dissemos, sim, que as letras eram excessivamente parecidas, chegando-se a pensar que tinham sido traçadas pela propria mão que traçou as outras duas correspondencias. Agora, porém, já está outra cousa; si bem que ainda um tanto parecida, tem, entretanto, uma certa differença no talhe, fazendo perceber que é de pessoa differente. E' necessario, pois, que mantenha a letra até o fim.

Valverde (Rio Grande), outr'ora Oscar V. de Miranda nesta secção Feita a mudança.

Bartholomeu José Apomplô (Valença, Bahia) — Já temos dito mais de uma vez que, após cada charada, deve vir a solução respectiva, e o amigo teima em não nos comprehender, mandando-as, ao contrario, em papel separado. Isto, repetimos, nos atrapalha e concorre para um extravio constante; e, se não é proposital, não sabemos mais o que possa ser.

Icaro (S. Luiz, Maranhão) — Annotada a nova residência. A nossa revista é, invariavelmente, posta no correio ás sextas-feiras, á tarde, faça sol, ou chova "arroz". Com certeza essa irregularidade, que aponta, é atropelo do correio. Em todo o caso levámos o caso ao conhecimento da redacção.

Sir William Warton (Porto Alegre), Geraley (idem) — No fim de cada lista declarem sempre o total decifrado, mesmo que estejam em duvida algumas soluções. Isto nos facilita a contagem dos pontos.

Butua Camenas (Conceição do Serro) — Nós aqui só tratamos de charadas. Os contos, poesias e mais artigos literarios, estão entregues á competencia do nosso Dr. Cabuhy Pitanga, para quem acabamos de remetter as suas novellas.

FOLHINHAS PARA 1927

Muito gratos são os termos da carta com que nos remetteu algumas folhinhas para 1927 os Srs. Levy, Franck & Cia., representantes no Brasil de "Zenith", magnifico relógio de precisão, e estabelecidos na nossa praça, á rua do Rosario, 169.

Muito gratos pelo mimo e pela delicadeza dos termos com que nolo remetteram.

Já fazem 100 annos que o
VERMIFUGO de B.A.

FAHNESTOCK

tem dado bons resultados para
VERMES-PALLIDEZ-AMARELLÃO
CONVULSÕES-APPETITE VORAZ-BARRIGUDO
de creanças e adultos-experimente hoje mesmo



JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Justificando o ponto 142, do n.º 1255, para o qual mandou, como solução, a palavra "arrobado", Carlos Costa assim se exprime: "...encontrei "temperado" como "arrobado", portanto "tempera arroba" e como solução "arrobado", porque "arrobado" mesmo que "arro-be" e "arrobe mosto de vinho".

Respondemos:

Quando tiver defesa, assim, tão fraca de pontos, melhor é não fazel-a, porque, ou demonstra má fé, procurando impingir um "gato" ao chefe desta secção, que tem mais o que fazer, ou timbra em fazer crêr que nada entende de charadas. Ora, em nenhum destes dois casos, confessamos, consideramos o confrade "Indefendido".

MARECHAL

CYCLONE...

Para o Ary Vasconcellos

Zune o vento, írio e forte
Num fantástico girar!
Dir-se-ia a propria morte,
Com desejos de matar!

E arranca e fere e estraçalha
E retorce e desbarata,
A desvirginar a matta,
Que soluça e que farfalha!

O mar sereno e profundo
Agita-se horivelmente,
Tempestuoso, iracundo,
Como um furioso demente...

As folhas gemem no ar,
Gemem de dôr e de medo,
Chorando a paz do arvoredo,
Gemem c'o o vento a girar...

Num bailado horripilante,
Sôbe tudo ao infinito,
Na vertigem delirante,
Do vento que passa afflicto!

* * *

Destino! se meu amor
No fantástico girar,
Tu m'o soubeste levar,
...Leva também minha dôr!

JOSÉ DE BARROS CABRAL

(Santos — Do Nemphares)

Depois dos meus trinta annos de peregrinação pelos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, tive de vir para a Capital Federal em 1891, e a força accetei contracto para o theatro Apollo. O grande Arthur Azevedo tinha em ensaios uma peça — a *Vagem ao Parnaso*; aconteceu, porém, que o extraordinario actor Xisto Bahia arranjara um emprego publico em Niteroy, deixando por essa razão, o principal papel da peça: o "Apollo". O consagrado autor sentiu-se afflicto com a retirada do inolvidavel artista, porque (dizia elle) não achava no elenco um actor que inspirasse confiança para o seu personagem mythologico; além d'isso, todos os primeiros artistas já tinham papéis de responsabilidade na peça.

O meu bom compadre e amigo Rangel Junior julgando que foram poucas as peças que me pregára nas provincias, entendeu-me de pregar-me mais uma! Achando-se uma noite no Apollo, onde o illustre comediographo recusava os actores que a empresa lhe offerecia para a interpretação do papel, adeantou-se e disse:

— Conheço um actor, que nunca sahiu da roça, onde se acha ha muitos annos, capaz de fazer-lhe o "Apollo"!

E de tal forma exaggerou o meu merecimento, que Arthur Azevedo, olhava-o assombrado com a revelação! O desalmado compadre continuou a comprometter-me, a exaggerar cada vez mais o valor artistico que eu estava longe de possuir naquella época e ainda hoje. E para acabar de comprometter-me, accrescentou:

— Se o Sr. Arthur duvida, pergunte ao Machado "Careca", seu contemporaneo. Conhece o Brandão tão bem como eu!

Arthur Azevedo correu ao Machado "Careca" a informar-se...

O bom Machado, ao contrario de muito collega egoista, respondeu que foram os ambos contractados em Vassouras e, "quando vier da roça para o Souza Bastos, já o Brandão tinha muita popularidade em Minas e São Paulo, o que não era de extranhar, porque as revelações se manifestaram em Santa Theresza de Valença, onde o Brandão fazia e acontecia!..."

Como o meu compadre, Machado exaggerou os meus meritos. Nessa época estava elle em fôco, era o director e ensaiador do Apollo, o *enfant-gâté* do publico que o applaudia com justiça, porque incontestavelmente foi e ainda é um actor de muita graça, sendo notaveis as creações que perpetuou nas *Andorinhas*, *Manz'elle Nitouche*, *Periquito*, *Donaella Theodora*, *Mascolle* e muitas outras.

Quando discutiamos sobre quem ficaria com o Narciso (que não queria nem a mão de Deus Padre outro a seu lado por ter ciúmes de todos) entrou a cavallo o camarada e heroe da vespera. Contou-nos que avisara Nhô Neco, que pela primeira vez o abraçara a elle pobre diabo, cria da Fazenda. Tinha quasi 20 annos e nunca lhes fizeram tanta festa! E foi despejando os taleigos cheios de cereaes, frangos e gallinhas, a dizer:

— Nhô Neco me promettera que eu havia de vê mecs fazê cousas engraçadas, com roupa nova que elle vac me dá. E partiu satisfeito da vida o bom Marianno.

De novo voltamos á vacca fria para convencermos o Narciso na escolha de um de nós para compaheiro.

A custo escolheu-me, mas a escusa foi formal da minha parte. Ficou então o Pereira que era o "galã..." de chinellas.

As aguas tinham baixado, e partimos vestidos e calçados.

O nosso orçamento accusava a somma de 8\$000, quantia ridicula hoje, mas razoavel naquelle tempo.

Ao terceiro dia, já a Emilia restabelecida, e os outros estavam ao nosso lado.

O primeiro espectaculo omingueiro, vendeu 80\$000, despesas 20\$000, saldo a favor 60\$000.

Era o primeiro dividendo de 3 mezes de luta, salvo os pares de botinas em commun. Couberam 10\$000 a cada um.

Corri a uma loja, comprei uns sapatos pretos de 6\$000 e com uma resolução inabalavel tirei dos pés as botas do elenco: Meus camaradas e amigos, são 8 horas da manhã, parto pelo mesmo caminho que nos trouxe aqui; em dois ou tres dias estarei no Rio.

E com os meus sapatos, exclusivamente meus e 4\$000 em dinheiro que vou emprehender essa Africa hoje mesmo.

Embrulhei os meus trapos num enxada á guisa de mala.

Aquelles cinco rostos suspenderam-se deixando esfriar o café que saboreavam á mesa. Emilia lacrimosa pedia-me que desistisse. A nada attendi.

Com os votos de felicidades a todos parti rumo de incerteza mas com a garantia solida de que podia pisar mais firme nos sapatos que eram meus. Nesta reminiscencia dos tempos de moço, ainda uma vez se revela o desprendimento de todos os que se dedicam á arte ingrata, arte que muitas vezes nos deixava sem ter onde pôr os pés...

CAPITULO XXXIV

A minha entrada no Rio. — Aspecto geral do theatro. — Estado catáleptico. — Os apuros de uma grande empresa. — O estragemma do Rangel Junior. — Hesitações e Recuos. — Fico! — Entusiasmo de Arthur Azavedo. — A "Viagem no Parnaso". — Boa estrea.

O theatro até 1900 caminhou de pé. De 1902 a 1905 começou a mancar, em 1914, arrastava-se de gatinhas. Dessa época para cá ficou paralytico e neste anno da graça de 1918, plizem alguns que foi enterrado vivo! Outros asseveram que morreu devéras.

Para mim o theatro não espichou o canellim, está em estado catáleptico. A sua immobildade, a sua rigidez muscular só esperam um medico sabio que o arranque da letargia em que jaz, pois os seus medicos assistentes só lhe tem receitado palliativos.

Ultimamente, não se sabe porque cargas d'agua, mandaram chamar uma paticeira muito popular, que mora no largo da Mãe do Bispo, a *D. Intendencia*. O resultado foi pessimo, os medicos assistentes trataram de afastar a gynecologista, visto o caso não ser interessante á sua arte e, ser *D. Intendencia* leiga na materia. Ella insistiu e fez com que alguns variados ajudantes applicassem injeções muito custosas da sua propria invenção. As melhoras somente appareceram para os clinicos e droguitas fornecedores. E o theatro continúa muito e quedo na sua cataplexia, cujo termo não se pôde prophetisar. Creio, porém, que elle somente se levantará se um bom medico surgir na Camara dos Deputados para tratar do enfermo desinteressadamente; se apparecer essa *ars rara*, o theatro despertará com forças novas e resuscitará como a Phenix fabulosa. Do largo da Mãe do Bispo é que positivamente nada sabirá. No Montre e na velha casa do Comde d'Arcos é que existe a pharmacopeia effizaz perpetuadora da existencia do infeliz Theatro Nacional; tudo o mais que lhe applicarem serão *panaceas*.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO }
GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: „ 5818
ANNUNCIOS: „ 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"....

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS

CINEARTE

GRANDE REVISTA CI-
NEMATOGRAPHICA

E' A MELHOR E A MAIS VARIADA NO GENERO

ACABA DE APPARECER O

TREATRO D'"O TICO-TICO"

Completo repositório de canções, duettos, comédias,
coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos,
scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY
e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que
está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

pedidos aos editores

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas , exprimindo o desagrado , o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catarro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os órgãos respiratorios.



*NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.*